Tubarão, 17 de dezembro de 2009

Professores, Estudantes, Egressos e Colaboradores do PPGCL.

Prezados Senhores:

É com satisfação que encaminhamos aos senhores um dossiê com todas as notícias do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem em 2009.

Como se pode conferir, 2009 foi marcado por inúmeras realizações acadêmicas que, seguramente, consolidam nossos cursos de mestrado e de doutorado.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os colegas que ajudaram na cobertura das notícias do PPGCL.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Atenciosamente

Prof. Dr. Fábio José Rauen
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
Em Ciências da Linguagem

CELSUL inaugura domínio próprio na internet

(16/12/2009) Está no ar, em caráter experimental, o novo sítio do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul no endereço www.celsul.org.br. A iniciativa, que visa promover um novo espaço de discussão acadêmica, é uma das metas da Diretoria (2008-2010) da Entidade.

Na página principal, pode-se encontrar um menu à esquerda, permitindo acesso a informações sobre a entidade, sobre os vários encontros organizados. Ainda no menu, pode-se ter acesso a páginas sobre notícias, eventos, associações e links de interesse, bem como a agências de fomento (Capes, CNPq, Fapergs, Fapesc e Fundação Araucária).

Na área central, o sítio apresenta um conjunto de abas com acesso à página principal, aos dados do Círculo, aos encontros anteriores, ao IX Encontro, além de permitir envio de e-mails à Diretoria (celsul@celsul.org.br). Mais abaixo, há um espaço para destaques, notícias e dados postais.

"O que motivou a estrutura do sítio foi a praticidade", disse o Prof. Fábio José Rauen, que o desenvolveu. "Uma das formas de expressar essa praticidade é a concepção clean que o sítio apresenta, destacando principalmente o logotipo do Celsul", completa.

Em breve, o sítio apresentará os detalhes do próximo encontro do CELSUL, previsto para ser realizado nos dias 24, 25 e 26 de outubro próximos, no Campus da Grande Florianópolis da Unisul, na Unidade Pedra Branca do município de Palhoça, SC.

Celsul

Dentre as dezoito vagas, uma era dela

(11/12/2009) A ex-aluna do curso de Matemática e Mestre em Ciências da Linguagem da Unisul, Cintia Rosa da Silva, passou dentre as 18 vagas existentes para o doutorado da PUC em São Paulo. Cintia é formada pela Unisul desde 2006 e iniciou seu mestrado em 2007 com conclusão em 27 de agosto deste ano.

Partindo da ideia da dissertação de mestrado, intitulada "Conversão de registro de representação: desenvolvimento de aplicativos para ensino/aprendizagem de funções", a aluna decidiu realizar mais pesquisas sobre o tema junto ao seu orientador da Unisul Fabio José Rauen. Ela iniciou suas análises com o Grupo de Pesquisa de Registro de Representação de Semiótica da IREM – Institute of Real Estate Management, da França. "O meu contato no grupo de pesquisa, foi com a Brigtt Werner. Ela me passou dois artigos por e-mail e repassou o meu e-mail para o criador da teoria da minha dissertação, Raymond Duval, que me enviou mais artigos para a minha pesquisa", conta Cintia.

A aluna conta que entrou em um curso de Frances com duração de quatro meses. "O meu primeiro e-mail foi traduzido no Google. O segundo pedi para uma professora da

Unisul me ajudar. Com o tempo, tive que aprender a entender sozinha, pois a maioria dos textos eram em francês".

Cintia ainda destaca a importância de dois nomes Brasileiros indicados por Brigtt Werner: Saddo Ag Aumouloud, que se tornou seu orientador, e Silvia Dias Alcântara Machado, ambos professores da PUC de São Paulo. "Em outubro de 2008 fui até a PUC com uma amiga para conversar com eles e pedir alguns materiais. A ideia do meu Doutorado é sobre a análise da Semiótica de Charles Sanders Pierce".

Para Dalmo Gomes de Carvalho, Coordenador do Curso de Matemática da Unisul, de Tubarão, a aprovação dessa aluna é o registro da caminhada por uma educação comprometida com a qualidade. "Para o Curso de Matemática da Unisul, a conquista de uma vaga de Doutorado de uma egressa em uma Universidade reconhecida como a PUC-SP, é extremamente gratificante. Consolida a proposta pedagógica do curso de formar professores com sólida formação de conteúdos matemáticos e pedagógicos, no contexto da pesquisa em Educação Matemática".

A aluna ainda conta como recebeu a notícia. "Depois de uma semana da minha entrevista, me mandaram um e-mail com um login e senha para verificar os classificados. Dentre os 18 o meu nome estava lá. Ainda não me acostumei com a ideia de morar em São Paulo durante quatro anos, mas estou esperançosa e muito feliz. Na minha vida profissional, levarei meu título de Doutora para fazer concursos na faculdade Federal, criando grupos de pesquisas nessas instituições".

Juliana Neves/SIC Unisul

Ensino de fração em debate na Unisul

(11/12/2009) "Números fracionários: um olhar para seu ensino" foi o título da conferência da professora Dra. Maria José Ferreira da Silva, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, na noite dessa última quinta-feira (10) no Salão Nobre, Bloco Sede do Campus de Tubarão da Unisul.

Maria José é autora do livro "Investigando Saberes de Professores de Ensino Fundamental com Enfoque em Números Fracionários para a Quinta-Série", publicado pela Blucher Acadêmico em 2005.

"Minha pesquisa fala sobre concepções de um grupo de professores de Matemática sobre números fracionários e aprendizagem de alunos de quinta série. Além disso, discorre sobre a autonomia e as dificuldades em possíveis mudanças dessas concepções em uma formação continuada", explica.

O estudo, para Maria José, justifica-se pela escassez de pesquisas sobre números fracionários com professores dos ciclos finais do Ensino Fundamental que permitam o acesso de professores a resultados de pesquisa. "Embora haja resultados a respeito do não-saber de alunos e de possíveis obstáculos ao ensino e aprendizagem do tema, há necessidade de se observar as condições em que as ações formativas possibilitam mudanças nas práticas docentes desses professores", esclarece.

A professora apresentou, durante a conferência, os conceitos de medidas. “A medida é o primeiro caminho para se começar a trabalhar com frações”, comenta. Segundo a pesquisadora, na matemática não se tem razão, mas sim a operação que altera as medidas da figura. “A fração é a razão, mas nem sempre a razão é necessariamente a fração”, explica.

Para Maria José, a concepção parte-todo do modo como é utilizado, desvinculado da submissão a outras concepções, é orientação recente do ensino e mobilizada em tipos de tarefas que não aparecem na construção do campo dos números fracionários. “Para solucionar este problema identificamos duas técnicas que requerem a mobilização conjunta da concepção parte-todo. Na primeira, dividimos cada pizza em quatro partes iguais e concluir que cada pessoa receberá 5/4 de pizza. Mas, a divisão de todas as pizzas, em quatro partes, poderia levar o sujeito a considerar em uma ação de discretização do contínuo que permite utilizar a operação com naturais e nem sempre há identificação do fracionário em jogo”, explica.

Maria José Ferreira da Silva é bacharel e licenciada em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Também é mestre e doutora em Educação Matemática pela PUC/SP. Docente da mesma universidade, atua no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática e na Graduação.

A pesquisadora participa do grupo de pesquisa Pea-Mat, coordenado pelo Prof. Dr. Saddo Ag Almouloud, que trata dos problemas do ensino e aprendizagem da Matemática, voltados principalmente para a formação de professores, coordenando o projeto Pea-Tic que trata da contribuição de tecnologias na construção de conhecimentos de Geometria.

Na Unisul, Maria José participou da defesa de dissertação de Jeanine Ferreira dos Anjos Costa, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, na tarde de quinta.

PPGCL

Dissertação estuda sequências didáticas para o ensino de matemática

(10/12/2009) A estudante Jeanine Ferreira dos Anjos Costa defendeu a dissertação intitulada “Sequências didáticas para o ensino de matemática em nível fundamental: análise da influência de um curso de capacitação fundamentado no conceito de registros de representação semiótica”, nesta quinta (10), na Sala de Treinamento do Campus de Tubarão da Unisul.

A pesquisa, segundo Jeanine, considerando processos transposição didática interna de Chevallard e a abordagem etnomatemática de D’Ambrósio, verificou a influência de um curso de capacitação fundamentado nos conceitos de registros de representação semiótica de Duval na proposição de sequências didáticas aplicáveis ao ensino de matemática na 5ª série do Ensino Fundamental de uma escola de um município da região da AMUREL, SC que atende alunos de comunidades rurais.

“Minha pesquisa teve o propósito de instrumentalizar os professores sobre a importância de se distinguir os conceitos matemáticos (noese) de suas representações

(semiose)", explica a estudante. "Por exemplo, a noção de metade de algo pode ser representada de varias maneiras. Eu posso dizer 'meio', 'mezzo', '1/2', '0,5', '5.10-1', ou mesmo uma figura da metade de uma coisa qualquer", complementa.

Para Jeanine, o problema para se ensinar matemática é que as pessoas acabam reconhecendo frações, por exemplo, sabendo calculá-las, mas são incapazes de converter frações em outros tipos de registro, o que sugere que essas pessoas não estão operando com o conceito em si mesmo de fração.

"Minha intervenção visou esclarecer esse ponto na expectativa de que as sequências didáticas das professoras levassem em conta essa distinção".

Os resultados da pesquisa, de fato, revelaram avanços significativos, porque as professoras passaram a ter consciência da distinção noesia/semiose, além de considerar importante a contextualização dos objetos de ensino.

"Todavia, em vez de se obterem produtos para estudantes de 5ª série, as sequências didáticas das professoram tenderam a ser pensadas para elas próprias", lamenta Jeanine. "Esses resultados revelam que as docentes não distinguiam objetos/conceitos matemáticos de suas representações e apontam para a necessidade de se investir nesse tópico na capacitação de serviços de profissionais que já estão no mercado de trabalho e na formação de novos quadros", completa.

A banca foi composta pelo professor Dr. Fábio José Rauen – UNISUL (orientador); pela professora Dra. Maria José Ferreira da Silva – PUCSP (avaliadora externa); pelo professor Dr. Amilton Barreto de Bem – UNISUL (avaliador interno); e pela professora Dra. Jussara Bittencourt de Sá – UNISUL (suplente).

Na foto principal, um flagra da estudante defendendo a Dissertação. Mais abaixo, da esquerda para a direita professor Dr. Fábio José Rauen, estudante Jeanine Ferreira dos Anjos Costa, professora Dra. Maria José Ferreira da Silva e professor Dr. Amilton Barreto de Bem.

PPGCL

Crônica: jornalismo e literatura em convergência

(09/12/2009) O professor e escritor Dr. Maicon Tenfen, da Universidade Regional de Blumenau – FURB, ministrou a conferência "Jornalismo e Literatura: possíveis convergências", nesta quarta-feira (9) no Auditório 211 do Bloco Pedagógico da Unisul de Tubarão.

Maicon Tenfen, além de suas atividades acadêmicas, assina uma coluna semanal de crônicas (todas as quintas) no Diário Catarinense e, desde setembro de 2007, passou a escrever uma coluna diária no Jornal de Santa Catarina. Com base nessa experiência, falou a docentes, colaboradores e alunos de Letras e Ciências da Linguagem sobre como ocorre a convergência entre o jornalismo e a literatura no exercício da crônica.

Para ele, a crônica é um gênero de difícil caracterização. Todavia, se algo a caracteriza é essa necessária passagem pelo veículo de massa em sua efemeridade. Trata-se de um espaço para jornalistas com pendores literários ou escritores com pendores jornalistas, argumenta.

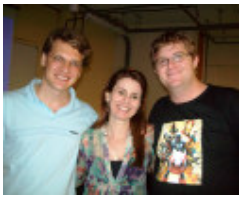
Fazendo um percurso histórico, em que destacou escritores de várias épocas, Tenfen discorreu sobre a polaridade "amor e ódio" que pode ser uma pista interessante para caracterizar os autores de crônicas.

"Há, entre os cronistas, aqueles que se identificam com a cidade, expressando seu amor pelo lugar onde vivem; e há aqueles que optam pela crítica, pela expressão daquilo que a cidade tem de pior", explica.

Sobre sua experiência de escrever cinco textos semanais, Tenfen revela que a experiência diária com a escrita de crônicas leva o autor a participar de sua comunidade, seja para enaltecê-la, seja para criticá-la.

"O gênero exige isso: contato diário com o leitor, engajamento com a cidade e com as pessoas que vivem nela", esclarece. "Eu jamais pensei que um dia escreveria sobre uma passarela", confessa.

Maicon Tenfen é mestre e doutor em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina. Na Unisul, participou, durante a tarde, da banca de defesa da dissertação intitulada "A nona arte: história, estética e linguagem de quadrinhos", de Fábio Ballmann, a convite da professora Dra. Jussara Bittencourt de Sá.



Na foto principal, o Prof. Dr. Maicon Tenfen. Mais abaixo, a prof. Dra. Jussara Bittencourt de Sá ladeada pelo prof. Maicon Tenfen e o estudante Fábio Ballmann.

PPGCL

Nona arte: história, estética e linguagem

(09/12/2009) Entusiasta das histórias em quadrinhos, o estudante Fábio Ballmann apresentou a dissertação intitulada "A nona arte: história, estética e linguagem de quadrinhos", nesta quarta (9), na Sala 116 do Campus de Tubarão da Unisul.

A pesquisa de Ballmann, de forma mais ampla, objetiva fomentar uma discussão sobre as histórias em quadrinhos com base num estudo sobre seu surgimento, estética e aspectos constitutivos. "Qual a essência das histórias em quadrinhos como forma de arte? Em que elas se diferem da literatura, pintura, cinema e demais artes?", questiona o autor.

Entre as características essenciais dos quadrinhos como arte, Ballmann destaca a noção de sequência. "Na sequência dos quadros, a participação do leitor é imprescindível, porque ele completa o sentido da história entre os requadros (a entrelinha das histórias)".

O mérito de sua pesquisa, além de uma rigorosa revisão teórica, é o de propor uma forma de análise acadêmica para a linguagem verbal e não-verbal que constitui as histórias em quadrinhos. De forma específica, Balmann amalgama os pendores de fã e os rigores de pesquisador ao propor o que ele chama de análise quadrinhística da série Guerra Civil, de Mark Millar (roteiro) e Scott McNiven (desenho).

"Guerra Civil não apenas é uma história de heróis, mas um reflexo da sociedade contemporânea depois dos ataques de 11 de setembro", conclui.

A defesa de dissertação contou com a presença de docentes, colaboradoras, alunos do Programa e de alunos do curso de Letras da Unisul.

A banca contou com a participação da professora Dra. Jussara Bittencourt de Sá, UNISUL (orientadora), bem como do professor Dr. Maicon Tenfen – FURB (avaliador externo) e da professora Dra. Mariléia Silva dos Reis – UNISUL (avaliadora). A suplência ficou sob responsabilidade do professor Dr. Fábio José Rauen – UNISUL.

PPGCL

Gêneros Radiofônicos: uma questão em aberto

(08/12/2009) O professor Dr. Clóvis Reis, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), ministrou conferência intitulada "Gêneros jornalísticos nas emissoras de rádio" nesta última terça (8), na Sala de Treinamento do Campus de Tubarão da Unisul.

A pesquisa de Reis objetiva definir os gêneros jornalísticos com base nos trabalhos de Mello, mas considerando as peculiaridades da linguagem radiofônica. Segundo Reis, atualmente, não há uma preocupação em definir os gêneros jornalísticos no rádio a partir dessa perspectiva.

"O rádio tem como característica tocar o espectador de forma individual, ou seja, intimista. Este meio de comunicação é o único que não contém imagens. É preciso ver com os ouvidos, mostrar pela voz, um verdadeiro teatro da mente", explica o pesquisador. "É por isso que não se pode meramente transferir as classificações de gênero do jornal impresso para o meio radiofônico", completa.

Reis propõe analisar os gêneros no rádio, observando alguns critérios, entre os quais: as diferentes vozes na mensagem, técnicas narrativas, finalidades da mensagem, características do estilo, modo de emissão, tipo de inserção, contexto de difusão, condições de uso do gênero e tempo/duração da mensagem.

Clóvis Reis é autor do livro "Propaganda no rádio: os formatos do anúncio", publicado pela Editora da FURB. Doutor em Comunicação (Universidad de Navarra), é professor titular da Universidade Regional de Blumenau (FURB), da qual é diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação.

PPGCL

Rádio é tema de dissertação

(08/12/2009) Trilogia de defesas e de conferências do PPGCL iniciou-se com a defesa de dissertação intitulada "Análise de aspectos da linguagem radiofônica no programa "Bom dia litoral" do Padre Leonir Alves, nesta terça (8), na Sala de Treinamento do Campus de Tubarão da Unisul.

A dissertação avaliou o Programa "Bom dia litoral" da rádio Maristela de Torres, RS, delimitando como corpus seis edições radiofônicas de janeiro e fevereiro de 2008.

As edições investigadas revelaram a preocupação dos locutores em provocar uma aproximação com o ouvinte, abordando problemas recorrentes do cotidiano da comunidade e provocando interatividade. No programa, se por um lado a globalização promove o deslocamento e a fragmentação, por outro, o colorido local se apresenta nas interações. O local convive com o "www.radiomaristela.com.br", sempre lembrado nas locuções.

"Meu trabalho analisa a linguagem radiofônica, levando em consideração o lugar da identidade e da cultura que ecoam dos enunciados e enunciações", explica o estudante. "As vozes sociais aparecem enunciadas na comunicação radiofônica. Por exemplo, temos a voz do gaúcho, do habitante de Torres, do homem, do turista, entre outros", complementa.

Entre outros achados da pesquisa, o estudo concluiu ainda que a Emissora Maristela (de Mar e Estela em honra a Nossa Senhora dos Navegantes), diferente de outras emissoras católicas que privilegiam a evangelização em sua grade, evidencia valores cristãos no processo de interação com a comunidade.

Participaram da defesa, docentes, colaboradoras e alunos do Programa, bem como membros da comunidade de Torres, RS.

A Banca foi composta pelos professores: Dra. Jussara Bittencourt de Sá, UNISUL (orientadora); Dr. Clóvis Reis – FURB (avaliador) e Dra. Albertina Felisbino – UNISUL (avaliadora). A suplência ficou a cargo do professor Dr. Sandro Braga – UNISUL (suplente).

PPGCL

A charge como gênero discursivo

(01/12/2009) Cristiane Gonçalves Dagostim, mestre em Ciências da Linguagem, assessora pedagógica de Língua Portuguesa e professora da Faculdade SATC, publicou artigo intitulado "A charge como gênero discursivo", neste último sábado (28), no jornal Diário Catarinense.

De acordo com Cristiane, a linguagem é "trabalho simbólico" com o qual se constrói a personalidade, o senso de humano; por ela, o homem é construído e moldado, de forma nunca acabada e perene. Sem a intermediação da linguagem é impossível a participação do sujeito no transcurso da história, e é nesse contato, pela interação verbal e não-verbal, que o sujeito passa a compreender o mundo e as coisas.

"A interação é propiciada pelos diferentes gêneros discursivos – orais ou escritos, formais ou informais. A Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC, 1998) preconiza a utilização dos gêneros no âmbito escolar. O jornal impresso, por exemplo, traz uma grande variedade de gêneros discursivos; cada matéria procura atingir um determinado público e apresenta especificidades. Encontram-se, assim, notícias, reportagens, artigos de opinião, cartas de leitor, charges, entre outros. Nas charges, assim como em outros gêneros, observa-se a existência de um estilo próprio. Percebe-se nelas a presença de ideologias no exercício discursivo, e o uso da linguagem verbal e não-verbal auxilia no efeito metafórico produzido no discurso", comenta Cristiane.

Em todo discurso, segundo a professora, ocorre à articulação entre saber e poder, visto que quem fala, fala de algum lugar, e para um público determinado. "Esse discurso, quando tido como verdadeiro, gera poder. Dessa forma, as charges precisam ser analisadas enquanto manifestação discursiva. É preciso ficar atento aos sentidos que circulam nelas: elas utilizam recursos que estimulam o receptor, levando-o à reflexão e desenvolvendo a criticidade", esclarece.

Por esse motivo, enquanto professora de língua portuguesa, Cristiane sentiu a necessidade de utilizar o jornal, neste caso o Diário Catarinense, nas aulas da disciplina de redação. "Pensando também no desenvolvimento da minha dissertação de mestrado, escolhi o gênero charge e desenvolvi atividades em uma escola particular de Criciúma com alunos de oitavo ano, no final do terceiro bimestre e durante o quarto bimestre de 2008", comenta. "A temática foi charges produzidas por Zé Dassilva e publicadas no DC em 2008", complementa.

Segundo Cristiane, estudar a charge segundo pressupostos da Teoria da Análise do Discurso permite compreender seu funcionamento na sociedade, para além da interpretação. "Entender o modo de produção de quem elabora a charge (Zé Dassilva, neste caso) não foi o objetivo central da pesquisa, mas me auxiliou a melhor compreender por que se produz dessa ou daquela forma e que efeitos isso causa no meio social", afirma.

Nas aulas de redação, conforme a professora, os alunos desenvolveram diversas atividades com o apoio de textos do gênero charge. Todas as atividades desenvolvidas durante a pesquisa tiveram como principal recurso didático as charges publicadas no DC, de autoria de Zé Dassilva."O aprendizado demonstrado pelos alunos foi substancial. Como professora, sinto-me orgulhosa com o resultado; junto com meus alunos aprendi e constatei que aprender pode ser, sim, prazeroso. Quando o final do ano letivo se aproximava, os alunos expressavam outras falas: "As aulas estão mais legais", "Assim fica mais fácil de aprender", "A professora brinca mais com a gente", "No próximo ano queremos aulas assim". Atitudes discursivas desse tipo permearam as aulas, além de "Assim a gente não escreve", ou seja, o não escrever está enraizado nas aulas sistematizadas: rascunho, folha de redação, correção; passando-se agora à escrita

de textos a partir de discussões relacionadas ao contexto dos alunos", desabafa Cristiane.

Texto publicado no Diário Catarinense, para conhecer o artigo completo, clique aqui.
Imagem: Charge do Zé Dassilva, conheça o blog do autor, clique aqui.

PPGCL

Seminário discute "pontuação" e "discurso" para além da gramática

(30/11/2009) A professora Dra. Maria Marta Furlanetto apresentou o trabalho intitulado "Pontuação e discurso: para além da gramática", no IV Seminário de Estudos em Análise do Discurso, SEAD, que ocorreu entre os dias 10 e 13 de novembro, em Porto Alegre no Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No evento, a professora participou do IX Simpósio "Interlocuções entre Análise do Discurso e Ensino", coordenado por Gesualda Rasia (UFPR) e Maria Teresa Celada (USP).

"Trata-se de um estudo que retoma a questão da pontuação mostrando que, para compreender seu funcionamento e pensar em metodologia de ensino, é necessário ultrapassar questões de caráter gramatical", esclarece a professora.

A autora propõe uma moldura dinâmica composta de uma dimensão estrutural e uma dimensão discursiva. Para desenvolver a reflexão, Marta parte do processo de textualização do ponto de vista discursivo: todo texto manifesta um jogo entre unidade (realização do projeto de autoria) e dispersão (o deslocamento), e a pontuação funciona marcando o ritmo entre o dizer e o não-dizer.

"Incorporo na produção escrita a noção de inacabamento e a formação de um corpo textual marcado pelas cicatrizes de sua constituição fragmentada e suturação por intermédio do trabalho autoral, voltado para o sujeito-leitor", comenta. "Nesse processo, os sinais de pontuação são vistos como glosas abreviadas, orientando o leitor", complementa.

Também participaram do evento a professora Dra. Solange Maria Leda Gallo (PPGCL), coordenadora do V Simpósio "Discursividades e linguagens contemporâneas", juntamente com a professora Dra. Evandra Grigoletto (UFPE); e a professora Dra. Marci Filete Martins (PPGCL) apresentou o trabalho intitulado "O construção do outro na imagem e no texto jornalístico", no VI Simpósio "O dispositivo analítico e metodológico face aos novos objetos discursivos".

PPGCL

Palestra discute o desafio do ensino da fala e da escuta na escola

(27/11/2009) A professora Dra. Anna Christina Bentes ministrou palestra intitulada “Oralidade, política e direitos humanos: por uma aula de língua portuguesa comprometida com o diálogo e a construção da cidadania”, nesta última terça (24), na Unisul Campus de Pedra Branca.

Segundo Anna Christina, uma vez que o estudante já sabe falar português, a oralidade acaba sendo desconsiderada como objeto de ensino nas escolas. Contudo, o aprendizado das práticas orais tem impacto na cidadania e na profissionalização dos estudantes e, portanto, a fala e a escuta devem ser vistas como importantes objetos de ensino-aprendizagem na escola.

“A escola neutraliza tudo, não encampando o debate como parte constitutiva da educação. Nela se trabalha, por exemplo, questões relacionadas às olimpíadas na época dos jogos, mas se faz silêncio durante as campanhas eleitorais, pois política, religião e temas similares ‘não se discutem’, segundo essa visão”, comenta. “Desse modo, a escola apenas reproduz as estruturas sociais. Daí as práticas tão desiguais ali existentes (a do bulling, por exemplo)”, complementa.

No caso da aula de português, segundo a palestrante, as atividades de oralidade se restringem ao reconhecimento de variedades da língua. Além disso, o tema é tratado mediante exercícios que não pressupõem a expressão de um sujeito com uma história, uma identidade, um ponto de vista. “A escola é sistemática, induz ao silêncio, pouca prática oral, pois os estudantes chegam à universidade e não conseguem se expressar”, esclarece a pesquisadora.

Para a professora, as atividades com a oralidade devem considerar esse sujeito e não se restringir ao ponto de vista do professor; devem ser de interesse público, ou seja, o assunto tratado precisa ser instigante, polêmico, para que os ouvintes fiquem atentos e se engajem. “Na escola atual, o aluno tem pouca oportunidade de conviver com a diferença de expressar seu ponto de vista e de se ver convidado a debater o ponto de vista do outro. Para que isso aconteça, a escola precisa não só mudar suas práticas, mas, principalmente, precisa rever os seus valores. Uma escola cidadã respeita e valoriza a diversidade”, explica.

Anna Bentes cita como exemplo de trabalho com a oralidade a realização de convites para que profissionais bem sucedidos da comunidade façam palestras, se pronunciando sobre diversos assuntos. Segundo ela, é uma forma de os alunos aprenderem a se posicionar quanto ao ponto de vista do outro, de aprender a escutar e a se manifestar publicamente. Além disso, os palestrantes servem como modelos de profissionais e cidadãos com os quais os alunos podem se comparar para formar suas identidades.

“Há outras formas de se engajar em práticas orais na sociedade, aprendendo a ser cidadão, a se posicionar e a respeitar o ponto de vista do outro. Não é somente na escola que há oralidade. Em SP, há grupos de poesia em bares e o lema é ‘o silêncio é lei’; lá as pessoas aprendem a ouvir em silêncio”, argumenta.

A palestra teve por base um texto escrito pela professora para uma publicação do Ministério da Educação que tem como foco o ensino de Língua Portuguesa e que será distribuído em todo o país.

PPGCL

Contação de história é tema de oficina

(26/11/2009) A professora Dra. Eliane Debus ministrou a oficina intitulada "Aproximando as crianças dos mitos e lendas indígenas através da contação de histórias", nesta última quarta (25), no município de Laguna, SC.

O evento integra a programação do Curso de patrimônio cultural, organizado pelo Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia – GRUPEP/UNISUL junto ao IPHAN, de Laguna (SC), além de integrar projetos de inserção social do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem.

"Na oficina, trabalhei com títulos da literatura de recepção infantil e juvenil que propiciam ao leitor uma reflexão sobre o esgotamento da cultura indígena, como o livro de imagem 500 anos, de Regina Rennó e Apenas um Curumin, de Werner Zotz", explica Eliane. "Outro enfoque foram títulos que apresentam a tradição indígena por meio de lendas e mitos, como O menino e o Jacaré, de Mate e Como nasceram as estrela: doze lendas brasileiras, de Clarice Lispector, entre outros", complementa.

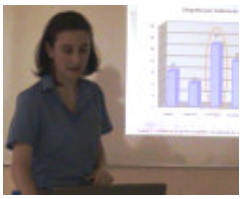
Participaram da oficina 20 professores da rede pública e estavam presentes o professor e historiador José Moreira e a Arqueóloga Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Faria, além das acadêmicas da 6ª Fase do curso de Pedagogia Andresa Candido e Ariane.

Maiores informações sobre o GRUPEP/Unisul, clique aqui.

Na foto, as professoras Eliane e Deisi monitoram as atividades da oficina.

PPGCL

Dissertação destaca o gênero infográfico



(24/11/2009) A estudante Lis Airê Fogolari defendeu dissertação intitulada "O gênero infográfico: uma análise sociorretórica" neste dia 24 (terça) na Unisul em Pedra Branca.

Infográficos são representações visuais utilizadas para descrever fatos que o texto ou foto não conseguem delinear com a mesma eficiência. A dissertação de Lis, baseada na Análise de Gêneros Textuais, analisou exemplares desse gênero jornalístico coletados do Jornal Folha de São Paulo. A pesquisa empregou o uso de linguagem gráfica não-verbal combinada a uma linguagem verbal para compor um texto jornalístico.

"O estudo proposto se justifica pelo fato de que este gênero não foi contemplado em pesquisa acadêmica anterior no que diz respeito ao debate e às teorias sobre o gênero

textual", ressalta a estudante. "A pesquisa não busca classificar o gênero, mas se sobrepõe a colaborar para o conjunto dos estudos sobre gênero textual, observando em particular o infográfico dentro da ótica sociorretórica", completa.

Participaram da banca os professores: Dr. Adair Bonini, orientador; Dra. Anna Christina Bentes da Silva, UNICAMP, avaliadora externa; e Dra Maria Ester Wollstein Moritz, avaliadora interna.

Edna Mazon

Os dicionários são uma produção discursiva. Como lê-los?

(20/11/2009) A professora e pesquisadora Francine Mazière, da Université de Paris XIII, proferiu palestra intitulada "A leitura do dicionário enquanto uma produção discursiva", nesta última segunda (16), na Unisul Campus de Pedra Branca.

A pesquisadora mostrou, por meio de muitos exemplos, como a forma de construir um dicionário está completamente determinada pelos acontecimentos históricos e sociais da sua época. "Em um primeiro momento têm-se somente dicionários bilíngues, já que o interesse era pela colonização de outros povos", comenta Francine Mazière. "Somente quando a língua passa a simbolizar uma nação, é que os dicionários monolíngues aparecem como fator de legitimação", complementa.

Francine Mazière mostrou, ainda, que só depois da renascença é que as palavras do dicionário passam a incorporar sentidos do discurso jurídico, somente reconhecido a partir dessa época. Hoje em dia, segundo a pesquisadora, os dicionários, na sua grande maioria, são uma cópia os dicionários que os antecedem.

"A exposição da autora permitiu ver a diferença entre os dicionários de cunho mais histórico, filiados à tradição dos glossários, e os dicionários de cunho mais "científico", como por exemplo, o da Academia Francesa, que funda toda uma nova tradição de dicionários ao explorar as características lingüísticas dos termos", esclarece a professora Dra. Solange Gallo.

O evento foi promovido pelo Programa de Ciências da Linguagem da Unisul e contou com a expressiva participação dos docentes e discentes do Mestrado e Doutorado do Programa. Além disso, a palestra foi proferida em francês e teve tradução simultânea da professora Maria José Werner Salles.

A pesquisadora tem inúmeros livros publicados na França e alguns traduzidos no Brasil, um deles intitulado Análise do Discurso: História e Práticas, publicado pela Editora Parábola, em 2007. Este livro baseia-se essencialmente na literatura desenvolvida no seio das ciências da linguagem, mantendo-se a lingüística como o principal lugar institucional da Análise do Discurso.

Mazière fez a palestra de abertura do SEAD, Seminário de Análise do Discurso, em Porto alegre, UFRGS, na semana passada, motivo principal de sua vinda ao Brasil. Na Unisul ela veio, atendendo ao convite da professora Solange Leda Gallo. A pesquisadora seguiu de Florianópolis para o Rio de Janeiro, onde também deu uma

palestra na Universidade Federal Fluminense e, depois disso, seguiu para Campinas, onde participa da Semana de Seminários Programados na Unicamp.

Na foto, a professora Francine Mazière proferindo a palestra.

PPGCL

PPGCL participa do IV SEAD

(19/11/2009) Discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem participam do IV SEAD - Seminário de Estudos em Análise do Discurso – entre os dias 10 e 13 de novembro, em Porto Alegre.

O SEAD, Seminário de Análise do Discurso, existe há 8 anos e acontece a cada dois anos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em Letras. As organizadoras são duas pesquisadoras da análise do discurso, Freda Indursky e Maria Cristina Ferreira, ambas egressas da Unicamp, onde foram orientadas por Eni Orlandi. O evento tem abrangência internacional e congrega pesquisadores do país todo e principalmente da França, mas também da Argentina, do México e do Uruguai.

Neste ano de 2009, o SEAD teve como tema "1969 – 2009: Memória e história na/da Análise do Discurso", pois marca os 40 anos de surgimento institucional da Análise de Discurso na França, com a publicação do livro de Michel Pêcheux - Analyse Automatique du Discour.

A peculiaridade do evento é manter uma sessão única, na qual são apresentadas as pesquisas, para o conhecimento e discussão dos demais. Com isso pretende-se que não haja dispersão e que se conheça o que está sendo produzido mais recentemente na área. Os simpósios contam com uma prévia seleção de trabalhos realizados por pesquisadores da área, entre eles, a professora do PPGCL, Solange Leda Gallo.

Estiveram presentes neste IV SEAD, além da professora Solange Gallo, a professora Marci Fileti Martins e a professora Maria Marta Furlanetto: os atuais alunos do mestrado e do doutorado, Jorge Alexandre Lucas, Kenya Tridapalli, Helena dos Santos Neto e Lúcio Flávio Giovanella; e os egressos Cátia Rodrigues, Silvania Siebert e Nadia Neckel, todos com apresentação de pôsteres.

PPGCL

Engenharia de Semiótica é discutida na Unisul

(18/11/2009) O curso de Ciências da Computação e o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem receberam a visita da estudante Érica Rodrigues de Oliveira, UFMG, nos dias 16 e 17 últimos. Na pauta, trocas de experiências em pesquisas sobre interação homem-computador – IHC.

Na segunda-feira (16), Érica ministrou conferência no curso de Ciências da Computação para alunos das unidades de Tubarão e Içara. A estudante falou sobre sua experiência em pesquisas que enfatizam a relação entre o homem e os artefatos de computação.

"Na conferência, eu trabalhei de forma geral o que é a Engenharia Semiótica, seus objetivos e áreas de abrangência, e destaquei a importância dessa área do conhecimento na elaboração de interfaces homem-computador e no design de sistemas de informação", explica Érica.

Na terça-feira (17), a estudante teve uma reunião de trabalho no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, discutindo possíveis correlações entre a Engenharia Semiótica e a Teoria da Relevância, com o prof. Dr. Fábio José Rauen e a mestranda Neli Miglioli Sabadin.

Érica é aluna do mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, da Universidade Federal de Minas Gerais e tem se especializado na área de interação humano-computador, especialmente em métodos de avaliação de comunicabilidade baseados na teoria da Engenharia Semiótica.

Na foto, Érica está ladeada pelo prof. Fábio Rauen e pela profa. Neli Sabadin

PPGCL

Alexandre Link lança o filme "Deuses de Mentira"

(17/11/2009) O filme "Deuses de Mentira", do diretor Alexandre Linck, mestre em Ciências da Linguagem, foi lançado nesta última sexta (13), no auditório do Clube dos Diretores Lojistas – CDL, em Lages.

O filme é uma co-produção do cineasta catarinense e da Visiom, produtora de vídeo, comandada por João Adriano. "Deuses de Mentira" é baseado nas vivências da própria adolescência do diretor. Uma tragicômica história que conta as peripécias de quatro adolescentes comuns da classe média, retratando o universo cultural dos jovens dos anos 90.

"Neste momento de minha pacata vida, tenho experimentado o cinema por outros olhares, seja na sua teoria ou prática. Acreditando num jogo em forma de procura do radical da vontade cinematográfica, tenho me esforçado em produzir um cinema livre da tirania do sentido, do significado, da moral da história", comenta Link. "Deuses de Mentira mescla jovens fúteis – e paradoxalmente profundos – dos anos 90, recortes da Nouvelle Vague francesa, mais precisamente dos canônicos Godard e Truffaut, e uma pitada de Mitologia Nórdica aos olhos da cultura pop na figura do Deus dos engodos e trapaças Loki", complementa.

Alexandre Linck é bacharel em Comunicação Social – Cinema e Vídeo, e mestre em Ciências da Linguagem pela Unisul. Atualmente, trabalha como roteirista e diretor de audiovisuais. Cabe destacar outras realizações do cineasta como os curtas-metragens OCULTO (2003), exibido no Festival Internacional do RJ e Florianópolis Audiovisual

Mercosul (FAM), e RELIGARE (2005), exibido no FAM, no Gramado Cine vídeo, entre outros.

Karen Cristina Kraemer Abreu / PPGCL

Charge é tema de dissertação

(17/11/2009) A estudante Cristiane Gonçalves Dagostim defendeu dissertação intitulada “A charge – funcionamento e efeitos de sentido em atividades escolares: leitura, pesquisa e produção textual”, nesta última segunda (16), na Unisul de Tubarão.

A dissertação de Cristiane baseia-se na Análise do Discurso de Linha Francesa e teve como objeto o discurso da charge na escola. A pesquisa trabalhou a charge como forma lúdica de auxiliar os alunos à compreensão da linguagem escrita.

“O uso da charge em sala de aula aguça a criticidade dos alunos, porque eles passam a discutir a realidade que os cerca", explica a estudante. “A charge também auxilia no aprimoramento da escrita de textos, principalmente no caráter argumentativo, como a crônica”, complementa.

A pesquisa foi desenvolvida na disciplina de redação com alunos do 8º ano de uma escola particular e utilizou-se de charges do Diário Catarinense.

“Esta pesquisa não teve a intenção de esgotar o tema; trata-se de um estudo que nasceu do meu interesse de criar estratégias para melhorar a construção do processo de ensino-aprendizagem das minhas aulas da disciplina de redação”, esclarece a estudante. “Meu trabalho pode gerar novas reflexões para que os professores de Língua Portuguesa pensem em novas maneiras de conduzir as suas aulas, amenizando as dificuldades dos alunos e do próprio professor em relação ao ensino da própria disciplina”, sugere.

A banca contou com a participação dos professores Dra. Maria Marta Furlanetto, orientadora; Dra. Rosângela Hammes Rodrigues, avaliadora externa; Dr. Sandro Braga, avaliador interno; e Dra. Jussara Bittencourt de Sá, suplente.

Elizéia Bomfim de Quadros

Alexandre Motta lança livro na Unisul

(17/11/2009) O professor Alexandre de Medeiros Motta, mestre em Ciências da Linguagem pela Unisul, lançará o livro "O TCC e o Fazer científico: da elaboração à defesa pública", entre os 23 e 25 de novembro, na Unisul.

Em seu livro, Motta destaca pontos que geram muitas dúvidas entre acadêmicos envolvidos com o trabalho de conclusão de curso. “O Trabalho de Conclusão de Curso é uma etapa de grande valia na vida acadêmica. Mas, além de sua importância, ele também traz dúvidas. Questões como a estrutura, a escolha do tema e os diferentes formatos de trabalhos são apenas alguns dos dilemas”, comenta.

A obra está organizada em perguntas e respostas, que vão desde a ideia de TCC até a organização de sua defesa, incluindo-se, em apêndice, orientações para elaboração do artigo científico (original e de revisão).

“As perguntas, respondidas de maneira pragmática, conduzem ao esclarecimento de aspectos essenciais que fazem parte do processo de construção do TCC”, explica Alexandre.

Confira as datas e locais do lançamento da obra. Dia 24/11 (terça): período noturno, no Hall do Bloco A, no Campus de Araranguá da Unisul; dia 25/11 (quarta): período noturno, no Hall do Cettal, no Campus de Tubarão da Unisul; e dia 27/11: Período matutino e noturno, no Hall do Bloco Pedagógico (Bloco D), no Campus de Tubarão da Unisul.

PPGCL e ACREF/UNISUL

Redescobrindo as raízes na literatura infantil

(16/11/2009) A professora Dra. Eliane Debus, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, foi matéria no Diário do Sul, desta última quinta (12).

Reencontrar as raízes africanas, compreender a cultura afro-brasileira e passá-las às futuras gerações. Essa é a proposta da professora Dra. Eliane Santana Dias Debus, num projeto de pesquisa que abrirá janelas e portas das origens brasileiras às crianças de Tubarão.

Ao lado da aluna do curso de Pedagogia na Unisul Margarida Cristina Vasques, ela se debruça (desde o ano passado) sobre mais de 2.416 títulos infantis, onde 170 deles se dedicam à temática explorada na pesquisa e prepara vasto material para ser levado às escolas locais. "Nossa intenção é levar a discussão aos professores e explorar a cultura africana e afro-brasileira nas salas de aula. Isso é previsto em lei, desde 2003, e a implantação será cobrada no próximo ano", explica Eliane.

Para a professora, um dos caminhos para o entendimento e a consciência acerca da pluralidade cultural está na apropriação da leitura literária produtora de identidade e inclusão social.

"É preciso que os professores conheçam essa cultura mais a fundo, para que possam inserir em suas atividades com os alunos. Ao entrar em contato com essas histórias (que tratam de capoeira, ritmos, instrumentos musicais e costumes diversos de raízes africanas) a criança negra se reconhece como personagem e as não negras reconhecem as outras. Isso é se construir nas diferenças, completamente sem racismo", explica.

Ainda segundo Eliane, esse é o melhor caminho para a compreensão da pluralidade e da formação do respeito e da construção da cidadania.

O material, que será fruto da vasta pesquisa realizada pela professora e sua aluna, deve ser disponibilizado para as escolas do município.

Matéria de Germana Telles
Foto de Lougans Duarte
educacao@diariodosul.com.br

Professora Dra. Eliane Debus participa da 55ª Feira do livro

(10/11/2009) A professora Dra. Eliane Debus, do PPGCL, participou de debate e sessão de autógrafos, neste último sábado, na 55ª Feira do livro de Porto Alegre.

Eliane participou de debate intitulado "Reedição dos autores do século XIX e XX", juntamente com a professora Tânia Ramos (UFSC) e os escritores Alcides Buss e Amilcar Neves. "A mesa sobre reedições apresentou um panorama dos escritores catarinenses do Século XIX e XX e como as suas produções estão sendo reavivadas, em especial do século XIX", comenta Eliane Debus. "Alcides Buss, por exemplo, focalizou o projeto Memória realizado na editora da UFSC de reeditar obras literárias do século XX", complementa.

A professora participou da sessão de autógrafos coletiva no Palco de Autógrafos com o livro "A literatura infantil e juvenil de Língua Portuguesa: diálogos do Brasil e d'além mar". "A sessão de autógrafos foi realizada no Palco de Autógrafos, além de Alcides Buss, Amilcar Neves e eu haviam outros escritores como Fabricio Carpinenjar e Leda Nagle", explica Eliane. "O espaço propiciou a interação entre escritores e leitores que se fizeram presentes. A Feira do Livro de Porto Alegre se constitui uma verdadeira festa da leitura", elogia.

Desde 2003 a Feira do Livro de Porto Alegre vem homenageando estados brasileiros convidando-os a participar das atividades, Santa Catarina foi o sexto estado convocado.

Na foto principal, a professora Eliane autografa seu livro. Mais abaixo, da esquerda para direita Eliane Debus, Alcides Buss, Amilcar Neves e Tânia Ramos.

PPGCL

Lançamento de livro de contos é um sucesso

(06/11/2009) O professor Dr. Fernando Vugman, do PPGCL, lançou o livro de contos "A casa sem fim", nesta última quarta (4), em Florianópolis.

O livro "A casa sem fim", antologia de contos de Fernando Vugman, reúne textos escritos ao longo de 31 anos. Cada conto traz a casa como espaço para uma viagem afetiva, um espaço onde seus personagens se defrontam com o passado como uma chance de dotar de algum sentido a própria vida, diante da compreensão da inevitabilidade da morte e da transitoriedade de tudo.

“Sinto-me muito feliz com o lançamento do livro”, comenta Vugman. “Muitas pessoas estiveram no evento para prestigiar-me e para adquirir um exemplar do livro. Entre outros, estavam presentes professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, da Unisul, professores da Universidade Federal de Santa Catarina, além de muitos amigos”, complementa o professor.

Fernando Vugman é professor da Unisul, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem com a linha de pesquisa linguagens e processos culturais e na Graduação no curso de cinema e vídeo. O professor atua como tradutor da língua inglesa e é editor da revista Crítica Cultural. Vugman tem experiência na área de letras, com ênfase em literatura e cinema, atuando principalmente com os temas: o cinema hollywoodiano, mitos modernos, o cinema brasileiro, além de sua produção como tradutor na área de ciências humanas e médicas.

Na foto principal, da esquerda para direita, o professor Dr. Fernando Vugman posa ao lado do professor Dr. Adair Bonini. Mais abaixo, Vugman recebe o abraço da professora Rosângela Morello.

Suelen Francez Machado

Professor Dr. Fernando Vugman lança livro "A Casa Sem Fim"

(03/11/2009) O professor Dr. Fernando Vugman, do PPGCL, lança o livro de contos "A casa sem fim", nesta próxima quarta (4), às 19:00 horas, na livraria Livros & Livros, no centro de Florianópolis.

“A Casa Sem Fim” é o primeiro livro de Fernando Vugman, que reúne 20 contos escritos ao longo de 31 anos. Todos têm a data que foram escritos, sendo o primeiro em 1978 e o último este ano. Segundo o autor são histórias para serem sentidas, mais do que compreendidas.

Embora Vugman busque preservar a estrutura básica do conto, o texto do autor revela uma preocupação constante pelo lirismo da linguagem. A intenção é despertar variadas emoções no leitor, onde podem se deparar com o passado e ter uma chance de perceber que tudo é passageiro, como a própria vida.

“As histórias constituem narrativas independentes; cada conto apresenta a casa como início de uma viagem sem limites, onde os personagens recuperam o passado num esforço de compreender o presente, numa tentativa de dotar de algum sentido a própria vida, diante da compreensão da transitoriedade da existência”, explica Vugman.

Em cada conto, o autor se revela mais um provocador, um criador de imagens que atingem o leitor direto em suas emoções, sem dar muita importância à lógica de cada enredo. “São histórias para serem sentidas, mais do que compreendidas”, enfatiza Vugman.

Fernando Vugman nasceu em 1959, em Curitiba, Paraná e se criou em Ribeirão Preto, São Paulo. Atualmente, é professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da

Linguagem e dos cursos de cinema e literatura na Unisul, além de pesquisador na área das linguagens artísticas e culturais. Vugman já experimentou uma grande variedade de ocupações ao longo de sua vida. É biólogo, especialista em patologia geral, pesquisador bibliográfico, traduziu mais de 50 livros de ficção, trabalhou e conviveu com índios Guarani, foi motorista e garçom. Também já percorreu um pedaço do mundo, tendo vivido ou visitado países como os EUA, o Canadá, México, Chile, Bolívia, Peru, Argentina e Israel.

O que: lançamento do livro "A Casa Sem Fim"
Quem: autor do livro Fernando Vugman
Quando: 4 de novembro de 2009, a partir das 19 horas
Quanto: Valor do livro R$ 15,00
Onde – livraria Livros & Livros. Rua Jerônimo Coelho, 215, Centro, Fpolis.
Telefone: 30286244

SIC/UNISUL

A leitura literária e a formação do leitor contemporâneo

(29/10/2009) A professora Dra. Eliane Debus, do PPGCL, ministrou palestra intitulada "A leitura literária e a formação do leitor contemporâneo" na programação da Semana do Livro e da Biblioteca na Unisul, nesta ultima terça (27), na sala de videoconferência do Campus de Tubarão.

A palestra fez parte das atividades promovidas pela Biblioteca da Universidade em comemoração a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. "A palestra foi recebida pelos alunos e alunas do curso de Letras da Unisul e trouxe reflexões sobre a leitura literária e a sua importância na formação do leitor", comenta Eliane.

A biblioteca é um dos acessos a caminhos que os indivíduos podem trilhar em busca de suas realizações, quando este local se torna parceiro na responsabilidade pela conscientização do poder que tem a leitura no crescimento pessoal, profissional e da sociedade em que se vive. Nesse esforço, a Pró-Reitoria de Administração Acadêmica em ação conjunta com as Bibliotecas dos Campi e unidades promoveu uma série de atividades concernentes a temática da leitura, do livro e da biblioteca, entre os dias 23 e 29 de outubro.

"O objetivo do evento é incentivar o hábito da leitura, além de torná-la um ato prazeroso para os alunos em geral, desde as crianças até os adultos", comenta Sibele Meneghel, coordenadora da biblioteca de Tubarão. "Gostaríamos de agradecer a participação da professora Eliane Debus na Semana do Livro e da Biblioteca, pois esta foi fundamental para o sucesso do evento", complementa Sibele.

PPGCL

Palestra movimenta curso de Ciências da Computação.

(28/10/2009) A professora Cintia Rosa da Silva, da UNIBAVE, ministrou palestra intitulada "Registros de representação semiótica e transposição informática no desenvolvimento de aplicativos para o ensino-aprendizagem de matemática", para alunos da 7ª fase do curso de Ciências da Computação no Laboratório 7 do CETTAL, Campus de Tubarão.

A palestra compôs uma das atividades previstas pela professora Neli, que leciona a disciplina Interação Homem Computador (IHC), visto que seus alunos estão desenvolvendo um software de matemática para crianças do Ensino Infantil. O objetivo do software é ensinar as crianças a contar de 1 a 5.

"Acompanhei algumas apresentações de trabalhos da Cíntia e vi que o tema apresentado por ela estava de acordo com a proposta de elaboração do software que meus alunos vêm desenvolvendo. Eu queria mostrar aos alunos do 7º semestre do curso de Ciências da Computação como um indivíduo aprende matemática e como se apresenta os conceitos matemáticos para os mesmos", comenta Neli.

"Desenvolver um software para aprendizagem em matemática não é tarefa fácil. Não é sair programando qualquer coisa, de qualquer modo, é importante ter uma teoria de aprendizagem como pano de fundo para garantir que o software atingirá o objetivo de ensinar matemática", reforça Cíntia.

Cíntia Rosa da Silva defendeu a dissertação "Conversão de registros de representação: desenvolvimento de aplicativos para o ensino-aprendizagem de funções" e vem se especializando na correlação entre teorias semióticas e ensino da matemática.

Na foto, Neli e Cíntia posam entre os alunos do curso.

PPGCL

Simpósio de Fotografia e Cultura Visual é destaque em outubro

(26/10/2009) O II Simpósio de Fotografia e Cultura Visual: Arquivo e Imagem, realizado nos dias 22 e 23 de outubro na Unidade Padre Roma da Unisul e organizado pelo PPG em Ciências da Linguagem, e pelo PPG em Artes Visuais da UDESC, reuniu professores, alunos, pesquisadores, críticos para debater a questão da imagem sob os mais diversos pontos de vista.

O professor e crítico Tadeu Chiarelli, da USP, destacou em sua conferência "A repetição diferente: arte no Brasil nos séculos XIX e XX" a continuidade que une a pintura do século XIX ao modernismo do início do XX no Brasil, mostrando a repetição de esquemas pictóricos tradicionais na representação de reis, nobres e soberanos nos quadros de Tarsila do Amaral e Lasar Segall.

Na outra conferência, "Verdad o belleza? Pintura, fotografia, memória, história", da professora e crítica Laura Malosetti Costa (Universidad Nacional San Martín), o objeto

de análise foi a representação dos heróis da independência latino-americana, tema em geral desprezado pela crítica, analisado antes e depois da invenção da fotografia.

Além destas duas conferências, foram apresentadas seis mesas de comunicações, três por dia, com professores-pesquisadores e pós-graduandos – da UNISUL, UDESC, UFSC, UFRGS e Universidad de Granada, Espanha – que trabalharam a questão da imagem sob os pontos de vista da história, da literatura, da fotografia, do cinema e das artes visuais propriamente ditas.

Ao lado das apresentações de ensaios, que geraram produtivos debates, também foram mostrados e discutidos nessas mesas alguns trabalhos artísticos de estudantes de pós-graduação em Artes Visuais, do Centro de Artes da Udesc. Transformadas em ensaios, as duas conferências e as comunicações apresentadas no evento serão publicadas em um dossiê da revista eletrônica Crítica Cultural, do PPG em Ciências da Linguagem, em seu próximo número.

Merece destaque a participação do professor Tadeu Chiarelli, crítico de arte que coordena o departamento de artes plásticas da ECA/USP, que acompanhou todas as mesas, nos dois dias do evento, fazendo sugestões, colocando questões e, sobretudo, contagiando os presentes com seu conhecimento e seu entusiasmo em relação à arte e à cultura no Brasil e no mundo.

Já a professora Laura Malosetti Costa, crítica de arte ligada às universidades de Buenos Aires e San Martín, na Argentina, pôde chegar apenas na hora de sua conferência, no começo da tarde da sexta-feira, mas contribuiu também com reflexões nos momentos finais do evento e trouxe, para apresentar durante o coquetel de encerramento, o seu livro mais recente, Impresiones porteñas. Imagen y palabra en la historia cultural de Buenos Aires (Editora Edhasa), organizada ao lado de Marcela Gené.

Vale destacar, finalmente, que a organização do II Simpósio de Fotografia e Cultura Visual, a cargo do setor de Eventos da Unisul, foi impecável, possibilitando assim a criação de um clima propício para o debate e a troca de idéias e informações, conforme ocorreu do início ao fim dos dois dias do evento realizado no auditório da Unidade Padre Roma.

Antonio Carlos Santos

Teoria da Relevância é discutida no CELLIP

(23/10/2009) Seis trabalhos sobre teoria da Relevância foram apresentados no Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná – CELLIP, nesta última quinta (22), na Unioeste em Cascavel.

Trata-se de pesquisas dos Projetos: “Teoria da Relevância II: práticas de leitura e produção textual em contexto escolar” e “Pragmática, cognição e interação”, do Grupo de Pesquisa: Práticas discursivas e tecnologias da linguagem – PRATEC e da Linha de pesquisa: Textualidade e práticas discursivas, coordenado pelo professor Fábio José Rauen.

“Os trabalhos, de uma maneira geral, fazem convergir os postulados da teoria da relevância com o contexto de ensino-aprendizagem. Essas pesquisas ressaltam a importância do processo de inferência para a compreensão de enunciados nas interações de docentes e discentes”, comenta o professor Fábio Rauen.

Além de trabalhos em teoria da relevância, Fábio Rauen orientou pesquisas que correlacionam processos semióticos e ensino da matemática.

Na foto, da esquerda para a direita, podem ser vistos: Layla Antunes de Oliveira, Suelen Francez Machado, Neli Miglioli Sabadin, Manuela Camila da Silva, Fábio José Rauen, Jeanine Ferreira dos Anjos Costa, Cíntia Rosa da Silva (em pé); e, Eloíse de Souza Alano e Alba da Rosa Vieira (sentadas).

Conheça os trabalhos:

“Conversão de representações semióticas em matemática: linguagem e ensino em questão”
Jeanine Ferreira dos Anjos Costa
Em tese, indivíduos com escolarização formal em matemática deveriam distinguir objetos matemáticos (o conceito noético de uma fração de um inteiro, por exemplo, a metade de algo) das múltiplas formas semióticas de representá-lo (‘1/2’, ‘0,5’, 50%, ‘meia parte’, ‘metade’, etc.). Todavia, há indícios de que as pessoas identificam e calculam frações (‘1/2 +1/2 = 1/1 = 1’, por exemplo) sem compreender que se trata de uma forma de representar e tratar esse objeto entre muitas (poderia ser ‘0,5 + 0,5 = 1’, por exemplo). Duval (1993) argumenta que somente pela conversão de representações é que os indivíduos apreenderiam os conceitos, independente da forma de representá-los. Este estudo, fundamentado nas ciências da linguagem, analisa esse argumento em seqüências didáticas para alunos de 5ª série do Ensino Fundamental elaboradas por professores de matemática, obtidas antes e depois de um curso de capacitação. Os achados sugerem que os próprios docentes parecem ter dificuldade com essa questão

“Semiose e Noese: a questão da conversão de registros de representação no ensino e na aprendizagem de matemática”
Cintia Rosa da Silva
Fundamentada nas ciências da linguagem e com base em Duval (1993), essa comunicação objetiva diferenciar dois aspectos fundamentais do processo de compreensão em matemática: semiose e noese. Um objeto ou conceito matemático corresponde ao conhecimento noético, ao passo que as várias maneiras de representar esse objeto correspondem ao conhecimento semiótico. Duval argumenta que o sucesso do ensino e da aprendizagem em matemática está atrelado ao uso de vários registros de representações e da habilidade de trocar de registro, sem confundir jamais o objeto com sua representação. Trata-se do que ele chama de conversão de registros de representação, transformações/traduções de uma

representação de partida em outra de chegada, mantendo parte ou todo o conteúdo da representação inicial.

"Análise de processos interacionais no espaço virtual de aprendizagem da unisul: estudo de caso com a oferta 2008/1 da disciplina sociologia a partir da teoria da relevância"
Layla Antunes de Oliveira
Nesta comunicação, analisa-se uma interação entre discente e docente da disciplina Sociologia, oferta 2008/1, ocorrida no Espaço Virtual de Aprendizagem da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. Essa disciplina pode ser cursada nas modalidades presencial ou a distância. A oferta on-line fundamenta-se prevalentemente em interações escritas que envolvem múltiplos atores, desde os autores dos materiais instrucionais, passando por tutores e monitores, até os estudantes. Se por um lado, o registro escrito não tem o suporte de pistas contextuais do momento da interação, por outro, o próprio espaço virtual de aprendizagem permite baixar pistas contextuais muito especificas como data e hora da interação e o contexto de aprendizagem anterior e posterior à interação propriamente dita. Neste trabalho, aplicam-se os conceitos de forma lógica, explicatura e implicatura (SPERBER; WILSON, 1986, 1995; CARSTON, 1988) com o objetivo de observar como ocorre a interação e de verificar aspectos peculiares dessa forma de contato.

"Contribuições da teoria da relevância para a etiquetagem de rupturas na comunicação homem computador"
Neli Miglioli Sabadin
Para descrever e explicar processos de interação homem computador (IHC), a Engenharia Semiótica (de SOUZA, 2005) estuda a comunicabilidade do dispositivo informatizado desde o design até a avaliação da interação. Para tanto, entre outros, desenvolveu o Método de Avaliação de Comunicabilidade (MAC), que envolve a observação de usuários em ambiente controlado para identificação e etiquetagem de rupturas de comunicação. Uma questão em aberto é que usuários e analistas envolvidos nessa metodologia não somente decodificam inputs codificados nos dispositivos, mas inferem conclusões a partir de pistas comunicativas e que essas inferências, em vez de livres ou ilimitadas como defende a Engenharia Semiótica, são constrangidas pela satisfação da relevância. Assim, nesta comunicação, apresentam-se primeiras reflexões de um estudo que visa analisar o processo de etiquetagem de rupturas de comunicação, a partir da abordagem da teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995).

"Escrita coletiva de texto por alunos de 5ª série do ensino fundamental: análise com base na teoria da relevância"
Eloíse Machado de Souza Alano
Como parte do projeto "Teoria da Relevância II: práticas de leitura e produção textual em contexto escolar", do Programa de

Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Unisul, Silva (2009) analisou processos interacionais de alunas da 1ª série (2º ano) do ensino fundamental na tarefa de escrita coletiva de texto. A pesquisa, além de corroborar o aparato teórico para a descrição e a explicação adequada das negociações, sugere que as decisões tomadas pelas alunas foram guiadas pelo princípio cognitivo e pelo princípio comunicativo de relevância. Nessa comunicação, apresentam-se primeiros resultados de uma pesquisa que replica a metodologia de Silva com alunos de 5ª série. Em síntese, fundamentado no aparato descritivo e explanatório da teoria da relevância, o estudo não somente verifica como os alunos negociam a elaboração do texto como também analisa os produtos textuais dessas negociações.

"Narrativas de crianças de três a quatro anos produzidas a partir da ordenação de gravuras de uma história de um livro de imagens: análise com base na teoria da relevância"
Prof. Ms Alba da Rosa Vieira
Nesta comunicação, com base na teoria da relevância, analisam-se processos ostensivo-inferenciais em narrativas de crianças de três a quatros anos de idade produzidas a partir da ordenação de gravuras de uma história de um livro de imagem. Para tanto, foi solicitado a crianças da turma do jardim I de uma escola do município de Imbituba (SC) que ordenassem individualmente a história O tricô, de Eva Furnari e, em seguida, narrassem a história. Os dados foram gravados em áudio e vídeo, e os enunciados das narrativas foram transcritos e tratados: encaixando-se cada enunciado dentro de sua forma lógica respectiva, elaborando-se a explicatura do enunciado linguístico quando necessário e elaborando-se as implicaturas quando pertinente. Os resultados sugerem que as crianças apresentam certo domínio da narrativa, processando as imagens uma a uma, por vezes como narrativa completa em si mesma, na mesma ordem em que essas imagens lhes vêm às mãos.

"Processos interacionais discente/docente no espaço virtual de aprendizagem: análise com base na teoria da relevância"
Prof. Dr. Fábio José Rauen
Com base na teoria da relevância, esta comunicação consiste numa releitura do estudo de Correa (2009), que analisou trinta e nove trocas comunicativas nas ferramentas do Espaço Virtual de Aprendizagem da Universidade do Sul de Santa Catarina (EVA/Unisul), cujo objetivo era o de esclarecer questões acadêmicas e administrativas durante a oferta 2008/1 da disciplina Didática I. Os achados sugerem que o registro escrito, embora exerça certa constrição, tornando explícitas algumas das informações contidas nas consultas e nas respostas, não é suficiente para minimizar o efeito de variáveis pragmáticas da enunciação, demonstrando que essas variáveis exercem significativa influência na forma como os atores envolvidos compreendem-se nas interações. Ou seja, dados contextuais não somente são necessários para compor as proposições das

sentenças enunciadas nas interações (as explicaturas), como muitas das conclusões derivadas da interação são obtidas exclusivamente por inferência (as implicaturas)

"Processos interacionais em escrita coletiva de texto por alunas da 1ª série (2º ano) do ensino fundamental: análise com base na teoria da relevância"
Manuela Camila da Silva
Nesta comunicação, com base na teoria da relevância, analisam-se os processos interacionais de alunas da 1ª série (2º ano) do ensino fundamental na tarefa de escrita coletiva de texto. A pesquisa visou compreender como decisões de escrita são negociadas, partindo-se do pressuposto de que elas são guiadas pelo princípio cognitivo e pelo princípio comunicativo de relevância. A análise corroborou a pertinência dos níveis representacionais propostos por Sperber e Wilson (1986, 1995) e Carston (1988) para descrever e explicar as negociações. Além disso, demonstrou que as alunas não conseguiram entrar em consenso sobre o tema do texto. Diante do esforço cognitivo desperdiçado na tarefa, acima dos respectivos ganhos cognitivos, a estratégia de gerar coletivamente um tema perde relevância. A equipe, então, elabora seis diferentes paráfrases muito próximas à estrutura lingüística de um texto sobre o natal, que foi sugerido por uma das alunas.

Suelen Francez Machado

CELLIP conta com participação expressiva do PPGCL

(22/10/2009) O XIX Seminário do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná – CELLIP contou com vinte e seis trabalhos de docentes e alunos do Programa. O evento ocorreu entre os dias 21 e 23 de outubro de 2009 na Universidade do Oeste do Paraná, UNIOESTE, em Cascavel - Paraná.

O Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná – CELLIP foi criado em dezembro de 1986 pelos professores Ingedore G. Villaça Kock, Tânia Macedo, Ludoviko Carnasciali dos Santos, Esther Gomes de Oliveira e os acadêmicos Adriana Gonçalves Neves, Maria Aparecida Rondis e Leodegar Sversutti. Trata-se de uma sociedade civil, sem fins lucrativos com abrangência nacional, uma vez que seus seminários, realizados desde 1987, têm recebido cada vez mais participantes de todas as regiões. O crescente número de comunicações apresentadas nos seminários evidencia a importância do evento e o interesse despertado em âmbito nacional.

"O PPGCL tem participado dos seminários desde 2003, na Universidade Estadual de Londrina", disse o professor Fábio Rauen, coordenador do Programa. "Desde então, sempre estamos com uma delegação expressiva", completa. Rauen se refere aos Seminários de 2005 em Guarapuava e 2007 em Ponta Grossa, respectivamente organizados pela Universidade do Centro-Oeste do Paraná e Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Na foto, da esquerda para a direita, podem ser vistos: Lucimar Ferreira da Silva Oliveira, Layla Antunes de Oliveira, Tâmara Mendes Demétrio Pereira, Eloíse de Souza Alano, Manoel Mathias Ferreira, Maristella Letícia Selli, Fábio José Rauen, Jeanine Ferreira dos Anjos Costa, Alba da Rosa Vieira e Sandro Braga (em pé); e, Neli Miglioli Sabadin, Suelen Francez Machado, Cíntia Rosa da Silva e Simone Atayde Floriano da Silva (sentadas).

A seguir, apresenta-se a lista de trabalhos da Unisul, que compõem o Caderno de Resumos do Evento:

"O universo simbólico na poesia de Cecília Meireles: o mar, o ninho, e o sonho"
Tâmara Mendes Demétrio Pereira
Profa. Ms. Maria Felomena Souza Espíndola

"Uma leitura crítica do livro um defeito de cor: possibilidades de discussão"
Maristella Letícia Selli
Profa. Dra. Jussara Bittencourt de Sá

"Representações da alucinação no game SILENT HILL 2"
Daniel Amaral Denardi
Prof. Dr. Fábio de Carvalho Messa

"Aquisição da escrita a partir do uso social da oralidade"
Manoel Mathias Ferreira
Prof. Dr. Sandro Braga

"Inclusão de alunos de seis anos ao ensino fundamental de nove anos: análise de algumas práticas"
Sebastiana Geny dos Santos
Prof. Dra. Maria Ester Moritz

"A leitura literária na sala de aula: uma experiência com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental"
Lucimar Ferreira da Silva Oliveira
Profa. Dra. Eliane S. Dias Debus

"Práticas sociais de leitura e escrita: estratégias de reescrita na produção inicial de crianças"
Sali Hadres
Prof. Dr. Sandro Braga

"Análise lingüística a partir do lúdico: uma perspectiva funcional da linguagem"
Prof. Dranda. Edinéia Aparecida Chaves de Oliveira

"Discurso acadêmico: análise da ferramenta fórum no espaço virtual de aprendizagem (EVA)"
Simone Atayde Floriano da Silva
Prof. Dr. Sandro Braga

“Proposta curricular de Santa Catarina – criando material didático para o ensino fundamental”
Carlos Dobrail Rodrigues Junior
Profa. Dra. Maria Marta Furlanetto

“Conversão de representações semióticas em matemática: linguagem e ensino em questão”
Jeanine Ferreira dos Anjos Costa
Prof. Dr. Fábio José Rauen

“Inclusão de alunos de seis anos ao ensino fundamental de nove anos: análise de algumas práticas”
Profa. Dra. Maria Ester Moritz

“Semiose e Noese: a questão da conversão de registros de representação no ensino e na aprendizagem de matemática”
Cintia Rosa da Silva
Prof. Dr. Fábio José Rauen

“Análise de processos interacionais no espaço virtual de aprendizagem da Unisul: estudo de caso com a oferta 2008/1 da disciplina sociologia a partir da teoria da relevância”
Layla Antunes de Oliveira
Prof. Dr. Fábio José Rauen

“Contribuições da teoria da relevância para a etiquetagem de rupturas na comunicação homem computador”
Neli Miglioli Sabadin
Prof. Dr. Fábio José Rauen

“Escrita coletiva de texto por alunos de 5ª série do ensino fundamental: análise com base na teoria da relevância”
Eloíse Machado de Souza Alano
Prof. Fábio José Rauen

“Narrativas de crianças de três a quatro anos produzidas a partir da ordenação de gravuras de uma história de um livro de imagens: análise com base na teoria da relevância”
Prof. Ms Alba da Rosa Vieira

“Processos interacionais discente/docente no espaço virtual de aprendizagem: análise com base na teoria da relevância”
Prof. Dr. Fábio José Rauen

“A construção do outro na imagem e no texto jornalístico”
Profa. Dra. Marci Fileti Martins

“Análise das competências finais do curso de tecnologia em fabricação mecânica – SENAI/SC”
Marilene Maria Schmidt

Profa. Dra. Maria Marta Furlanetto

“Análise da influência da colonização na escolha dos topônimos”
Helena Isoppo Schmid
Profa. Dra. Jussara Bittencourt de Sá

“O gênero verbete da Wikipédia: ação social e processo de construção textual”
Ms. Vanessa Wendhausen Lima

“Processos interacionais em escrita coletiva de texto por alunas da 1ª série (2º ano) do ensino fundamental: análise com base na teoria da relevância”
Manuela Camila da Silva
Prof. Dr. Fábio José Rauen

Suelen Francez Machado

Exposição destaca obra de Nelson Baibich

(21/10/2009) Nelson Baibich, mestre em Ciências da Linguagem, fará uma exposição, entre os dias 4 e 19 de novembro, no Shopping Iguatemi, em Florianópolis.

A exposição reúne dez telas (em acrílico) e dez desenhos a bico de pena. “As telas resgatam os rabiscos e desenhos que faço quando estou em reuniões de trabalho” comenta Nelson Baibich. “Eu trago do mundo do trabalho uma textura que transporto para as pinturas e desenhos. A matéria prima é descompromissada e sem medo”, completa.

Baibich é formado em jornalismo e mestre em Ciências da Linguagem em 2008, defendendo a dissertação intitulada “As relações da poesia concreta com a publicidade impressa”. Atua como professor universitário, autodidata em desenho e pintura. Tem algumas incursões pela ilustração de livros e jornais e também pela poesia concretista.

Suelen Francez Machado

Rosângela Morello participa de Congresso Internacional na Argentina

(20/10/2009) A professora Dra. Rosângela Morello participou do VI Congresso Nacional e o III Internacional da Associação Argentina de Professores de Português, entre os dias 7 e 9 de outubro, em Posadas, Argentina, na Faculdade de Humanidades.

A professora apresentou trabalho intitulado “Educação Bilíngue na Fronteira: uma política de gestão de línguas e conhecimentos”. Nesta pesquisa, Rosângela apresentou o Programa das Escolas Interculturais Bilíngues de Fronteira, desenvolvido pelo Brasil em parceria com Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela no âmbito do Setor Educacional do Mercosul, focalizando as características políticas e metodológicas deste programa e sua contribuição para uma gestão compartilhada do ensino de línguas nas regiões interfronteiriças.

O evento contou com a participação de mais de trezentos professores do Paraguai, Brasil e Argentina. Entre as temáticas abordadas, destacou-se a educação intercultural bilíngue de fronteira e suas inovadoras propostas de ensino do Português e Espanhol como segundas línguas (L2).

Na foto, Rosângela é a terceira da esquerda para à direita.

PPGCL

Alunos do PPGCL visitam laboratório de anatomia

(16/10/2009) Alunos do PPGCL encerram a disciplina Estudos Lingüísticos com uma visita ao laboratório de anatomia, nesta última quinta (15), na Unisul de Tubarão. A atividade teve como objetivo conhecer cada órgão do aparelho fonador humano.

"A ida ao anatômico visou uma melhor compreensão do mecanismo da articulação dos sons da fala, e que também são entendidos como a representação sonora dos fonemas do português", explica a professora Dra. Mariléia Silva dos Reis, responsável pela disciplina.

No laboratório, os alunos foram atendidos pelo monitor do curso de medicina Lucas Souto. "Souto explicou que o recorte de cada aparelho em peças individuais, preservadas através de glicerina, dá-se para tornar mais didático o estudo da anatomia de cada órgão", comentou Mariléia. "Além disso, ele mostrou a localização de todos os órgãos do aparelho fonador: dos pulmões aos lábios", complementou.

"Os órgãos que utilizamos na produção da fala não têm como função primária a articulação de sons. Na verdade, eles servem para inúmeras atividades, como, por exemplo, mastigar, engolir, respirar ou cheirar", explica Souto.

Segundo José Carlos dos Santos Debus, aluno do curso de mestrado, "O monitor ilustrou muito bem o aparelho fonador e, além disso, a aula serviu para vermos na prática todo o estudo teórico que tivemos ao longo da disciplina".

PPGCL

Professora Eliane Debus participa de formação de professores

(09/10/2009) A professora Dra. Eliane Debus participou de duas formações de professores, segunda (5) e terça (6), na Rede Municipal de Educação e no Núcleo de Desenvolvimento Infantil em Florianópolis.

Na primeira atividade, segunda-feira, a professora falou aos profissionais da Educação Infantil da Rede Conveniada da Rede Municipal de Educação. A atividade faz parte da Formação Continuada destes profissionais, iniciada em junho de 2009.

Para Eliane, a iniciativa da Secretaria Municipal de Educação é muito positiva, pois os professores que trabalham nas instituições conveniadas fazem parte do corpo docente da SME e, por isso, devem ser contemplados nas formações.

Na terça-feira, Eliane falou aos pais e professores do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI - que atua com crianças de 0 a 6 anos) na Universidade Federal de Santa Catarina.

"Trata-se de uma experiência inusitada no meu currículo", confidencia a pesquisadora. "Nunca havia sido convidada para falar diretamente aos pais sobre a leitura literária dos pequenos", complementa.

Na foto principal, Eliane Debus juntamente com professoras da Rede Municipal de Educação. Mais abaixo, a professora posa para foto no Núcleo de Desenvolvimento Infantil.

PPGCL

Perspectivas de análise do agir docente é tema de conferência

(08/10/2009) A professora Dra. Ana Maria de Mattos Guimarães, UNISINOS, ministrou conferência intitulada "Perspectivas de análise do agir docente: interações de sala de aula de língua portuguesa", nesta última terça (6), na Unisul Campus de Pedra Branca.

Sua pesquisa focaliza três aspectos da atividade do professor em sala de aula: a prescrição da prática (o que dizem os documentos oficiais), a representação da prescrição (como o professor concebe essas orientações), e a prática efetiva (o que ocorre em sala de aula).

Ana Guimarães fez um recorte de seus estudos apresentando dados relativos à prática de duas professoras de Língua Portuguesa, atuando na quinta série do ensino fundamental em contextos distintos: uma delas trabalhava em uma escola particular da área central de Porto Alegre e a outra em uma escola pública municipal da periferia da cidade. "A partir da análise da transcrição de trechos das aulas, Guimarães procurou mostrar como se dá a interação professor-aluno nesses contextos e como as professoras apresentam modos de atuação bastante distintos", explica o professor Adair Bonini.

"A conferência teve o objetivo de mostrar como se pode avançar na análise da interação professor-aluno, aliando à perspectiva do ISD outros aportes teóricos, da sociolingüística interacional, da análise da conversa e da etnografia lingüística", comenta Ana Maria. "Para tal, torna-se como referência duas salas de aula de 5ª série, em que são analisadas as interações professora-alunos, no decorrer de uma tarefa de língua materna", complementa.

Ana Maria de Mattos Guimarães é professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS. A professora tem experiência nas áreas de Lingüística e Lingüística Aplicada, com ênfase em aquisição e desenvolvimento de linguagem e ensino-

aprendizagem de língua materna. Sua atuação envolve, principalmente, os seguintes temas: aquisição e desenvolvimento da escrita, construção de narrativas infantis, análise do agir docente, análise de produções textuais escolares, letramento, gêneros de texto.

A palestra contou com a presença de alunos e professores dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Unisul, em Lingüística da UFSC e também alunos e professores do Curso de Letras da Unisul.

Após a palestra, a professora Ana Guimarães falou brevemente de seu mais recente livro e, em seguida, autografou alguns exemplares. O livro "Gêneros de texto: no dia-a-dia do ensino fundamental", publicado pela editora Mercado de Letras, foi escrito a seis mãos por Guimarães, Daiana Campani-Castilhos e Rafaela Fetzner Drey. É um material destinado a professores do ensino fundamental que visa apresentar e discutir a técnica da sequência didática, uma das possibilidades de se trabalhar a linguagem em sala de aula considerando-se seus três eixos fundamentais: a textualização, a compreensão e a reflexão lingüística.

Além disso, o livro, escrito por professoras de língua materna que acreditam que a escola tem uma tarefa no ensino-aprendizagem da língua, oferece aos professores em atuação e também em formação sugestões de como trabalhar, em sala de aula, diferentes gêneros textuais. A obra auxilia os alunos no desenvolvimento de efetivas competências relacionadas à leitura e à produção de textos pertencentes a esses gêneros.

PPGCL

Dissertação analisa o gênero crônica jornalística

(07/10/2009) "A crônica jornalística em uma perspectiva sócio-retórica: organização textual e processo de produção" foi o título da dissertação da estudante Juliana Bernardini Francischini, nesta última terça (6), no Cine Pedra Branca, no Campus da Grande Florianópolis da Unisul.

A dissertação de Juliana avalia o gênero crônica baseado em uma perspectiva teórica da sócio-retórica, tendo como objetivo identificar a estrutura da crônica e os aspectos do seu processo de produção. A pesquisa teve base em análises de crônicas publicadas no jornal Zero Hora, produzido em Porto Alegre/RS pelo grupo RBS, coletadas durante o período de aproximadamente um mês.

"Este estudo torna-se importante, uma vez que pode propiciar um melhor entendimento das práticas jornalísticas já que, socialmente, o jornal é visto como um meio de comunicação de grande relevância", comenta a estudante. "Há, na atualidade, uma diversidade na maneira de compor a crônica. Essa variedade talvez ocorra pelo motivo de a crônica ser um gênero em que o cronista possui ampla liberdade para escolher seus próprios temas e para abordá-las da maneira que melhor lhe convier", complementa.

A banca contou com a participação dos professores Dr. Adair Bonini, orientador; Dra. Ana Maria de Mattos Guimarães, avaliadora externa; e Dra. Débora de Carvalho Figueiredo, avaliadora interna.

Novo Acordo Ortográfico é tema de minicurso no 6º ECAL

(05/10/2009) O professor Dr. Sandro Braga ministrou minicurso intitulado "Política Linguística e o Acordo Ortográfico" no 6º Encontro Catarinense de Letras: Limites da formação em letras, nesta última sexta (02), na UFSC em Florianópolis.

O minicurso abordou conteúdos como: língua e ortografia; alterações promovidas pelo acordo (alfabeto, acentuação, trema, hífen); bem como discussões inerentes à relevância como política de identidade/nacionalidade.

"A discussão sobre o novo acordo ortográfico é interessante, pois as mudanças nas regras ortográficas já estão valendo a partir deste ano, passando por uma fase de adaptação que vai até dezembro de 2012 (nova e antiga são consideradas), sendo que depois de 1º de janeiro de 2013 valem apenas as novas regras", comenta o professor Sandro Braga.

O Encontro Catarinense de Letras é um evento bienal organizado pelo grupo PET Letras da UFSC desde 1997 cujo intuito é reunir os estudantes de Letras das várias universidades de Santa Cantarina em um acontecimento de caráter não somente científico, mas também confraternizador. A cada edição um novo tema é proposto e a partir dele são proferidas palestras, ministrados mini-cursos e organizadas mesas-redondas, sempre contando com convidados locais e também de outras universidades.

PPGCL

Eliane Debus foi indicada para Feira do Livro de Porto Alegre

(01/10/2009) A professora Dra. Eliane Debus, PPGCL, foi indicada juntamente com outros grandes escritores catarinenses, para representar Santa Catarina que será o Estado convidado para 55ª Feira do Livro de Porto Alegre, que ocorrerá de 30 de outubro a 15 de novembro, no Centro da capital Gaúcha.

A maior feira de livros da América Latina iniciará no final da tarde do dia 30 de outubro com uma sineta carregada pelo livreiro Júlio Laporta e tem Carlos Urbim como patrono. Ao homenageado, cabem algumas regalias. Primeiro, um estande localizado em ponto estratégico da Praça da Alfândega, local que reúne os livreiros há mais de meio século. Por ele vão circular, ao longo dos 17 dias de feira, uma seleção de escritores catarinenses que tiveram seus nomes chancelados pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Além de vender obras, eles terão a oportunidade de conhecer e conquistar novos leitores.

Também faz parte das atividades do convidado participar de mesas-redondas onde serão discutidos temas relativos à obra ou a literatura em geral. Uma forma de divulgar a produção literária catarinense e facilitar a aproximação cultural entre os dois estados que, apesar de geograficamente próximos, ainda são muito tímidos quando o assunto é intercâmbio cultural.

Dezesseis escritores irão representar a literatura de SC e os nomes foram definidos por uma equipe de intelectuais formada por Fábio Brüggemann, Tânia Piacentini, Dennis Radünz, Jayro Schimdt, Marco Vasques, Lauro Junkes e Péricles Prade sob a coordenação de Mary Garcia e Deluana Buss, ambas da FCC.

O homenageado da comitiva será o escritor João Paulo Silveira de Sousa, que nasceu em Florianópolis em 1933 e, aos 17 anos, ingressou no chamado Círculo de Arte Moderna, mais conhecido como Grupo Sul, que trouxe o modernismo para SC. Membro da Academia Catarinense de Letras exerceu diversas atividades nas últimas décadas e é considerado uma referência cultural. Silveira disse que o convite para representar o Estado na Feira foi uma surpresa agradável. "Isto significa que o meu trabalho não foi em vão", diz o escritor que levará para feira os livros Via Paralelas, um livreto de poemas, e Janela de Varrer, seleção das crônicas que publicou em 40 anos de atividades.

A escritora Eliane Debus também sentiu-se recompensada com a indicação e acredita que divulgar a produção do Estado na Feira irá abrir portas para o necessário intercâmbio cultural. Amílcar Neves vai mais longe e diz que muitas vezes, para ser reconhecido dentro de casa, o escritor precisa fazer sucesso fora. Ele crê que uma feira do livro, como é feita a dos gaúchos, poderia abrir boas perspectivas para as letras catarinenses. "No Rio Grande do Sul são mais de 50 anos, sérios. Aqui não há tradição, não há continuidade. Depois em determinado momento, mudam o nome e a numeração da feira", critica o escritor.

Matéria do Diário Catarinense adaptada pelo PPGCL.

Leitura do texto literário nas séries iniciais é tema de palestra

(30/09/2009) A professora Dra. Eliane Debus participou do projeto de formação continuada dos professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Colégio Dehon, nesta última terça (29), na Unisul de Tubarão.

A palestra intitulada "A mediação da leitura do texto literário para o leitor contemporâneo" recebeu a aprovação do grupo de professores que sugeriu a continuidade do trabalho no formato de formação continuada.

"Reflexões sobre o trabalho com o texto literário, bem como os espaços de leitura fizeram parte do diálogo desenvolvido neste encontro", comenta Eliane. "O que me parece relevante é o estreitamento de laços entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem e os professores do Colégio Dehon, apontando para uma parceria que tem tudo para dar certo", complementa a professora.

Para Clésia da Silva Mendes Zapelini, coordenadora pedagógica do Colégio Dehon, a professora Eliane Debus colaborou com a reflexão da literatura infantil no contexto da sala de aula, contribuindo para a formação de alunos leitores.

PPGCL

Educadora participa de Seminário de Dificuldades de Aprendizagem

(22/09/2009) Cristiane Gonçalves Dagostim, aluna do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem e assessora pedagógica de Língua Portuguesa e educadora da Faculdade Satc, participou do I Seminário de Dificuldades de Aprendizagem – Dislexia em Foco, entre os dias 18 e 20 de setembro, em São José.

Cristiane Gonçalves Dagostim, que também é associada à Associação Catarinense de Psicopedagogia, considerou o seminário um espaço valioso para os profissionais da saúde, da psicopedagogia e da educação trocar experiências e refletir sobre suas práticas, além de solidificar e aprofundar o conhecimento dos participantes a respeito das dificuldades e distúrbios de aprendizagens.

De acordo com Lucimara Maia, presidente da Afamel e organizadora do encontro, o evento teve como proposta reunir nomes renomados do Brasil para discutir e fornecer aos participantes subsídios teóricos e estratégias de práticas que possam resultar numa mudança de atitude frente ao distúrbio da dislexia, que é tão pouco conhecido no âmbito escolar.

O evento foi organizado pelo Instituto Psicopedagógico e Saúde da Família (Afamel). A Afamel é uma instituição que atua com a aprendizagem de crianças adultos e idosos, buscando resgatar o processo de aprendizagem de cada ser, prazer e sabor de aprender. A entidade trabalha numa linha interdisciplinar contando com psicólogos, fonoaudiólogos, neoropediatras, terapias alternativas, especialistas em física, química e matemática.

PPGCL, com base em matéria da Faculdade SATC.

Seminário discute o prazer de ler

(18/09/2009) A professora Dra. Inês Eva Punschke discute as diferenças das estruturas educacionais entre o Brasil e o Paraguai, seu país de origem, no 4º SLIJSC - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil de Santa Catarina, nesta última quinta (17), na Unisul da Pedra Branca, em Palhoça.

A professora apóia a proposta de seminários sobre literatura realizados por alunos do ensino médio para que se oportunize um apreço maior pela literatura. Inês Eva Punschke veio do Uruguai especialmente para participar do Seminário, contribuindo assim para o aperfeiçoamento da literatura no Brasil.

A satisfação através de leituras de histórias infantis como incentivo ao aprendizado da leitura foi o tema da fala de Vera Regina Silva da Silva, professora e doutora da PUCRS. Com uma pesquisa realizada com 15 alunos da 3ª série de uma escola pública, a professora pôde testar os meios de leitura e a satisfação dos alunos. O método utilizado por ela foi o de deixar as crianças fazerem uma leitura, depois ler para elas, e num terceiro momento os alunos relerem a história. Posteriormente, os estudantes respondiam a um questionário sobre satisfação. “O processo de repetição, a leitura

orientada, a cognição do texto ativam o conhecimento e dão a sensação de contentamentos nas crianças", afirmou Vera.

Joanildes Felipe falou sobre a contação de histórias e seu poder de abrir espaço para a paixão pela leitura. "Todo professor deveria ser um contador de histórias, explorando a fruição, o prazer pela literatura", defendeu Joanildes. A professora destacou o crescimento de publicações em que só aparecem ilustrações, permitindo que as crianças criem as falas. "Criança que não houve histórias se torna um adulto mais pessimista e com pouca imaginação", alertou.

A professora Mirian Hisae Yaegashi Zappone, da UEM - Universidade Estadual de Maringá apresentou sua pesquisa sobre literatura infantil e juvenil brasileira e a representação de grupos sociais. O estudo revelou dados quantitativos sobre etnias, raças, gêneros, cor e religiosidade representados na literatura.

Com a apresentação dos estudos se pôde discutir sobre os problemas da leitura literária e apontar novos rumos para correção dos déficits atuais.

SIC/Unisul

Seminário de Literatura começa nesta quarta

(16/09/2009) O 4º SLIJSC – Seminário de Literatura Infantil e Juvenil de Santa Catarina – ocorre nos dias 16, 17 e 18 de setembro, na Unisul da Pedra Branca, em Palhoça, nos auditórios B e G, e em salas de aula também do bloco B.

O evento, organizado pelo curso de Letras e pelo mestrado em Ciências da Linguagem, com o apoio do curso de Pedagogia, pretende congregar pesquisadores brasileiros num ambiente de discussões e troca de experiências; possibilitar a divulgação de estudos teóricos e aplicados que possam contribuir para releituras de diferentes enfoques e abordagens e também aproximar o professor-leitor de escritores e de suas produções literárias para ampliação de conhecimentos sobre a literatura infantil e juvenil.

O evento pretende congregar pesquisadores de diversas regiões do Brasil.

Na programação estão previstas palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentação de posters e conversa com autores da literatura infantil catarinense. Nas comunicações serão apresentados trabalhos de diversas universidades brasileiras, como a PUC, UFRJ, USP, entre outras. Nos minicursos serão trabalhados os seguinte temas: Experiência de leitura mediada; Literatura Oral Africana; O Diabo na literatura infantil; A Gramática da fantasia; Cara a cara, cor a cor, incorporando a diversidade como ato de amor; Oficina brincando com histórias; quem canta encanta; e O trabalho com leitura por meio de projetos. Além disso, o evento conta com nomes importantes da literatura infantil e juvenil brasileira, como o ilustrador Andre Neves, que irá falar sobre "A ilustração no desenho infantil", e a escritora Cléo Busatto, que abordará o tema "A arte de contar historia no século 21".

Durante o seminário, haverá, também, um encontro com vários escritores catarinenses. Já confirmaram a presença Alcides Buss, Flávio José Cardoso, Maria de Lourdes Krieger, Cristina Santos, Yedda Goulart, Milka Plaza, Julião Goulart, Antonio Hugo Aresse Quintana. Luana Von Linsingen e Deyse de Abreu Teodoro.

As responsáveis pelo evento, professoras Eliane Santana Dias Debus, Chirley Domingues e Dilma Beatriz Juliano, afirmam que a expectativa do público é grande e a cada ano o evento se torna mais importante para a Unisul e para o Estado de Santa Catarina.

As inscrições podem ser feitas no hotsite do evento. Para estudantes o valor é de 30 reais e para profissionais o valor é de 50 reais.

SIC/Unisul

PPGCL participa de evento em Natal

(14/09/2009) A professora Jussara Bittencourt de Sá e as estudantes Maristela Leticia Selli e Monalisa Pivetta apresentaram trabalhos no XIII Seminário Nacional Mulher e Literatura e o IV Seminário Internacional Mulher e Literatura entre os dias 2 e 4 de setembro em Natal (RN).

O Programa de Pós Graduação em Ciência da Linguagem fez-se presente no XIII Seminário Nacional Mulher & Literatura e no IV Seminário Internacional Mulher e Literatura. A professora Jussara Bittencourt de Sá e as mestrandas, Maristela Leticia Selli e Monalisa Pivetta apresentaram investigações desenvolvidas no Grupo de Pesquisa GELVINs – Estética das Linguagens Verbais e Não-Verbais. Os estudos intitulados "Sangue Limpo: amor e preconceito a dor da pele", de Jussara, e "Defeito de cor: reflexões", de Maristela e Monalisa, promoveram excelentes debates, contribuindo com a fortuna crítica do evento, que nessa edição evidenciava os temas "Memórias, representações, trajetórias".

"Considero o Seminário Mulher e Literatura um dos grandes fóruns de discussão e de divulgação das investigações, principalmente pela capacidade de promover a interlocução com diferentes pensamentos, culturas, nações e tempos. A literatura, o cinema, a música e outras artes são os vieses para reflexões sobre as linguagens da vida pensada e vivida e, consequentemente, o mote de interação e integração entre os participantes", diz Jussara. "Além da oportunidade de conversar com uma das maiores escritoras portuguesas de nosso tempo, Maria Teresa Horta, para mim, foi muito gratificante ver nossas mestrandas em cena", complementa com orgulho.

O XIII Seminário Nacional Mulher e Literatura e o IV Seminário Internacional Mulher e Literatura, organizados pela Universidade Potiguar, foram realizados nos dias 2, 3 e 4 de setembro no Hotel Praia Mar em Natal (RN). O evento contou com a parceria da UFRN, UERN, IFRN e Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy.

O evento é resultado das discussões do Grupo de Trabalho Mulher na Literatura da ANPOLL, bem como da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC).

Os trabalhos investigam questões relativas à mulher e sua representação na literatura como objeto legítimo de pesquisa nos meios acadêmicos brasileiros.

PPGCL

Projeto de Dissertação aborda gênero feminino em peças teatrais

(11/09/2009) A estudante Maristella Letícia Selli qualificou seu Projeto de dissertação intitulado "Mulheres em cena: análise de personagens femininas em peças teatrais do século XIX", nesta última sexta (11), no Campus Sul, em Tubarão.

O projeto de Maristella tem como objetivo investigar as representações do gênero feminino na linguagem teatral em peças escritas por autores brasileiros no século XIX.
"As peças teatrais sempre ficaram a margem dos estudos acadêmicos, diferentemente de outras expressões literárias", comenta Maristella.

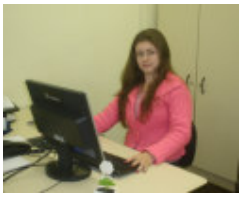
A escolha das peças teatrais para a pesquisa – "Os dous ou o inglês maquinista" (1845), de Martins Pena; "Luxo e vaidade", de Joaquim Manoel de Macedo; "Sangue limpo" (1863), de Paulo Eiró; "Amélia Smith" (1886), do Visconde de Taunay – decorre da aproximação que a linguagem teatral sugere como a vida cotidiana, justifica a estudante.

Para Jusssara Bittencourt de Sá, orientadora da pesquisa, o estudo de Maristella é relevante para o estudo da linguagem. "A pesquisa de Maristella contribuirá com o legado do estudo das ciências da linguagem, em especial aos que abordam a linguagem artística", comenta Jussara. "Dentre outros aspectos, sobre as peças teatrais, o trabalho mostrará a importância das peculiaridades dos textos que foram colocados no século XIX e que ainda dialogam como a atualidade", complementa.

O projeto de dissertação foi avaliado pelos professores Jussara Bittencourt de Sá, orientadora; Dra. Eliane Santana Debus e Dr. Fábio Messa, avaliadores.

Suelen Francez Machado

Um retorno muito bem-vindo



(11/09/2009) Esta última terça (8) marcou o retorno de Suelen Francez Machado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem em Tubarão. Suelen estagiou no Programa por treze meses e agora, como funcionária, retorna para auxiliar a Coordenação nos trabalhos de gestão da documentação e de atendimentos aos estudantes.

O estágio de Suelen começou em maio de 2008 e foi interrompido em junho de 2009. Conhecida pelo seu jeito meigo, responsável, sempre de bem com a vida e disposta a ajudar a todos, Suelen nos conta que o estágio foi seu alicerce dentro da Universidade.

“Através do estágio, conheci pessoas e acima de tudo amadureci profissionalmente. O meu convívio com os professores do mestrado foi e está sendo maravilhoso, a cada nova conversa com eles os admiro mais.”

Suelen saiu do programa em junho de 2009 para trabalhar na Secretaria Geral de Ensino da Unisul. “Fui muito bem recebida na secretaria. No pouco tempo que trabalhei lá encontrei excelentes profissionais”, comenta.
Para o Programa, a saída de Suelen foi muito sentida. “Foi uma perda que precisava ser resolvida”, disse o professor Fábio Rauen, coordenador do PPGCL.

Final feliz. Suelen está muito entusiasmada com o retorno ao Mestrado e Doutorado em Ciências da Linguagem, porque além de voltar como funcionária tem o prazer de trabalhar com ótimos profissionais e sempre que podem ajudam de alguma forma.

“Estou me formando no curso de Letras, e acredito que cada dia é um novo aprendizado, por isso o mestrado só tem contribuído para a minha vida acadêmica. O trabalho aqui no Programa é muito gratificante. Sinto-me honrada em conviver diariamente com o professor Fábio Rauen e com a Layla, pois além de eles serem ótimos gestores, são pessoas de um caráter exemplar”.

Elizéia Bomfim de Quadros

Identidade do aluno de letras sob discussão

(08/09/2009) A professora Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig, da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresentou sua conferencia intitulada “A constituição da identidade do aluno de Letras: letramentos e memórias”, nesta última terça (08), no Salão Nobre do Campus de Tubarão.

Na conferência, Otília relatou uma experiência didática em que nove alunos da 8ª fase do curso de letras da FURB escreveram, individualmente, um memorial sobre os principais destaques de suas vivências na graduação. “Eles escreveram memoriais interessantes, cada um com seu jeito, contando histórias que marcaram suas vidas dentro do curso”, comenta.

Otília havia tentado sem sucesso usar o gênero entrevista para identificar as principais vivências dos alunos na graduação. Em determinada aula, ofereceu um caderno a cada um dos estudantes e, depois de estimulá-los, desafiou-os a relatar de memória (daí a expressão memorial) aquilo que mais fosse importante na formação. “Foram trinta dias de escritas e reescritas”, relembra.

“O interessante é que muitas atividades que aparentemente ficam em segundo plano são as que mais marcam a vida dos estudantes”, diz. “Entre elas, nem sempre o que acontece na sala de aula é o que aparece nas memórias: leituras para além do espaço da sala de aula são muito comentadas”.

Segundo Otília, os alunos escreveram sobre diversos assuntos, mas nenhum deles deixou de comentar quatro aspectos: aprendizagem como descoberta, interação,

momentos de leitura – a leitura passou a ser para eles uma construção de conhecimento, e a escrita – em especial a acadêmica e a literária.

"Foi muito bem ver que os alunos perceberam a importância da leitura e entenderam a escrita pelo viés da autoria". Há muitas oportunidades na FURB para os alunos publicarem os trabalhos. "Vivências de leitura e escrita é que constroem o próprio professor", argumenta a pesquisadora

A análise dos memoriais, com base nas teorias de Baktin, Magda Soares e James Paul Gee, está em elaboração. Em breve, a autora publicará artigo sobre o tema.

Otilia Heinig é doutora em Lingüística pela Universidade Federal de Santa Catarina e mestre em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Atua como professora titular no curso de Letras e no Mestrado em Educação da própria FURB. Suas pesquisas dão ênfase aos "aspectos educativos", que falam sobre: professores, ensino fundamental, ensino-aprendizagem, leitura e sistema alfabético.

Além de participar da conferência, Otília veio à Unisul para avaliar a dissertação "O gênero artigo de opinião do programa Escrevendo o Futuro: estudo de caso", da estudante Édina da Silva de Freitas, do PPGCL.

Elizéia Bomfim de Quadros

Dissertação aborda o Programa "Escrevendo o futuro"

(08/09/2009) A estudante Édina da Silva de Freitas defendeu a dissertação intitulada "O gênero artigo de opinião do programa Escrevendo o Futuro: estudo de caso" nesta última terça (08), na Sala de Treinamento do Campus Sul em Tubarão.

O trabalho de Édina analisa a estrutura retórica dos artigos de opinião, que são veiculados no Programa, discutindo questões sobre ensino e letramento.

"O meu maior incentivo foi quando Joice, minha aluna, foi vencedora no programa 'Escrevendo o futuro', porque ali ganhei uma ajuda financeira e decidi ingressar no mestrado", comenta. "No começo, pensei em ir fazendo até o dinheiro acabar, mas depois que comecei me envolvi tanto com o projeto que hoje estou aqui concluir o meu trabalho", complementa com orgulho.

O texto de Joice foi veiculado inúmeras vezes em rede nacional. Nele, a aluna faz uma correlação entre o doce do mel produzido em Içara e o amargo da extração de carvão, outra das riquezas da cidade.

A professora Édina continua sendo mediadora dos cursos de capacitação do programa e acompanhar o desenvolvimento, participando junto à escola e aos professores nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, razão pela qual o trabalho não pára por aqui.

A pesquisa de Édina verificou, com base nos estudos sócio-retóricos de gêneros textuais, se os exemplos do gênero artigo de opinião no contexto escolar,

disponibilizados no “Caderno do professor – orientação para produção de textos” do programa Escrevendo o Futuro e do livreto das Olimpíadas de Língua Portuguesa apresentam uma estrutura de composição regular e padronizada para se configurarem como gênero, bem como analisou se eles se constituem um novo gênero ou uma reconfiguração da dissertação escolar.

A dissertação foi avaliada pelos professores Dra. Mariléia Silva dos Reis, Unisul, orientadora; Dra. Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig, FURB, avaliadora externa; e Dr. Adair Bonini, Unisul, avaliador do PPGCL.

Elizéia Bomfim de Quadros

Pesquisa mostra eficiência do jornal nas escolas

(01/09/2009) Projeto de iniciação científica de André Henrique do Carmo (Unisul/PIBIC/CNPq), orientado pela professora Mariléia Reis (PPGCL/Unisul) promove a leitura de jornais entre estudantes de Tubarão.

Após 12 meses de pesquisa, o estudante de Letras da Unisul André Henrique do Carmo finalmente tem respostas a respeito da pesquisa realizada em escolas de Tubarão. O tema, a proficiência da leitura, baseia-se no trabalho realizado com o jornal em sala de aula e mostra números animadores. André despertou para a prática do ensino com o auxílio da informação após o contato com o projeto Informando o Cidadão do Futuro, implantado pelo Diário do Sul em 12 escolas da região, há três anos.

Com a orientação da professora Mariléia Reis, André se debruçou sobre as atividades e as conquistas dos educadores e constatou o sucesso da proposta. Esses resultados serão vistos hoje, no 10° Salão de Iniciação Científica da PUCRS, em Porto Alegre.

De acordo com o pesquisador, a pesquisa aconteceu em dois momentos: o primeiro envolveu estudantes de escolas públicas e particulares que usam o jornal como mais um apoio didático e o segundo em escolas que ainda não aderiram à proposta. “Minha intenção era avaliar a forma como o jornal era usado nas escolas e os resultados que a experiência traria. Fiz, após observação detalhada, análise da proficiência da leitura e pude confirmar que os estudantes que têm acesso ao jornal realmente crescem em aproveitamento”, afirma.

O foco maior, segundo André, foi a língua portuguesa. “Os alunos que já participavam do projeto tinham mais familiaridade com o idioma e se mostravam mais conscientes da importância da leitura. O jornal tem a facilidade de trazer a leitura para perto da realidade. Eles mostraram resultados excelentes ao lidarem com as palavras cruzadas, por exemplo. Já se preocupavam em buscar o significado de palavras desconhecidas, enriqueciam o vocabulário e entendiam com mais clareza os conteúdos propostos”.

Incentivo - Entre os que mais o impressionaram estavam os que se referiam ao incentivo à leitura. “Enquanto 40% dos estudantes de escolas públicas disseram que ninguém (fora da escola) os incentivava à leitura, 58% dos estudantes de escolas particulares têm

o incentivo dos pais, em casa. O hábito familiar ajuda muito, então, ter o jornal em sala de aula _ para as crianças de escolas públicas _ excede o fundamental", explica.

O próximo passo na pesquisa é avaliar o apoio mostrado pelos infográficos presentes nos jornais, como fonte incentivadora da leitura e da compreensão dos textos relacionados.

"Creio que estamos no caminho certo, colaborando com os educadores na busca de melhor compreensão dos recursos disponíveis para que haja cada vez mais um rendimento exemplar em nossas escolas", encerra.

Texto publicado na edição de 31/08/2009 do Jornal Diário do Sul.
Reprodução autorizada pelo Editor.

PPGCL marca presença no 2º Curso em Gênero e Feminismo

(31/08/09) A professora Jussara Bittencourt de Sá, do PPGCL, a convite do Instituto de Estudos de Gêneros da UFSC, bem como a mestranda Monalisa Pivetta da Silva, participaram do 2º Curso em Gênero e Feminismo, entre os dias 25 e 28 de agosto na UFSC.

O curso visou instrumentar a docência e a pesquisa no campo das relações de gênero, além de estimular a criação e/ou o fortalecimento de Núcleos de Estudos de Gênero. O público-alvo foi docentes, pesquisadoras e pesquisadores de várias universidades, tanto do estado de Santa Catarina como de outras regiões.

"Consideramos muito oportuno o curso colocar em cena, historicizando e contextualizando, as temáticas como gênero, memória, religião, direitos reprodutivos, globalização, narrativas e migração. As discussões e os debates referendaram a interação com as pesquisas realizadas pelos e alunos do PPG em Ciências da Linguagem, em nossas linhas de pesquisa", diz Jussara. "Destaco ainda que o contato com educadoras e psicólogas que atuam em países do continente africano foi muito importante para futuras parcerias em nossos estudos", completa.

Jussara aproveitou a oportunidade para comentar sobre o Grupo de Pesquisa "A estética das linguagens verbais e não-verbais", do PPGCL/Unisul. Entre as atividades durante o curso, a professora socializou o material didático (CD interativo) intitulado: "Topônimos: história, memória e cidadania", desenvolvido com a estudante de Letras Helena I. Schmid em um projeto PIBIC/Unisul. O CD contou também com o apoio das professoras Edna Mathias Silva e Simone B. Netto, da Prefeitura Municipal de Tubarão.

PPGCL

Professor Jorge Wolff lança livro na Argentina

(31/08/09) O Centro Cultural Ricardo Rojas, da Universidad de Buenos Aires, foi o palco do lançamento do livro "Telquelismos latinoamericanos: la teoría crítica francesa en el entre-lugar de los trópicos", do professor Jorge Hoffmann Wolff do PPPGCL no último dia 19 de agosto.

O livro publicado pela editora Grumo foi apresentado pela professora Nancy Fernández, da Universidad Nacional de Mar del Plata, e pelo professore Gonzalo Aguilar, da Universidad de Buenos Aires (respectivamente à esquerda e direita do professor Jorge Wolff na foto abaixo).

Segundo Florência Garramuño, em texto que compõe a contracapa do livro, o texto de Wolff é um "trabalho de arquivo, de reconstrução historiográfica e elaboração teórica que se conjugam em telequelismos latino-americanos". O termo telquelismo refere-se à influência do grupo de intelectuais da revista Tel Quel: experimentação estética e teórica + revolução política.

Para ela, "trata de um livro surpreendente, onde a análise das conexões entre Brasil e Argentina com a teoria crítica francesa durante os anos de 1960 e 1970 torna-se um bisturi preciso para compreender um clima de época e, dentro desse clima especialmente atravessado por uma intensa reformulação da política – a trajetória de quatro dos intelectuais latino-americanos mais importantes da época: Silviano Santiago, Leyla Perrone Moisés, Beatriz Sarlo e Ricardo Piglia".

O livro é uma versão em espanhol de Valeria Herzberg e Jorge Wolff da tese do professor Jorge Wolff, defendida em 2002 na Universidade Federal de Santa Catarina.

PPGCL

---

15 projetos encerram Semana de Qualificação

(28/08/09) Semana de Qualificação de Projetos de Dissertação encerra-se com a apresentação de quinze projetos de pesquisa, nestas últimas quinta (27) e sexta (28) no Campus Sul em Tubarão.

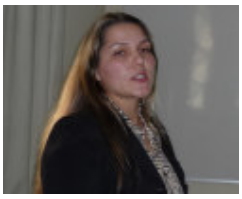
Os trabalhos representam as pesquisas em andamento no curso de mestrado em Ciências da Linguagem que são sediados no Campus Sul. Os trabalhos compreendem estudos nas três linhas de pesquisa: "Textualidade e Práticas Discursivas", "Análise Discursiva de Processos Semânticos" e "Linguagem e Processos Culturais".

Veja a lista de trabalhos apresentados

Conclusões ou considerações finais: diferenças e semelhanças na organização retórica da seção final de artigos acadêmicos.
Rosana Araújo
Dra. Maria Ester Wollstein Moritz (orientadora)
Dra. Mariléia Silva dos Reis
Dr. Fabio José Rauen

A formação docente sobre a provinha Brasil nas escolas públicas do município de Sangão (SC): estudo de caso.
Fabiana Zulma Goulart Nazário
Dra. Mariléia Silva dos Reis (orientadora),
Dra. Maria Ester Wollstein Moritz
Dra. Maria Marta Furlanetto

Competências finais do egresso do curso superior em fabricação mecânica do SENAI/Jaraguá do Sul – SC: análise sob a ótica da linha francesa do discurso.
Marilene Maria Schmidt
Dra. Maria Marta Furlanetto (orientadora),
Dr. Sandro Braga
Dra. Rosângela Morello



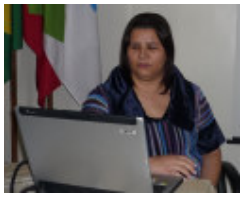
Análise discursiva das postagens na ferramenta Fórum da disciplina Leitura e Produção Textual no Espaço Virtual de Aprendizagem da Unisul.
Simone Atayde Floriano da Silva
Dr. Sandro Braga (orientador)
Dra. Maria Marta Furlanetto
Dra. Marci Fileti Martins

Documentos oficiais nas práticas de autorização, acompanhamento e avaliação de cursos superiores de Direito: o papel político da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em relação ao MEC.
Lanuzza Gama Cruz
Dra. Maria Marta Furlanetto (orientadora)
Dr. Sandro Braga
Dra. Rosângela Morello

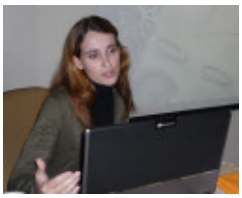
Um estudo discursivo da produção textual de candidatos ao processo seletivo “Passaporte Unisul”.
Waldir Gomes de Bem Júnior
Dr. Sandro Braga (orientador)
Dra. Maria Marta Furlanetto
Dra. Marci Fileti Martins

Práticas docentes de ensino da escrita através da produção textual: o texto e o outro no ciclo da infância.
Sali Hadres
Dra. Maria Marta Furlanetto (orientadora)
Dr. Sandro Braga
Dra. Mariléia Silva dos Reis

Contribuições da Teoria da Relevância para a etiquetagem de rupturas na comunicação homem computador.
Neli Miglioli Sabadin
Dr. Fábio José Rauen (orientador)
Dra. Maria Ester Wollstein Moritz
Dra. Mariléia Silva dos Reis



Processo de apropriação da língua escrita: o gênero lenda como instrumento da ação didático-pedagógica.
Sebastiana Geny dos Santos
Dra. Maria Ester Wollstein Moritz (orientadora)
Dr. Fábio José Rauen
Dra. Mariléia Silva dos Reis



O cinema na sala de aula: estratégias de leitura
Maribel Barbosa da Cunha
Dr. Fábio de Carvalho Messa (orientador)
Dra. Jussara Bittencourt de Sá
Dra. Eliane Santana Dias Debus

Lendo imagens: um passeio de "ida e volta" pelo livro de Juarez Machado.
Maria Laura Pozzobon Spengler
Dra. Eliane Santana Dias Debus (orientadora)
Dr. Fábio de Carvalho Messa
Dra. Jussara Bittencourt de Sá

Considerações sobre alucinação no jogo eletrônico 'Silent Hill 2' da plataforma PC num viés semiótico-psicanalítico.
Daniel do Amaral Denardi
Dr. Fábio de Carvalho Messa (orientador)
Dra. Jussara Bittencourt de Sá
Dra. Eliane Santana Dias Debus

Arte e linguagem: leitura das narrativas em imagens de pinturas de Chachá (Richard Calil Bulos).
Monalisa Piveta da Silva
Dra. Jussara Bittencourt de Sá (orientadora)
Dr. Sandro Braga
Dr. Fábio de Carvalho Messa

Assassinato em horário nobre: leitura semiológica de personagens criminosos em A Próxima Vítima e Vale Tudo.
Mário Abel Bressan Júnior
Dr. Fábio de Carvalho Messa (orientador)
Dra. Jussara Bittencourt de Sá
Dra. Eliane Santana Dias Debus

Leitura compartilhada: A Casa promovendo o encontro de pequenos leitores com a literatura.
Cláudia Maria Poglia
Dra. Eliane Santana Dias Debus (orientadora)
Dr. Fábio José Rauen
Dra. Jussara Bittencourt de Sá
Notícias do Programa

Ensino de matemática é discutido em conferência

(27/08/2009) O professor Saddo Ag Aumouloud, do Programa de Pós Graduação em Educação Matemática da PUC de São Paulo, apresentou a conferência intitulada de "Construção e análise de situações-problema para o ensino/aprendizagem da Matemática", nesta ultima quinta(27), no auditório do Bloco da Saúde.do Campus de Tubarão da Unisul.

Na conferência, Aumouloud abordou uma concepção do que é ensinar matemática. Ele argumenta que o professor tem construir estratégias de motivação para incentivar o aluno. Assim, o aluno se sentirá mais apto para apreender os conhecimentos e ser capaz de aplicar o que foi ensinado na resolução dos problemas.

Para o Professor Saddo, "aprender = transformar em conhecimento". Não basta só aprender, o aluno tem que compreender o que está fazendo, para poder ter um conhecimento mais aprimorado.

Aumouloud apresentou dois exemplos de proposição de problemas, que o professor de matemática poderia aplicar para motivar os estudantes. No primeiro, fez um jogo chamado de "Corrida aos 20". Nesse jogo, em duplas, cada pessoa pode escolher entre os números 1 e 2, e irem somando. Quem chega primeiro ao número 20 ganha. O objetivo do jogo é, na discussão, observar que existe uma regra por detrás da estratégia vencedora, regra essa que pode ser explicada matematicamente. Nesse jogo, há uma seqüência aritmética que nós não percebemos de início. Para poder ganhar o jogo tem que seguir a seqüência: 2, 5, 8, 11, 14, 17,20. O segundo exemplo envolve funções.

O professor Saddo Nasceu no Mali (África). Formou-se em licenciatura e bacharelado naquele país. Seu doutorado foi na França, na Universidade de Rennes I em 1992. Desde 1993, é professor da PUCSP, onde trabalha no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática. Na Unisul, o professor Saddo também participou da defesa de dissertação de Cíntia Rosa da Silva, nesta última quinta (27).

Elizéia Bomfim de Quadros

Dissertação elabora aplicativos para o ensino de funções

(27/08/2009) A estudante Cíntia Rosa da Silva defendeu a dissertação "Conversão de registros de representação: desenvolvimento de aplicativos para o ensino-aprendizagem de funções" nesta última quinta (27), no Campus Sul em Tubarão.

O trabalho de Cíntia desenvolveu dois aplicativos informatizados para o ensino-aprendizagem sobre função, que foram baseados no conceito de conversão de registros de representação. Além disso, testou exploratoriamente uma primeira versão desses aplicativos com alunos de graduação.

"Minha motivação maior para desenvolver os aplicativos foi verificar que é muito comum as pessoas confundirem o conceito (objeto) matemático com as várias formas de representar esse conceito. Por exemplo, o conceito de metade pode ser representado de

várias maneiras: ½, 0,5, 50%, um desenho onde uma metade está de uma cor e a outra metade de uma cor diferente, entre outras formas", diz Cíntia. "Em princípio, a gente espera que as pessoas percebam que as representações estão no lugar dos objetos matemáticos e que elas não confundam as representações com os objetos matemáticos que elas representam, mas isso não é bem assim", complementa.

Cíntia defendeu o argumento de Duval de que em matemática, um registro de representação semiótica deve ter três características: a formação de uma representação identificável, o tratamento e a possibilidade de conversão. Por exemplo, sabemos que ¼ é uma fração, porque tem numerador e denominador, ou seja, identificamos a forma como ele se constitui. Também podemos tratar esse número, fazer cálculos com ele. Por fim, podemos converter (traduzir) esse registro em outro, quem sabe, 0,25, 25%.

A pesquisa de Cíntia, fundamentada nos conceitos de transposição didática e de transposição informática, desenvolveu dois aplicativos destinados ao ensino de função sob a perspectiva da noção de conversão de registros de representação: o primeiro, de caráter instrucional, e o segundo, de caráter funcional, o ApliRFunction 1.0.

Para testar os aplicativos, Cíntia trabalhou, de forma exploratória, com uma turma de estudantes do curso de graduação em Matemática da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. Os resultados apontam para melhorias no desempenho dos estudantes com a aplicação dos dispositivos e sugerem aprimoramentos nos aplicativos.

O trabalho foi aprovado com distinção por banca formada pelos professores: Fábio José Rauen (Unisul), orientador; Saddo Ag Almouloud (PUCSP), avaliador externo; e Amilton Barreto de Bem (Unisul), avaliador interno.

PPGCL

Pedra Branca qualifica projetos

(26/08/2009) Treze trabalhos foram apresentados na semana de qualificação de projetos de dissertação no Campus da Grande Florianópolis em Pedra Branca nos dias 24 e 25 de agosto.

A Semana de Qualificação de projetos de dissertação é uma etapa obrigatória na formação dos futuros mestres em Ciências da Linguagem. Na qualificação, três docentes avaliam cada projeto, dois na qualidade de argüidores e o orientador que preside a banca, que é apresentado oralmente pelos estudantes

"Foi muito satisfatório ter podido assistir à totalidade das apresentações dos projetos de pesquisa desenvolvidos durante este último ano no Programa, campus Pedra Branca. Somente a partir desta experiência é possível perceber a riqueza de materiais e idéias produzidos pelo grupo de docentes e discentes", destaca a professora Solange Gallo, coordenadora do curso no Campus da Pedra Branca.

Segundo Solange, o evento foi marcado pela diversidade de temas e modo de condução da pesquisa. "Cada tema é trabalhado de acordo com a teoria e o método que sustenta a reflexão sem deixar de trazer marcas do próprio aluno e do seu orientador, o que torna

os trabalhos muito instigantes", diz. "Os próprios alunos ficaram surpresos com o resultado apresentado pelos colegas na forma de um projeto que antes não passava de uma idéia, às vezes vaga".

Participaram das atividades os alunos da turma 2009. Para eles, o evento é uma experiência acadêmica muito proveitosa, porque eles estarão na mesma situação daqui a um ano.

Veja, abaixo, lista dos projetos apresentados.

As noções de fronteiras reais e imaginadas nos filmes Terra Estrangeira e Dois Perdidos Numa Noite Suja.
Maurício Felix Hermes
Dr. Fernando Simão Vugman (Orientador)
Dr.Aldo Litaiff
Dr. Jorge Hoffmann Wolff

Linguagem e sujeito: mito e psicanálise no caminho do entendimento.
Rosa Domingas Ferreira da Fonseca Finardi
Dr. Aldo Litaiff (Orientador)
Dr. Fernando Simão Vugman
Dr. Jorge Hoffmann Wolff

Mitos e identidade nos filmes Justiça Vermelha e Turistas.
Isabel Cristina Scafuto
Dr. Fernando Simão Vugman (Orientador)
Dr. Aldo Litaiff
Dr. Jorge Hoffmann Wolff

A linguagem mitológica e científica: diálogos e confrontos em sala de aula.
Rafael Merenda Puerto
Dr. Aldo Litaiff (Orientador)
Dra. Marci Fileti Martins
Dr. Fernando Simão Vugman

Na fábrica do presente brasileiro: uma análise dos romances O Filho Eterno de Cristóvão Tezza e O Filho da Mãe de Bernardo Carvalho.
Tibério Fabian Santos
Dr. Jorge Hoffmann Wolff (Orientador)
Dr. Antônio Carlos Gonçalves dos Santos
Dr. Fernando Simão Vugman

A cortante lâmina de Luzia-Homen.
Marta Bergamin
Dr. Antônio Carlos Gonçalves dos Santos (Orientador)
Dr. Jorge Hoffmann Wolff
Dr. Fernando Simão Vugman

A reconstrução da imagem do automóvel Volksvagen/Fusca a partir do filme "Se Meu Fusca Falasse" de 1969: uma relação intersemiótica entre a linguagem cinematográfica e a linguagem publicitária.
Juliana Bonfante de Souza
Dr. Fernando Simão Vugman (Orientador)
Dr. Aldo Litaiff
Dr. Fábio de Carvalho Messa

Análise crítica do discurso: o discurso relatado de homens agredidos por mulheres no gênero Termo Circunstanciado.
Manoel Sebastião Nascimento Junior
Dra. Débora de Carvalho Figueiredo (Orientadora)
Dr. Adair Bonini
Dra. Maria Ester Moritz

Línguas oficiais do MERCOSUL: espanhol, guarani e português – uma realidade?
Sueli Terezinha de Oliveira
Dra. Rosângela Morello (Orientadora)
Dr. Adair Bonini
Dra. Marci Fileti Martins

Língua imigrante: a língua polonesa na região Sul.
Myrna Estella Mendes Maciel
Dra. Rosângela Morello (Orientadora)
Dra. Solange Maria Leda Gallo
Dra. Marci Fileti Martins

Análise discursiva da linguagem mediada por telefone celular: o jogo The Sims 2.
Roberto Baron
Dra. Marci Fileti Martins (Orientadora)
Dra. Solange Maria Leda Gallo
Dra. Rosângela Morello

O político no cinema catarinense.
Lúcio Flávio Giovanella
Dra. Marci Fileti Martins (Orientadora)
Dra. Solange Maria Leda Gallo
Dr. Fernando Simão Vugman

O esquecimento do cinematográfico diante da simultaneidade do fílmico.
Mara Lúcia Salla
Dra. Solange Maria Leda Gallo (Orientadora)
Dra. Marci Fileti Martins
Dr. Fernando Simão Vugman
Edna Mazon

Canoinhas recebe equipe de Ciência em Curso.

(24/08/2009) A Universidade do Contestato, UnC, Campus de Canoinhas, recebeu a visita da equipe da Revista Ciência em Curso nessa última semana (19 e 20). Ciência em curso é uma revista de divulgação científica desenvolvida por uma equipe de pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Produção e Divulgação do Conhecimento Científico, coordenado pela professora Solange Leda Gallo do Programa de Pós-graduação (mestrado e doutorado) da Unisul.

"Foram dois dias muito intensos de trocas de experiência, encaminhamentos e cobertura de projetos na área de Patrimônio Cultural", comenta Nádia Neckel, professora da Universidade do Contestado.

Na quarta-feira à tarde (19), foram realizadas entrevistas e filmagens no Museu de Arte de Canoinhas com alunos e egressos pesquisadores na área cultural, e a professora Solange deu uma entrevista à FM UnC.

À noite, a equipe reuniu-se com o grupo de pesquisa de Arte o Núcleo de Educação a Distância e o programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional para delinear possíveis ações de colaboração de pesquisa a partir do projeto CAPES-MinC. Esse projeto, que está em fase de seleção, prevê a colaboração em pesquisas interinstitucionais da UnC, Unisul e Univille.

Na quinta-feira (20), foram realizadas filmagens e entrevistas em MDS, Cni (Centro, Ervateira Dranka e Museu da Erva Mate) e no Casarão Domit, no município vizinho de Iriniópolis.

"Foram dois dias de muito trabalho, porém altamente recompensadores, pois demonstraram que nossos esforços de pesquisas e ações extensionistas na área de Patrimônio produzem resultados positivos não apenas para a Universidade, mas para a sociedade na qual estamos inseridos", complementa Nádia.

O próximo número da revista Ciência em Curso trará a cobertura completa dessa visita, tanto nas seções de divulgação científica que cobrirá as atividades do Núcleo de Pesquisa em Arte e Educação, na Linha de Patrimônio Cultural, quanto na seção "Feito a Mão" que enfoca a produção artesanal do Estado de Santa Catarina.

PPGCL

PPGCL participa do V SIGET

(14/08/2009) Professores e alunos do PPGCL participaram do V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais – V SIGET na Universidade de Caxias do Sul em Caxias do Sul, RS, entre os dias 11 e 14 de agosto último. Entre os convidados para o evento, foram conferencistas a professora Maria Marta Furlanetto e o professor Adair Bonini.

Maria Marta Furlanetto participou da Mesa-redonda 'Perspectivas epistemológicas e metodológicas', junto com as professoras Carolyn Miller (North Carolina State University, EUA), Maria Antonia Coutinho (Universidade Nova de Lisboa, Portugal) e Maria Izabel Santos Magalhães (UNB, Brasil), realizada na manhã desta quarta (12) no Teatro do Bloco M da Universidade.

Na tarde do dia 12, Adair Bonini participou do Painel 'Gêneros textuais e instâncias profissionais'. O painel também contou com a participação de Anna Rachel Machado (PUC-SP),Charles Bazerman (University of California, de Santa Bárbara, EUA) e Vijay Bhatia (City University of Hong Kong, China).

Também no dia 12, os professores Sandro Braga e Maria Ester W. Moritz apresentaram trabalho intitulado 'Confluência de gêneros na Infância de Graciliano Ramos'. Este trabalho analisou o livro 'Infância', de Graciliano Ramos.

"Com embasamento analítico nos gêneros do discurso Bakhtiniano, o objetivo foi marcar o hibridismo de gêneros que compõe o próprio gênero literário", diz Braga. Os autores partiram da observação da literatura de Graciliano Ramos que registra em vida adulta suas memórias de infância. "Nessa perspectiva, apontamos a confluência entre os gêneros literatura ficcional, biográfica, de memória, conto, crônica e folhetim", complementa Maria Ester. Também assina a autoria do trabalho a Professora Dra. Eliane S. Dias Debus.

Entre os trabalhos inscritos de docentes, discentes e egressos do PPGGL, destacam-se:

Débora de Carvalho Figueiredo, Identidades de gênero social em gêneros textuais da mídia de massa;
Edinéia Aparecida Chaves de Oliveira, Mídias e consumo: a nova identidade dos cidadãos em diferentes gêneros textuais;
Fábio José Rauen, Teoria da relevância e análise sócio-retórica de gêneros textuais: análise de cartas-consulta diretas e indiretas;
Kelly Cristina Molinari-Silva, Como se compõe o Teletandem: sob o olhar da teoria de gênero;
Lis Airê Fogolari, Cineminha: um gênero jornalístico analisado a partir de uma visão sócio-retórica;
Lourdes Cividini Cassarotti, O processo de escritura através dos gêneros textuais: produção do jornal em sala de aula;
Maria Ester Wollstein Moritz, Conclusões de artigos acadêmicos: uma proposta de modelo a partir de um estudo contrastivo de gênero;
Mariléia Reis, Alfabetização com e para o letramento: como o estudo dos gêneros textuais pode auxiliar na aprendizagem da leitura;
Neli Miglioli Sabadin, Mensagens de erro de computador: estudo com base na teoria da relevância e na análise sócio-retórica de gêneros textuais;
Nilceia Bueno de Oliveira, O gênero como objeto de ensino de língua materna na escola pública paranaense: retratos das abordagens;
Richarles Souza de Carvalho A apropriação do gênero epistolar na aula de língua inglesa: análise de uma experiência com o ensino fundamental;
Sali Hadres, Gêneros textuais como práticas sociais de leitura e escrita: estratégias de reescrita na produção inicial de crianças;

Sebastiana Geny dos Santos, Relato de experiência: Inserção do gênero lenda em uma classe de alfabetização; e
Simone Atayde Floriano da Silva, O discurso pedagógico com embasamento na tecnologia de informação e comunicação.
Na foto principal (créditos Daiane Nardino e Claiton Stumpf), Adair Bonini e Maria Marta Furlanetto posam entre os palestrantes do V SIGET logo após recepção na Reitoria da UCS. Na foto abaixo, Dr. Sandro Braga e Dra. Maria Ester W. Moritz (UNISUL) posam ao lado da Dra. Suzana Damiani (UCS-RS) e Dra. Elizabeth Marcuschi (UFPE).

PPGCL

Dissertação analisa objetividade no texto jornalístico

(11/08/2009) "A canção jornalística: concerto de vozes no texto jornalístico" foi o título da dissertação de Antônio Ricardo Rosa Russo, defendida nesta segunda-feira (10), no Cine Pedra Branca, Palhoça, da Universidade do Sul de Santa Catarina.

A dissertação de Antônio buscou avaliar a importância da objetividade no texto jornalístico e sua contestação nas mais diversas formas. "A insistência na objetividade impede que se examine com mais acuidade o que é jornalismo, o que é exame do fato e o que é ficção. Esse foi o principal objetivo deste trabalho", diz.

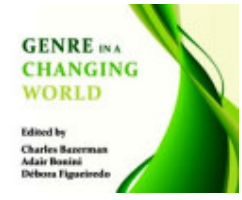
Os jornais, no começo, veiculavam informações comerciais e serviam como balizadores de uma burguesia crescente. À medida que essa classe social ganhava relevo, o jornalismo lhe seria cada vez mais útil. O comércio necessitava de agilidade e de informações precisas e técnicas.

Antônio defende a idéia de que "a produção textual do jornalismo deve privilegiar os indivíduos, os personagens abordados, e fazê-lo revelando o autor plenamente, como agente do texto, carregado de subjetividade de vozes. O fato de o jornalista esconder a sua voz, por meio das técnicas da objetividade, não melhora a informação jornalística e, pior ainda, poderá servir a interesses escusos."

O trabalho de Antônio foi avaliado por banca, que contou com os seguintes professores: Fábio de Carvalho Messa (orientador), Tânia Regina Oliveira Ramos (avaliadora externa, representando a UFSC) e Sandro Braga (avaliador interno).

Edna Mazon

Professores do Programa lançam livro nos EUA



(10/08/2009) Os professores Adair Bonini e Débora de Carvalho Figueiredo, bem como o professor Charles Bazerman, lançam no V Siget o livro "Genre in a Changing World" – Gênero em um Mundo em Transformação (tradução livre) publicado pela The WAC Clearinghouse and Parlor Press de Fort Collins, Colorado, EUA.

Segundo os editores, o livro apresenta uma ampla amostragem da notável variedade de trabalhos acadêmicos sobre gêneros textuais na Europa, Oceania, América do Norte e Sul. O livro apresenta vinte e quatro capítulos, selecionados dentre 400 apresentações do IV SIGET (Quarto Simpósio Internacional sobre estudos de gêneros textuais), que foi realizado no campus de Tubarão da Universidade do Sul de Santa Catarina em 2007, o maior encontro sobre gênero até então.

Os capítulos representam uma grande variedade de abordagens, incluindo retórica, Linguística Sistêmico Funcional, estudos culturais midiáticos e críticos, sociologia, fenomenologia, teoria da enunciação, a escola de Genebra de sequências educacionais, psicologia cognitiva, teoria da relevância, psicologia sociocultural, teoria da atividade, psicologia gestáltica, teoria dos esquemas.

O livro apresenta seções dedicadas a questões teóricas, estudos de gêneros nas profissões, estudos de gênero e mídia, ensino e aprendizagem de gênero, e escrita em todo o currículo.

Professores do PPGCL publicam quatro trabalhos nesta obra. Fábio José Rauen apresenta o capítulo "Relevance and Genre: Theoretical and Conceptual Interfaces" (Relevância e genro: interfaces teóricas e conceptuais). Adair Bonini apresenta o capítulo "The Distinction Between News and Reportage in the Brazilian Journalistic Context: A Matter of Degree" (A distinção entre notícia e reportangem no contexto jornalístico brasileiro: questão de grau). Débora de Carvalho Figueiredo apresenta o capítulo "Narrative and Identity Formation: An Analysis of Media Personal Accounts from Patients of Cosmetic Plastic Surgery" (Formação narrativa e de identidade: uma análise de relatos pessoais de pacientes de Cirurgia Plástica Cosmética na mídia). Maria Marta Furlanetto apresenta o capítulo "Curricular Proposal of Santa Catarina State: Assessing the Route, Opening Paths" (Proposta Curricular do estado de Santa Catarina: avaliando rotas, abrindo caminhos).

Para ter acesso a obra, clique aqui.

PPGCL

Unisul sedia conferência com Bernard Schnewly

(08/08/2009) No último sábado (08), participaram da Conferência intitulada "O gênero e o trabalho com o texto na escola" foi o título da conferência do professor Bernard Schneuwly neste último sábado (8) no auditório da Unidade Padre Roma no centro de Florianópolis.

Schneuwly, da Universidade de Genebra (Suíça), é um dos grandes nomes do debate sobre ensino-aprendizagem do texto na escola. O pesquisador discorreu a respeito da importância de inserir os gêneros discursivos no ensino da Língua Portuguesa de forma planejada e por meio de sequências didáticas.

Recorrendo a Vygotsky, o professor suíço, ressaltou que a leitura e a escrita devem caminhar juntas na escola. “Sempre que ensinamos a escrita, precisamos ensinar a refletir sobre a escrita, esta tem que se tornar consciente e voluntária”, ressalta.

Schneuwly e seu grupo da Universidade de Genebra (Suíça) foram os proponentes da metodologia da sequência didática e seus trabalhos exerceram grande influência na constituição dos Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino de Língua Portuguesa no Brasil, bem como construção das propostas curriculares de diversos Estados brasileiros.

O evento contou com a presença de estudiosos da área da linguagem e do ensino de línguas de diversas universidades catarinenses.

Matéria: Cristiane Gonçalves Dagostim e Édina da Silva de Freitas.

Contribuições de Saussure são apresentadas em conferência

(07/08/2009) A professora Emeritus Leonor Scliar-Cabral apresentou conferência sobre as contribuições de Saussure para os estudos lingüísticos nesta última quinta-feira (6) na Sala de Treinamento do prédio sede do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Estudantes e docentes do curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Unisul foram brindados com conferência sobre as contribuições saussurianas para os estudos lingüísticos. A professora Emeritus Leonor Scliar-Cabral destacou o papel crucial do pensamento do autor, com ênfase nas suas famosas dicotomias, bem como trabalhou alguns aspectos dos seus manuscritos recentemente descobertos.

Leonor destacou que certos aspectos como a necessidade de investigar universais lingüísticos ou de aplicar o método hipotético-dedutivo, atribuídos muito depois ao pioneirismo de Chomsky, já estavam contemplados nos manuscritos de Saussure.

PPGCL

Alfabetização é tema de dissertação

(06/08/2009) “A consciência fonológica na alfabetização e a preparação do professor – estudo de caso” foi o título da dissertação de Lucimar Ferreira da Silva Oliveira, defendida nessa última quinta (6), na Sala de Treinamento do prédio sede do Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina.

A dissertação de Lucimar buscou avaliar a influência de um minicurso de formação docente com ênfase na consciência fonológica para a aprendizagem da leitura com base no sistema alfabético do português do Brasil. O curso foi baseado na tradição dos estudos psicolingüísticos e nas recentes descobertas das neurociências.

Os sujeitos investigados demonstraram despreparo teórico e metodológico sobre a importância da consciência fonológica na alfabetização em pré-teste, que foram amenizados com o curso ministrado.

Segundo Lucimar, há contradições epistemológicas entre os conceitos de letramento e de alfabetização que são encontrados nos materiais didáticos adotados na aprendizagem inicial da leitura. Para ela, é preciso discutir os fatores envolvidos na aprendizagem inicial da leitura, partindo-se do pressuposto que 'ler' é diferente de 'aprender a ler'. Além disso, é preciso aprofundar conhecimentos lingüísticos estruturais e metalingüísticos, em especial os fonológicos, na formação de alfabetizadores.

O trabalho de Lucimar foi avaliado por banca, que contou com os seguintes professores: Mariléia Silva dos Reis (orientadora), Leonor Scliar Cabral (avaliadora externa, representando a UFSC), Eliane Santana Dias Debus (avaliadora interna) e Maria Marta Furlanetto (suplente).

PPGCL

PPGCL participa da XXIV ENANPOLL

(05/08/2009) O professor Adair Bonini, na qualidade de conselheiro da associação, e o professor Fábio José Rauen, na qualidade de coordenador de programa filiado, participaram do XXIV Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Letras e Linguística – ANPOLL, de 3 a 5 de agosto últimos, em Belo Horizonte.

Com o tema "Olhares críticos em letras e linguística: avaliação interna e externa, o encontro aconteceu nas dependências da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, que sedia a administração 2008-2010 da Associação.

Uma das questões em pauta foi a proposição de alternativas de classificação de periódicos para a área de letras e lingüística. Nesse aspecto, o PPGCL teve participação ativa, coordenando duas sessões de discussão, cujo produto resultou numa proposição de critérios na terça-feira (4) e de uma ficha na quarta-feira (5).

Para o professor Fábio Alves, diretor da ANPOLL, o encontro foi marcado por ações propositivas da comunidade científica para o aprimoramento da avaliação da pós-graduação. "Tenho certeza que demos um grande passo nesta direção", diz.

Na foto, parte do folder do evento.

PPGCL

Conferência discute ensino da língua inglesa.

(31/07/2009) Professora Viviane Heberle, da UFSC, apresentou a conferência "Considerações sobre o ensino da gramática da língua inglesa", nesta última quinta (30) na Sala de Treinamento do prédio sede do Campus de Tubarão.

Na conferência, Viviane destacou aspectos relevantes do ensino da língua inglesa com respaldo na tradição que decorre dos estudos de Halliday. Segundo a professora, o ensino de língua inglesa deve levar em conta as funções: interacional, ideacional e textual da linguagem. Somente numa visão mais ampla de linguagem, o ensino pode fazer sentido.

A conferência contou com alunos, docentes e funcionários do PPGCL e faz parte dos Seminários de Estudos da Linguagem, uma iniciativa do Programa de viabilizar à comunidade acadêmica da Unisul a circulação do conhecimento de outras universidades.

Viviane também participou, como avaliadora externa, da banca da estudante Susi Mari Pratts (foto abaixo), que defendeu a dissertação, intitulada: "Interação entre leitora adolescente e a temática do corpo na revista Capricho: uma perspectiva discursiva crítica". A banca também contou com a participação da professora Débora de Carvalho Figueiredo (orientadora do trabalho) e do professor Adair Bonini (avaliador interno).

PPGCL

Professoras apresentam artigo em Portugal.

(30/07/2009) "Leitura literária: uma análise das práticas escolares" foi o artigo apresentado pelas professoras Maria Ester Moritz, do PPGCL (foto) e Chirley Domingues, coordenadora do curso de Letras/Pedra Branca, na 16ª Conferência Européia de Leitura, realizada ente 19 e 22 últimos em Braga, Portugal.

O trabalho das pesquisadoras teve parceria com a Prefeitura Municipal de Palhoça e foi desenvolvido em 2008. Através de uma pesquisa de campo, com aplicação de questionário a professores e alunos do Ensino Fundamental, e uma capacitação de professores, feita na Unisul durante duas semanas, elas puderam analisar como a leitura, é trabalhada em algumas escolas públicas do município de Palhoça.

Neste segundo semestre de 2009, o projeto continuará, agora focando em gêneros textuais. Uma segunda capacitação para os professores do município também está prevista.

A Conferência Européia de Leitura é organizada pela Linha de Investigação Literacias – Práticas e Discursos em Contextos Educativos, do Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, do Comité Europeu da International Reading Association (IDEC) e da Littera – Associação Portuguesa para a Literacia.

PPGCL/Jornal Unisul Hoje (adaptado)

Dissertação analisa e-mail no contexto acadêmico

(28/07/2009) A estudante Cátia Melissa Silveira Rodrigues defendeu a dissertação "As relações discursivas no meio acadêmico e as influências decorrentes do uso das novas

tecnologias de comunicação: o uso da ferramenta e-mail" nesta última segunda (27) no Cine Pedra Branca da Unisul.

O trabalho de Cátia discute como escrita e relações dialógicas entre professores e alunos estão sendo afetados e deslocados, a partir do uso das novas tecnologias. Baseado nisso, a estudante investigou essas questões, considerando o uso da ferramenta e-mail no ensino presencial e na Ferramenta Professor da modalidade do EAD.

"Minha pesquisa demonstrou que o uso dessas novas tecnologias da comunicação na educação vem ocasionando alterações, o que vem, dentre outras coisas, provocado discussões e transformações no meio acadêmico", comenta Cátia.

Para a pesquisadora, essas transformações geram certo estranhamento, já que o e-mail, assim como fóruns, salas de bate-papos, entre outras ferramentas tecnológicas, tem proporcionado certa flexibilidade no uso da linguagem no discurso da escrita, estabelecido e institucionalizado.

"A internet, parece estar afetando o discurso da escrita que passa a permitir certas falhas, 'erros' ortográficos e gramaticais, além de estruturas lingüísticas que trazem marcas de oralidade pela sua informalidade", ressalta.

A banca avaliadora do trabalho contou com participação das professoras Marci Fileti Martins, da Unisul (orientadora), Suely Fragoso da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (avaliadora externa) e Solange Leda Gallo, da Unisul (avaliadora interna).

A professora Suely Fragoso, além de participar da banca de defesa de Cátia, também proferiu a conferência "Conectibilidade e Geografia: Percepções a partir do Site de Rede Social Orkut", em que tratou de questões envolvendo o cenário técnico e tecnológico contemporâneo, notadamente, da construção da identidade do internauta levando em consideração o modo como o espaço é (re)significado na World Wide Web.

Edna Mazon

Unisul participa do 17º COLE

(27/07/2009) Professora Eliane Santana Dias Debus e as alunas Maria Laura Pozzobon Spengler e Simone Atayde Floriano da Silva, do PPGCL, bem como a professora Marilene Lapoli, da Unisul, participaram do 17º COLE - Congresso de Leitura do Brasil, que ocorreu na UNICAMP, Campinas, entre os dias 20 e 24 de julho de 2009 últimos.

A professora Eliane Santana Dias Debus (foto) apresentou, na terça (21) a comunicação: O mercado editorial brasileiro e a literatura de temática africana e afro-brasileira: analise comparativa dos catálogos de 2005 e 2008.

Para Eliane, a temática da cultura africana e afro-brasileira, bem como das culturas indígenas brasileiras, tem ganhado visibilidade na literatura de recepção infantil e juvenil no Brasil a partir das exigências da Lei 10.639/2003, que institui a inclusão da cultura e história africana e afro-brasileira e, mais recentemente, da Lei 11.645/2008 que inclui a obrigatoriedade também da história e das culturas indígenas brasileiras no Ensino Fundamental e Médio.

"Meu trabalho verificou como o mercado editorial brasileiro tem se organizado para cumprir essa demanda", comenta. "Penso que minha pesquisa contribui para o reconhecimento e para a disseminação da produção literária sobre o tema".

Além disso, na quarta (22), no Estande da Cuca Fresca, a professora lançou livro por ela organizado: Literatura infantil e juvenil de Língua Portuguesa: diálogos do Brasil e dá além mar (foto mais abaixo)

Maria Laura Pozzobon Spengler apresentou a comunicação "Leitura no livro de imagem: um passeio de 'ida e volta' pelo livro de Juarez Machado".

O estudo de Maria Laura tomou como referencial teórico pesquisas sobre leituras de imagens e o aporte de concepções de literatura infantil, bem como da Estética da Recepção. O foco de estudo foi análise do livro de imagem "Ida e Volta" (1976), do artista plástico catarinense Juarez Machado.

Simone Atayde Floriano da Silva apresentou o trabalho "Discurso pedagógico: uma análise discursiva das tecnologias no espaço virtual de aprendizagem".

"Meu trabalho analisou a posição discursiva do professor a partir da heterogeneidade constitutiva e da heterogeneidade mostrada vinculadas ao sujeito-professor que utiliza a tecnologia de informação e comunicação em suas práticas discursivas no Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), sob abordagem teórica da Análise do Discurso Francesa", disse Simoni. "Os resultados da pesquisa apontam para uma desmistificação do papel do educador", completa.

Neste ano o COLE comemorou 30 anos e teve seu temário inspirado nos versos de Manoel de Barro, escritor homenageado pelo evento, "O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê. É preciso transver o mundo".

O 1º COLE – Congresso de Leitura do Brasil foi realizado em Campinas em 1978. Trata-se de um evento de grande projeção nacional no debate da leitura em nosso país, principalmente da leitura escolarizada. Organizado pela Associação de Leitura do Brasil, o evento ocorre a cada dois anos, desde 1981 e congrega diferentes profissionais nacionais e estrangeiros ligados ao universo do livro e da leitura. O COLE se propõe como espaço de reflexão e socialização de experiências, de produção e divulgação de pesquisas e projetos educativos, de aprofundamento e entendimento das práticas culturais, de atuação e incentivo a políticas públicas.

PPGCL

Crítica Cultural de Gonzaga Duque é objeto de estudo

(22/07/2009) “Gonzaga Duque – vida na arte: uma concepção artístico-filosófica” foi o título da dissertação de Alexandra Filomena Espíndola, defendida nessa última terça (21) no Cine Pedra Branca da Unisul de Palhoça.

O trabalho de Alexandra teve o objetivo de compreender o que Gonzaga Duque chama de “vida na arte”. Para isso, a estudante mapeou o modo de operação do primeiro crítico de artes plásticas brasileiro: “um crítico moderno da virada do século”.

É nesse período que atua o múltiplo Luís Gonzaga Duque-Estrada. Jornalista, biógrafo, tradutor, historiador, ilustrador, ensaísta, crítico de artes plásticas, romancista, cronista e, além de tudo, eclético crítico cultural.

“Meu trabalho buscou, nos próprios escritos de Gonzaga Duque, passagens nas quais ele se refere a essa ‘vida na arte’ para poder montar uma noção que possa nos ajudar a melhor visualizar suas críticas”, argumenta a pesquisadora. “Eu procurei entender como trabalhava o crítico com um foco nas suas próprias exigências pessoais. Com isso, pude verificar como funcionava o campo das artes no Brasil do século XIX e início do século XX”, destaca.

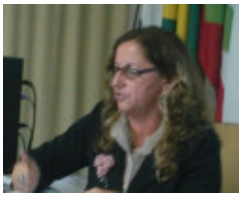
A banca de avaliação do trabalho contou com o professor Dr. Antonio Carlos Gonçalves dos Santos, da Unisul (orientador), com a professora Dra. Vera Lucia de Oliveira Lins, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (avaliadora externa); e com o professor Dr. Jorge Hoffmann Wolff, da Unisul (avaliador).

À tarde, também no Cine Pedra Branca, a professora Dra. Vera Lucia de Oliveira Lins apresentou a conferência “Arrufos” de Belmiro de Almeida e a intimidade em cena. A conferência faz parte dos “Seminários de Estudos da Linguagem”, uma iniciativa do PPGCL para fazer circular na Unisul o conhecimento produzido em outras universidades sobre pesquisas em linguagem.

Maiores informações sobre os seminários, clique aqui.

PPGCL

Dissertação analisa narrativas de crianças de 3 a 4 anos



(20/07/2009) Como crianças de 3 a 4 anos narrariam uma história infantil se lhes fossem dadas cartelas avulsas e embaralhadas de uma história de um livro de imagens? Esse foi o tema da dissertação de Alba da Rosa Vieira, defendida nessa última sexta (17) na Sala de Treinamento do Campus de Tubarão da Unisul.

Intitulada “Narrativas de crianças de três a quatro anos produzidas a partir da ordenação de gravuras de uma história de um livro de imagens: análise com base na teoria da Relevância”, a pesquisa fez um instantâneo das competências narrativas de crianças da

turma do jardim I, do Centro de Educação Infantil Cantinho Feliz do município de Imbituba (SC).

No trabalho, Alba solicitou às crianças que elas ordenassem individualmente a história O tricô, de Eva Furnari e, a partir dessa ordenação, narrassem a história. As narrativas foram filmadas e gravadas em áudio, e os enunciados das narrativas foram transcritos e tratados conforme a metodologia da teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995).

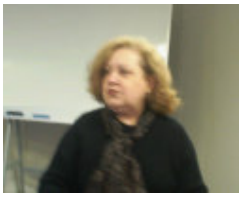
Os resultados, entre outras conclusões, sugerem que crianças nessa faixa etária apresentam algum grau de domínio da narrativa, processando as imagens uma a uma, por vezes como narrativa completa em si mesma, na mesma ordem em que essas imagens lhes vêm às mãos. "As crianças de 3 a 4 anos, portanto, não distribuem as cartelas numa mesa, planejam a narração para depois narrar, como é o comportamento de crianças em fase escolar", diz Alba.

"A pesquisa me fez muito mais consciente da capacidade das crianças em produzir um texto oral. O curso me capacitou a olhar a produção deles com muito mais atenção", comenta a estudante. "Uma formação em linguagem é muito importante para a atuação do educador infantil", ressalta.

A dissertação foi aprovada por banca formada pelos professores: Dr. Fábio José Rauen, Unisul (orientador); Dra. Vera Wannmacher Pereira, PUCRS (avaliadora) e Dra. Eliane Santana Dias Debus, Unisul (avaliadora), bem como contou com contribuições da professora Dra. Mariléia Silva dos Reis, Unisul (suplente).

PPGCL

Predição em leitura é tema de conferência.



(20/07/2009) Predição, uma das estratégias metacognitivas importantes na leitura, foi o tema abordado pela professora Vera Wannmacher Pereira, do Programa de Pós-graduação em Letras da PUC do Rio Grande do Sul em conferência realizada nesta última sexta (17) na Sala de treinamento do Campus de Tubarão da Unisul.

Didática e bom humor marcaram a conferência da professora Dra. Vera Wannmacher Pereira, pesquisadora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, que, junto com estudantes da graduação, do mestrado e do doutorado, professores, pesquisadores da Unisul, refletiu sobre processamento e estratégias de compreensão e interpretação do texto escrito.

Para Vera, a predição (preditibilidade, predizibilidade) é uma estratégia muito relevante no ato da leitura, que precisa ser considerada no ensino. Quando iniciamos a leitura de um texto, algumas pistas lingüísticas nos fazem antecipar o que vai acontecer nesse texto. Se, por exemplo, trata-se de um filme policial e há um mordomo, somos levados a antecipar que ele será suspeito ou culpado, especialmente se pistas textuais foram semeadas no texto.

“Os professores não ensinam a ler, apenas cobram competências de leitura dos alunos como se eles já soubessem ler. Isso ajuda a explicar o desempenho do Brasil em testes de compreensão e interpretação como o Pisa”, lamenta a pesquisadora. “Pesquisas sobre como essas estratégias ocorrem são fundamentais para que, no futuro, possamos capacitar os professores ao ensino efetivo de estratégias de leitura. Só então esse quadro poderia ser revertido”, complementa.

Vera Wannmacher Pereira possui mestrado e doutorado em Lingüística e Letras pela PUCRS, onde atua como professora, pesquisadora e orientadora. Na PUCRS, Vera coordena o Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem – CELIN da Faculdade de Letras. Seus estudos e experiências estão situados na área de linguagem e cognição, notadamente na psicolingüística, com ênfase na compreensão e no processamento da leitura

Além de proferir conferência, a professora Vera Pereira participou da Banca de defesa de dissertação da estudante Alba da Rosa Vieira.

PPGCL

Doutorado tem sua primeira aula em Tubarão

(17/07/09) Palestra sobre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, abriu as atividades da primeira turma de doutorado no Campus de Tubarão nesta última quinta-feira (16) na Sala de Treinamento do prédio sede.

Alunos da 1ª turma de doutorado e da 10ª turma de mestrado foram acolhidos pela coordenação do curso com uma palestra sobre o Programa de Pós-graduação. História, currículo dos cursos de mestrado e de doutorado, estrutura e funcionamento das atividades, entre outros temas, foram destacados na atividade.

“O propósito dessa palestra é o de acolher os estudantes com aquilo que temos de melhor, o contato humano”, explica Rauen. “O período em que os alunos ficam na Unisul precisa ser marcado positivamente. Não se trata apenas de um investimento acadêmico. Lidamos com os projetos de vida das pessoas”, completa.

Como parte do evento, uma tradição de vários anos, os alunos veteranos também acolheram os novos alunos. A aluna Maristella Letícia Selli apresentou cenas das muitas atividades acadêmicas realizadas pela turma 2008.

“Desejamos, em nome da turma de 2008, as boas-vindas aos calouros mestrandos e doutorandos da turma de 2009”, disse Maristela. “Com nossa apresentação, quisemos demonstrar o quanto o curso tem sido bom para os alunos do ano passado (2008). Tomara que eles se realizem tanto quanto a gente!”, deseja.

Na sequência das atividades, os alunos iniciaram as disciplinas obrigatórias da área de concentração: estudos lingüísticos, estética e filosofia da linguagem.

PPGCL

Programa comemora 10 anos de sucessos

(15/07/2009) Em 1999, há exatos dez anos, começavam as aulas do curso de mestrado em Ciências da Linguagem em Tubarão. Em 2009, o Programa inicia seu curso de doutorado, comemorando duzentas dissertações defendidas, três periódicos consolidados e um pioneirismo inquestionável no stricto sensu da Universidade.

Quem amanhã (16) participar da primeira aula dos cursos da décima turma de mestrado e da primeira turma de doutorado em Ciências da Linguagem, participará de um momento histórico. Há dez anos, também numa tarde de quinta-feira, no prédio da Rede Ferroviária Federal na margem direita, centro de Tubarão, iniciaram-se as aulas da Turma 1999 do curso de mestrado em Ciências da Linguagem. Eram 27 desbravadores em 99; hoje, 23 estudantes de mestrado e 15 estudantes de doutorado têm a missão de dar continuidade a uma história plena de realizações.

"Nesse ano, vivemos um momento ímpar. Olhando para o passado, são dez anos de inequívoco sucesso; olhando para o futuro, temos o compromisso de manter a qualidade construída nesse período e implantar um excelente curso de doutorado", argumenta o professor Fábio José Rauen, coordenador do Programa desde 1999 (foto). "Imagino um 2019 ainda mais promissor", complementa.

Pioneirismo.

O Programa sempre foi marcado por pioneirismo. Em 2001, por exemplo, numa atitude corajosa, o curso de mestrado em Ciências da Linguagem foi instalado simultaneamente em Florianópolis. "Sempre é um desafio administrar o curso em dois lugares", diz Rauen. Hoje, o curso conta com duas sedes plenamente instaladas, com qualidade inquestionável de ensino, pesquisa e extensão. Em ambos os campi, o estudante pode fazer os cursos de mestrado ou de doutorado, uma característica sui generis na pós-graduação brasileira.

Em 2000, surge a Revista Linguagem em (Dis)curso. "A revista foi uma ousadia naquela época, porque era publicada não somente em suporte impresso, mas também na internet", lembra o coordenador. Hoje, trata-se de uma revista absolutamente consolidada e líder do seu campo no Brasil. A revista publica três números por ano sobre o campo textual-discursivo. Sob responsabilidade do professor Adair Bonini, seu editor desde o 3º volume, Linguagem em (Dis)curso obteve quinze indexações e em 2009 foi aceita na rede Scielo – Scientific Electronic Library On-line, a terceira revista de Letras/Linguística do país que compõe a Coleção

Mas isso não é tudo. Em 2006, o curso consolidaria mais dois periódicos científicos "Crítica Cultural" e "Ciência em Curso". Critica Cultural, publicada semestralmente, é uma publicação destinada a interessados em questões relativas aos saberes e fazeres da cultura, a partir de perspectivas teóricas oriundas da crítica literária, em diálogo com os campos da arte, do cinema e da comunicação. A "Revista Laboratório Ciência em Curso", por sua vez, "busca polemizar a forma de divulgação de ciência feita pela Mídia, pondo ênfase no processo de fazer ciência, em vez de enfatizar os produtos", explica Solange Gallo, criadora do projeto.

Outra aposta pioneira, em 2000, foi tornar públicas todas as atividades do Programa na internet no sítio www.unisul.br/linguagem. Desde 2004, é possível conhecer as notícias do curso, atualizadas quase que diariamente. O sítio permite acesso aos dados: do curso, dos processos seletivos, dos projetos de pesquisa, dos periódicos, das dissertações, dos eventos organizados pelo curso, dos investimentos públicos no curso, entre outros.

"Desde 2003, o sítio publica as dissertações do curso, portanto, muito antes de a Capes ter feito essa exigência aos programas", comemora Fábio Rauen. Hoje é possível ter acesso a absoluta maioria das quase duzentas dissertações defendidas nesse último decênio.

Em 2007, o Programa criou a Coleção Linguagens que já publicou os seguintes livros: "O contexto refletido: vozes sobrepostas de um diálogo", do já falecido professor Ingo Voese, "O gozo estético do crime: dicção homicida na ficção contemporânea", do professor Fábio Messa, "A literatura infantil e juvenil de Língua Portuguesa: leituras do Brasil e d'além-mar", organizado pela professora Eliane Debus, "Como o texto se produz: uma perspectiva discursiva", da professora Solange Gallo e
"Ciências da Linguagem: avaliando o percurso, abrindo caminhos", organizado pelos professores do curso. O leitor, ao ler esse último livro, publicado on-line, pode ter um aperitivo sobre as pesquisas desenvolvidas nesses dez anos.

Liderança científica

O PPGCL tem papel destacado na produção e na disseminação da ciência. Na Universidade, o programa editou e edita anais de vários eventos, como as Semanas Integradas das Licenciaturas, o Simpósio de Formação Docente (SIMFOP), além de participar ativamente do Encontro de imigração Alemã e da Unisul Contexto.

Em 2007, o curso realizou o 4º Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais/4th Symposium on Genre Studies. Na 4ª edição, o evento contou com mil participantes, dentre os quais uma centena de pesquisadores estrangeiros, reunindo em Tubarão, SC, os maiores expoentes da área no mundo.

Em 2009, dois eventos em Florianópolis têm a liderança do Programa: o 4º. SLIJSC – Seminário de Literatura Infantil e Juvenil de Santa Catarina e o II Simpósio de Fotografia e Cultura Visual: Arquivo e Imagem.

Em 2010, será na Pedra Branca o Encontro do Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul, CELSUL, o maior encontro de pesquisadores de letras e lingüística do sul do país. Em outubro de 2008, docentes do PPGCL foram eleitos para a diretoria do Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul – CELSUL para o biênio 2009-2010. Ocupam presidência, vice-presidência, secretaria e tesouraria os professores Débora de Carvalho Figueiredo e Maria Marta Furlanetto, Maria Ester Moritz e Adair Bonini.

Múltiplos reconhecimentos

A criação do curso de mestrado em Ciências da Linguagem foi uma aspiração antiga do curso de Letras da Unisul. Projetado em 1998, pelas professoras Albertina Felisbino, Maria Felomena Souza Espíndola, Amaline Boulos Issa Mussi, Mara Stringer da

Fonseca e Maria Marta Furlanetto, o projeto foi aprovado na Universidade pela Resolução 28/98, de 2 de dezembro de 1998.

Seus cursos são avaliados tanto na esfera estadual como na esfera federal. Em Santa Catarina, o curso de mestrado foi reconhecido em Sessão Plenária do Conselho Estadual de Educação em 9 de julho de 2002 (ação referendada pelo Decreto 5.458, de 29 de julho). Em 2008, ocorre a primeira renovação do reconhecimento pelo Decreto n. 1.729, de 7 de outubro, com base no Parecer 265 do Conselho Estadual de Educação de 26 de agosto.

Na esfera da Capes e do Conselho Nacional de Educação, o curso de mestrado foi aprovado pelo Comitê da Área de Letras/Lingüística em janeiro de 2004 (homologação pelo Conselho Técnico Consultivo da Capes em 10 de fevereiro de 2004, parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação em 10 de novembro de 2004 e Portaria de reconhecimento em 21 de dezembro de 2004).

O curso de doutorado em Ciências da Linguagem, por sua vez, foi aprovado pelo Conselho Técnico Consultivo da Capes em 10 de dezembro de 2008. A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer n. 122/2009, homologou a recomendação do curso. O reconhecimento ocorreu, enfim, pela Portaria n. 589 de 18 de junho de 2009.

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem – PPGCL caracteriza-se por um olhar sobre as múltiplas linguagens humanas, a partir de três pontos de vista: o textual, o discursivo e o cultural. Essa caracterização se manifesta na sua área de concentração, “Processos textuais, discursivos e culturais”, e nas suas linhas de pesquisa, voltadas para os estudos do texto, do discurso e da cultura: “Textualidade e práticas discursivas”, “Análise discursiva de processos semânticos” e “Linguagem e processos culturais”.

Reconhecido nas esferas educacionais e pleno de energia, o PPGCL é motivo de satisfação paras as comunidades universitárias de Tubarão e Florianópolis.

Você pode participar do curso. Seja aluno especial e, mais a frente, participe do processo seletivo, que sempre ocorre no primeiro semestre.

PPGCL

Linguagem em (Dis)curso na SciELO

(13/07/2009) A revista do programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem passa a compor a Base SciELO, um dos maiores indicadores científicos.

A revista Linguagem em (Dis)curso vai fazer parte da coleção SciELO (Scientific Electronic Library Online), uma base de dados científica que reúne publicações de todas as áreas do conhecimento de países latino-americanos e europeus do tronco latino. A SciELO é um serviço de informação científica que disponibiliza periódicos de acesso livre a partir de um rigoroso processo de avaliação.

A Linguagem em (Dis)curso, que existe em versões impressa e eletrônica, é a terceira revista da área de Letras a ser admitida no grupo, das cerca de 200 editadas no Brasil. Em sua forma impressa, a publicação, de periodicidade quadrimestral, é distribuída para as bibliotecas de universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do mundo. Seu campo temático específico são os estudos do texto e do discurso, sendo que publica apenas artigos de pesquisadores com a titulação de doutorado.

Com este aceite para compor a renomada base de dados, a revista editada pelo programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unisul passa a compor um seleto grupo. "Este aceite é um aval da qualidade da publicação, pois a Scielo é a maior referência em publicação científica no Brasil", diz Adair Bonini, editor-chefe da publicação. Ele lembra que, para entrar nesta coleção, a revista precisa preencher uma série de critérios, desde a forma técnica até a análise dos artigos, passando por uma análise do corpo técnico e por pareceres de especialistas da área de conhecimento à qual a revista se filia.

Para conhecer a publicação, acesse aqui.

Para entrar no site da SciELO, acesse aqui.

Do Jornal Unisul Hoje: o dia a dia da Universidade.
Publicado originalmente em 12/07/2009 às 11:09.

PPGCL

Solange Leda Gallo: Profissão, inquieta

(12/07/2009) Criatividade, consciência, inovação e experimentação são assuntos de entrevista de Solange Leda Gallo concedida a Elóy Simões.

Pense na pessoa mais inquieta que você conhece. Ponha muito mais inquietação aí. E acrescente bom humor. Muito bom humor. Pronto: agora aí está, diante de você, o perfil da professora Solange Leda Gallo. Solange é professora há muito tempo! "Desde sempre", enfatiza. Começou a dar aula na Rede Estadual de Ensino em São Paulo, primeiro e segundo grau. Também lecionou em uma escola alternativa, em Campinas, a Escola do Sítio. "Meu interesse sempre foi pela língua portuguesa, pelo ensino do texto, do discurso".

Solange fez mestrado e doutorado na Unicamp, sob a orientação da Eni Orlandi, e defendeu uma tese de doutoramento em Paris, no College International de Philosophie. Morou dois anos lá e foi orientada por Paul Henry.

Escreveu e publicou dois livros sobre o ensino da escrita e a autoria no texto e no discurso. Está escrevendo o terceiro, agora sobre a autoria nas redes de comunicação. Além disso, já publicou um bom número de artigos científicos nessa área.

Além de Campinas e Paris, Solange morou em Manaus, onde prestou concurso e entrou na Universidade Federal. Lá, lecionava no Mestrado em Letras e Linguística. Ficou

mais de três anos morando na capital amazonense, trabalhando com o discurso indígena e o ensino da língua portuguesa para indígenas. “Foi uma experiência muito interessante”, revela.

Hoje um dos projetos que coordena é o da revista Ciência em Curso, que é uma produção coletiva de professores e alunos do Programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem e o curso de Comunicação Social da Unisul.
“É o que mais me motiva”, confessa.

Ciência em Curso é uma revista totalmente digital e multimídia, que funciona como um laboratório de experimentação de novas linguagens para a divulgação de ciência.

Se você pensa que ela parou por aí, errou. Solange Gallo é incansável:

“Aqui na Unisul já abri muita estrada (muita picada como diz meu amigo Fábio). Fui assistente pedagógica no curso de Comunicação Social quando essa função ainda não tinha sido regulamentada. Depois fui coordenadora do mestrado em Ciências da Linguagem para uma nova linha de pesquisa desenvolvida aqui no campus Pedra Branca. Depois fui a primeira gerente de ensino, pesquisa e extensão deste campus e em seguida a primeira coordenadora de pesquisa da Unisul, função que também, como nos outros casos, tive o prazer de implantar.”

Assim, Solange tem dividido todos esses anos entre atividades acadêmicas e científicas e atividades de liderança e gestão.

“Se você me perguntasse qual desses dois aspectos da universidade mais me atrai, não saberia dizer porque por mais que eu ame minhas atividades de docência e de pesquisa, e a elas queira me dedicar integralmente, quando menos espero estou na liderança de um processo de gestão. É algo que não tenho conseguido evitar.”

Surpresa: Solange foi motoqueira.

“Isso mesmo, motoqueira de carteirinha. Aliás tenho a carteira até hoje. Só vendi minha moto quando a barriga de grávida já ficava apoiada no tanque da moto, de tão grande. Depois disso não comprei mais moto, mas adoro andar na do meu irmão. Gosto da sensação de velocidade e do contato direto com o vento, o sol, enfim...”

Para chegar onde está, Solange enfrentou momentos muito difíceis. Como a França, por exemplo.

“Da França tenho lembranças boas e outras muito doloridas, principalmente aquelas relacionadas à dificuldade de deixar meu filho, que na época tinha apenas quatro anos, em uma escola de período integral, sem falar nem entender uma palavra de francês. Lembro dele no portão da escola, agarrado à roupa pedindo em desespero para não entrar. Acho que nunca vou me livrar dessa imagem, e toda vez que me lembro, as lágrimas brotam. É claro que ele superou tudo e principalmente a questão da língua que ele passou a dominar em quatro meses mais ou menos, mas...os primeiros meses não foram nada fáceis. Também eu nunca me adaptei totalmente ao lugar de estrangeira, sempre um pouco excludente. Mas por outro lado fiz amigos maravilhosos, poucos, que frequento até hoje, e aprendi tudo que pude. A cultura francesa é rica e requintada, cheia

de pequenos detalhes e delicadezas e o pensamento científico francês, na minha área, é bastante profundo. O fundador da análise do discurso é francês, e brilhante. Por essa razão quis pesquisar lá. Queria conhecer a memória viva dessa história que envolve linguagem, filosofia e ideologia."

Solange trouxe para dentro da Universidade o estudo da Análise do Discurso. Ela explica o que é exatamente isso:

"A análise do discurso é uma DES-disciplina, ou seja, uma visão completamente interdisciplinar da linguagem, que envolve o contexto em que essa se dá. Esse contexto não é só o imediato, de cunho social, mas também o contexto histórico e ideológico. Dessa dimensão mais abrangente a linguagem é considerada discurso. O objetivo dessa abordagem é produzir análises que possam identificar a memória do que se diz e escreve, o que é feito, muitas vezes, de maneira um pouco ingênua, sem quase nenhuma consciência daquilo que determina esse dizer. Para quem trabalha com produção de linguagem para a mídia, essa abordagem é muito importante, também para quem ensina, mas não só. Na verdade pode ser interessante para qualquer campo que tenha a linguagem como matéria-prima."

Pesquisa é outra área para qual Solange deu uma forte contribuição para que ela se desenvolvesse na Unisul.

"Pesquisa é uma paixão na minha vida. Acho sempre estimulante o processo de estabelecer hipóteses para o que não se sabe, e ir atrás de comprovação, se houver. Na verdade valorizo demais o fato de que o conhecimento nasce do des-conhecimento e da curiosidade. O resto é método e disciplina até se chegar ao conhecimento, propriamente. Ainda assim o conhecimento é sempre provisório e imediatamente provoca novas questões."

"Quando fui gerente de ensino, pesquisa e extensão, principalmente, mas também enquanto professora da graduação e do mestrado, senti muito fortemente o quanto estávamos carentes de uma estruturação dessa atividade na Unisul. A intenção foi a de proporcionar a condição de possibilidade para a pesquisa em maior escala e forte. Os meios que implantamos foram vários, desde programas de iniciação científica até um regulamento no qual estão sistematizadas as ações possíveis e apoiadas pela instituição para o fortalecimento dessa atividade."

"Não é fácil mudar uma cultura, que no nosso caso estava muito focada no ensino e na extensão, e que hoje já dá sinais de uma mudança no sentido de um equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão. Mas foi preciso (e ainda é) muito trabalho e dedicação e uma boa dose de amor à causa."

Estamos assistindo, hoje, a uma grande discussão em torno da exigência do diploma para o exercício da profissão de jornalista. De outro lado, parte dos publicitários entende que também para o exercício dessa profissão o diploma deve ser exigido. Na contramão, o presidente do STF tem defendido que outras profissões devem ter a exigência do diploma cassada. Citam-se, por exemplo, administração, economia, contabilidade etc. Quis saber como Solange vê tudo isso.

“Ninguém pode ignorar que estamos vivenciando uma espécie de crise das profissões. Ou seja, com a mudança do modo de circulação do capital, alterou-se profundamente (e continua se alterando) o modo de atender aos novos fluxos dos bens de consumo, o que hoje está muito mais globalizado e ao mesmo tempo, muito mais intangível.
Assim, estamos todos realizando trabalhos que têm pouca semelhança com aquilo que era feito há alguns anos nesses mesmos postos. Temos inovado nas pequenas e rotineiras ações do dia a dia, sob pena de não sermos mais úteis ao sistema capitalista.”

“É claro que essa é uma análise crua e rápida demais, mas penso que por aí conseguimos entender um pouco a questão dos diplomas, pois se durante décadas, a legitimação de uma profissão por meio da diplomação era algo satisfatório para a sociedade, pois garantia que o capital permanecesse nas mãos dos que tinham acesso ao bem maior que é a boa educação, hoje essa garantia já não se paga. Ou seja, a formação tem que ser mais ágil, mais barata e mais pragmática do que permite o sistema universitário. Com isso perde-se na legitimidade, mas ganha-se no prestígio da inovação, sempre que se atinge um resultado valioso para o mercado, principalmente o mercado internacional, que é o que interessa particularmente, independente do diploma que se tenha.”

“Sinceramente, nesse contexto eu acho que o melhor argumento não é nem de "gregos" nem de "troianos". Por um lado considero importante a legitimação, ainda hoje, do processo de aprendizagem em nível superior, por meio da diplomação, sim. Mas por outro lado, isso feito sem uma profunda mudança no modo de conduzir esse processo, pode significar muito pouco, ou quase nada. Temos que colocar toda nossa capacidade a serviço de possibilitar novos caminhos aos nossos alunos para que eles consigam fazer a diferença, onde quer que estejam, quebrando estruturas arcaicas e limitadoras e alargando horizontes, não necessariamente vinculados ao ganho imediato do capital, mas principalmente ao aumento da consciência dos próximos (e dos distantes, os virtuais).”

“Em resumo, eu não me assusto com a falta do diploma, tanto quanto eu me assusto com a falta de criatividade e de consciência. Tenho me ocupado de algumas das novidades que os alunos têm trazido para a universidade e percebo nelas inúmeras possibilidades. Tenho certeza de que essa riqueza, se bem conduzida, é a garantia de trabalho presente e futuro, talvez mais que um diploma, que muitas vezes não significa.”

Outra discussão que cresce, aí dentro das Universidades, Faculdade e Cursos privados: alunos entendem que são clientes, e como tal agem como os professores fossem seus empregados. Alguns destes, por sua vez, aceitam determinados procedimentos dos alunos, por entenderem que se forem mais exigentes, poderão perder o emprego. Há, ainda, a questão do atestado médico, que tem servido para acobertar o descaso e a preguiça de alunos. Quis saber como Solange enxerga tudo isso.

“Acho que nem todos os alunos que estão fazendo parte do processo educativo na universidade estão realmente motivados. Até mesmo pelas razões já abordadas acima, muitos estão pouco esperançosos em relação à sua futura profissão, o que torna seu comportamento, muitas vezes apático, e até cínico. Por isso, penso que temos uma única oportunidade junto a eles, que não podemos perder, de mostrar que apesar de tudo isso, podemos fazer algo realmente significativo e gratificante nessa nossa "obrigatória" convivência, que nos marque positivamente.”

Para encerrar, pedi que a Solange desse um conselho para os universitários:

“Que enquanto estiverem na universidade, experimentem tudo o que for possível. Que errem, tentem, peçam, insistam, façam diferença. Aproveitem e aprendam a produzir com prazer, antes que produzir, na sua vida, estejam necessariamente articulados a um processo produtivo que visa o lucro. Desse modo, quando isso acontecer, poderão ter mais do que somente um salário.”

Elóy Simões
(Seção de Entrevistas de “Unisul Hoje: o dia a dia da Universidade” em 01/07/2009)

PPGCL

Programa de rádio de Lula é objeto de investigação

(09/07/2009) “Café com o presidente: um olhar semântico-pragmático sobre o PAC no programa de rádio de Lula” foi o título da dissertação de Gilson Luiz Piber da Silva, defendida nesta última quarta (8) no Cine Pedra Branca na Unisul.

A pesquisa buscou apontar os lugares de fala do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, enquanto dirigente máximo do país, no programa de rádio Café com o Presidente. Nesse programa, que tem o formato de entrevista radiofônica, o presidente Lula é o protagonista.

Piber analisou trechos de cinco edições selecionadas do programa, que foram ao ar em 2007 e abordaram as ações do governo federal em torno do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Com base em pressupostos e teorias semântico-pragmáticas do discurso, o trabalho apresenta comentários de trechos de fala do presidente, bem como descreve as estratégias enunciativas utilizadas pelo presidente.

“A escolha para análise do Café com o Presidente, o programa de rádio de Lula, é uma proposta ainda recente na pesquisa em Comunicação Social e nas Ciências da Linguagem do País”, argumenta Fábio Messa, orientador da dissertação. “O rádio tem um força midiática muito significativa, principalmente com a possibilidade de ouvi-lo pela internet”, emenda Piber.

O trabalho, inicialmente, apresenta dados sobre a história e as fases do rádio no Brasil. Depois, faz uma síntese dos aspectos da linguagem radiofônica, seguida de reflexões sobre o dialogismo e a entrevista. E, por fim, apresenta uma transcrição comentada de trechos do programa Café com o Presidente, que abordam o PAC.

A banca da dissertação contou com os seguintes professores. Dr. Fábio de Carvalho Messa, Unisul (orientador); Dr. Ricardo Leandro de Medeiros, Estácio de Sá (avaliador externo) e Dra. Solange Maria Leda Gallo, Unisul (avaliadora interna).

PPGCL

Intercâmbio com Argentina é incrementado em 2009

(08/07/2009) Professor Jorge Wolff ministrou curso sobre "Modernismo brasileiro e os novos regionalismos" na Univervidad de San Andrés nos dias 26 e 27 de junho últimos.

Os professores Dr. Antonio Carlos Santos e Dr. Jorge Wolff têm mantido constante interlocução com pesquisadores argentinos, o que pode ser verificado através das últimas edições da revista Crítica Cultural.

Estas trocas também têm se materializado através da participação em encontros e congressos em Buenos Aires e em outras cidades do país vizinho, como é o caso do VII Congreso Internacional Orbis Tertius, que ocorreu entre os dias 18 e 20 de maio último na cidade de La Plata, capital da província (estado) de Buenos Aires. O congresso foi organizado pelo Centro de Estudios de Teoría y Crítica Literaria da Universidade Nacional de La Plata e o tema geral foi "Estados de la cuestión: actualidad de los estudios de teoria, crítica e historia literaria". Nessa ocasião o professorAntonio Carlos fez uma leitura do ensaio "Belmiro de Almeida e Aluísio Azevedo: duas glosas à cultura francesa" e o professorJorge apresentou um trabalho sobre as relações de Graciliano Ramos com o modernismo brasileiro intitulado "Os canibais da nova sociedade burguesa".

Na mesma semana, de volta a Buenos Aires, o professorAntonio Carlos Santos capitaneou um grupo de estudos sobre a imagem na Universidad de San Andrés, a convite da Profa. Dra. Verónica Tell (Universidad de Buenos Aires), do qual o professorJorge participou como ouvinte. O grupo independente, formado por pesquisadores de diferentes campos (sociologia, históira, teoria da arte, literatura, etc.), se encontra quinzenalmente para debater um texto; nessa ocasião, o professorAntonio Carlos apresentou um trabalho intitulado "A pintura e a fotografia como personagens da fábula modernista", em torno das teorias da imagem de André Bazin, Jacques Rancière e Georges Didi-Huberman, o qual foi lido previamente e debatido durante cerca de três horas. Sua pesquisa terá ainda um desdobramento, dentro da interlocução com a Argentina, através do II Simpósio de Fotografia e Cultura Audiovisual – Arquivo e Imagem, a ser realizado em parceria com a Udesc nos dias 22 e 23 de outubro, no campus Pedra Branca, com a presença dos críticos de arte Laura Malosetti Costa (Universidad de Buenos Aires) e Tadeu Chiarelli (USP).

Quanto ao professor Jorge, ele acaba de ministrar um curso breve (dias 26 e 27 de junho, oito horas-aula) sobre o "Modernismo brasileiro e os novos regionalismos", também em Buenos Aires, dentro do Programa de Cultura Brasileña, dirigido pela Profa. Dra. Florencia Garramuño na Universidad de San Andrés (em parceria com a Fundación Centro de Estudos Brasileiros de Buenos Aires).

O professor Jorge retorna à capital argentina no final de agosto (dias 20 e 21) como convidado do "II Taller de Discusión: Experiencia, cuerpo y subjetividades. Literatura argentina y brasileña del presente", onde apresentará um ensaio sobre "As escritas do eu e do outro em O filho eterno (Cristóvão Tezza) e O filho da mãe (Bernardo Carvalho)". Na ocasião também será apresentado o livro Telquelismos latinoamericanos. La teoría crítica francesa en el entre-lugar de los trópicos (Editorial Grumo), versão em espanhol

de sua tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Literatura da UFSC em 2002, que será comentada pelos críticos Nancy Fernández (Universidad de Mar del Plata) e Gonzalo Aguilar (Universidad de Buenos Aires).

PPGCL

Painel destaca pesquisas do PPGCL no Campus Norte

(07/07/2009) Professores do PPGCL lotados na Unidade da Pedra Branca apresentaram um resumo de suas pesquisas no painel "Linguagem e Mídia", como parte da abertura das aulas das turmas 2009 dos cursos de mestrado e de doutorado, nesta última segunda-feira (6).

As professoras Marci Martins (foto ao lado) e Solange Gallo (foto principal) apresentaram o Projeto "Revista Laboratório Ciência em Curso". Segundo as professoras, a revista busca polemizar a forma de divulgação de ciência feita pelo jornalismo científico. Para elas "o que se vê, hoje, é uma tendência a fazer prevalecer conhecimentos da própria mídia sobre ciência, ou seja, as matérias publicadas são sustentadas por materiais midiáticos provenientes de produções anteriores, não constituindo, portanto, um conhecimento baseado na memória da ciência e da pesquisa, mas na memória da própria mídia sobre ciência. Isso resulta em notícias sobre ciência e não em conhecimento científico".

O projeto visa trabalhar a forma de constituição dos textos de divulgação, adotando a teoria da Análise do Discurso e trabalhando com as condições históricas, sociais e ideológicas de produção da ciência. A revista enfatiza o processo de fazer científico, apresentando-os concretamente por meio de materiais digitais, verbais e imagéticos, inclusive vídeos.

O professor Adair Bonini (foto ao lado) apresentou suas pesquisas do Projeto "Gêneros do Jornal". Para ele, estudos dessa natureza são uma necessidade urgente para o ensino. "A partir dos anos 90 o discurso oficial da educação sobre o ensino de língua portuguesa desloca-se da gramática para a idéia de uso social da linguagem, pondo no centro da discussão a noção de gênero", argumenta.

Todavia, segundo Bonini, inexistem levantamentos que procurem mapear tanto as relações entre gêneros quanto as relações desses com a mídia e/ou suporte. Seu trabalho visa inventariar os gêneros do jornal, conforme eles estão acoplados ao suporte, à mídia e ao meio social, e produzir uma interpretação estrutural e funcional do jornal, uma vez que o jornal suporta gêneros e é uma peça-chave no processo interacional e discursivo.

O professor Antônio Santos apresentou o projeto "Imagem Fotográfica". Para Santos, a imagem fotográfica é um fenômeno particularmente sensível à reflexão sobre a modernidade desde o século XIX.

“Com ela, Walter Benjamin, Roland Barthes, Susan Sontag, entre outros, pensaram o presente, as relações da arte com seu referente, o “mundo lá fora”, como diz Vilém Flusser, a reprodutibilidade, o realismo”, afirma o pesquisador. “Minha pesquisa busca exatamente com as imagens pensar a modernidade e a arte em um momento de exaustão do modernismo e, consequentemente, de indagação sobre a contemporaneidade”, ressalta.

Completou o painel a professora Rosângela Morello (foto ao lado), que falou de suas pesquisas relacionadas com as fronteiras lingüísticas, e a professora Débora Figueiredo, que falou sobre suas pesquisas sobre os discursos de gênero. “Meu trabalho tem-se dedicado especialmente com a tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina e com a temática das escolas bilíngues”, diz Rosângela. “Entre minhas preocupações estão as formas de representação das transformações corporais e identitárias pós-modernas nos discursos midiáticos, mais detidamente no que isso afeta as mulheres”, afirma Débora.

Abaixo, um dos momentos do painel. Da esquerda para a direita, os professores Dra. Dábora Figueiredo, Dr. Antônio Santos, Dr. Fábio José Raue e Dra. Solange Gallo.

PPGCL

Notícias sobre educação são objeto de anuários

(07/07/2009) “Discurso e educação na mídia escrita no México e no Brasil” foi o título da Conferência da professora Dra. Guadelupe Bertussi, da Universidade Pedagógica Nacional do México. O evento marcou a abertura das aulas do PPGCL no campus Norte em Pedra Branca nesta segunda-feira (6).

Graduada em sociologia pela UFRGS, com mestrado e doutorado em Ciências Políticas e Sociais pela Universidade Autônoma do México (UNAM), a brasileira/mexicana Guadelupe Berussi coordena o “Anuário Educativo Mexicano: visão retrospectiva” e o “Corpo Acadêmico História do Presente”.

Esse projeto faz um apanhado sobre notícias mexicanas sobre educação e, entre outras iniciativas, mantém um site na internet (http://anuario.upn.mx) com um banco de dados sobre educação. No site é possível encontrar: notícias educativas, que é uma compilação diária das notícias de educação on-line de 32 periódicos mexicanos desde 2003; o “Anuario educativo mexicano: visión retrospectiva”, desde 2000; bibliografia de livros e teses sobre educação; e atividades parlamentares do Congresso mexicano voltadas à educação.

“O projeto, além de sistematicamente coletar notícias sobre educação daquele país, faz um trabalho de ressignificação do discurso jornalístico on-line, mediante a participação de especialistas”, comenta a pesquisadora.

“Ainda que os acontecimentos construídos pelo discurso da mídia escrita on-line sobre educação recortem de maneira particular a realidade do campo educativo, eles podem

ser fontes primárias de informação e produção de novos conhecimentos científicos, na medida em que seu sentido seja sistematicamente controlado". "As experiências dos projetos dos anuários mexicanos e brasileiros podem ser um bom exemplo da riqueza e das possibilidades que o processo de ressignificação deste discurso pode gerar", complementa a pesquisadora.

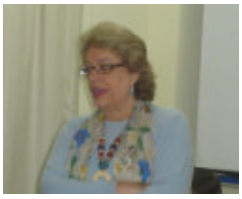
Em ano sabático no Brasil, a pesquisadora participa na UFSC de projeto de implantação de um anuário nos mesmos moldes do México. Na conferência, a pesquisadora falou sobre sua experiência no projeto, tanto no México, como no Brasil; sobre as diferenças nas imprensas mexicana e brasileira, especialmente no que se refere ao tratamento de assuntos educacionais; além de temas que são mais recorrentes nas notícias educacionais dos dois países. "No Brasil, as notícias giram em torno do vestibular, da avaliação e da violência", diz.

A pesquisadora destacou também temas muito importantes para a atualidade educacional dos países e que tem merecido pouco destaque da mídia e da academia como o suicídio de adolescentes, as questões alimentares que levam ao sobrepeso ou à bulimia e à anorexia, a gravidez na adolescência, entre outros. No Brasil, Guadelupe está particularmente interessada no tratamento da imprensa à questão das cotas para negros nas universidades, identificando veículos a favor (Folha de S. Paulo) e contra (Estado de São Paulo).

Na foto abaixo, Guadelupe destaca um exemplar do Anuário Educativo Mexicano.

PPGCL

Início das aulas é marcado por programação especial



(07/07/2009) Alunos de doutorado e de mestrado participam de conferência com a professora Guadelupe Bertussi, México, e de painel sobre pesquisas do Campus Norte no primeiro dia de aulas das turmas 2009 nesta última segunda (6) na Unisul, Pedra Branca.

Uma programação especialmente montada pela coordenação do PPGCL marcou a abertura das aulas dos cursos de mestrado e de doutorado das turmas de 2009, recém selecionadas em junho último.

As atividades começaram com o acolhimento da Professora Dra. Sônia Hickel Probst (foto), representando a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica da Universidade. Na oportunidade, Sônia destacou os esforços da Universidade no sentido de promover a pesquisa e os cursos de pós-graduação. Valendo-se de uma crônica de Cláudio Moreira Castro, para quem só haverá desenvolvimento sustentável mediante sólida base de competência lingüística, a professora refletiu sobre o papel das pesquisas da linguagem na construção de um país soberano.

Logo a seguir, o curso promoveu a conferência "Discurso e educação na mídia escrita no México e no Brasil" com a Professora Dra. Guadelupe Bertussi, da Universidade Pedagógica Nacional do México. Na conferência, Guadelupe destacou o projeto de

anuários educacionais, elaborados com base em sistemática coleta de notícias sobre educação na imprensa mexicana e brasileira (ver matéria específica).

A conferência foi complementada por um painel sobre pesquisas desenvolvidas no Campus Norte, que começou no final da manhã no Cine Pedra Branca e terminou à tarde na sala 212 do Bloco B (ver matéria específica). Expuseram suas pesquisas, os professores Dr. Adair Bonini, Dra. Débora Figueiredo, Dr. Antonio Santos, Dra. Solange Gallo, Dra. Marci Fileti e Dra. Rosângela Morello.

Ainda fez parte da programação uma apresentação dos cursos de mestrado e de doutorado, sob a responsabilidade do professor Fábio José Rauen, coordenador do PPGCL. Na oportunidade, Rauen destacou a história do programa, a forma como o currículo Capes 2008 foi organizado, bem como orientou os novos estudantes sobre práticas acadêmicas em um curso de pós-graduação stricto sensu.

As aulas na Pedra Branca acontecem nas segundas e terças. No dia 16 de julho próximo, acontece a aula inaugural do Campus de Tubarão. Nesse campus, um dos destaques é a conferência “Leitura: predição e ensino”, da professora Dra. Vera Wannmacher Pereira da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

PPGCL

Dissertação analisa discurso parlamentar sobre orçamento

(03/07/2009) José Américo de Carvalho Pessoa apresentou seu estudo acerca dos pronunciamentos de parlamentares sobre o orçamento federal, nesta última sexta (3), às 9 horas, no Cine Pedra Branca, Bloco A, do Campus da Grande Florianópolis da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Carvalho Pessoa é funcionário da Câmara dos deputados, em Brasília, há 30 anos. Foi licenciado pelo órgão para vir fazer o mestrado em Ciências da Linguagem. A Dissertação "Análise do Discurso Parlamentar sobre o Orçamento Federal" teve como objetivo conduzir uma análise discursiva de pronunciamentos de parlamentares para compreender, por meio deles, o processo político que envolve a execução do orçamento da união.

"O trabalho é inédito porque produz uma interpretação discursiva do orçamento da União", comenta a professora Solange Gallo, orientadora da pesquisa. "É a primeira vez que se produz um trabalho em Análise do Discurso sobre o orçamento federal, corpus composto por considerações dos deputados, feitas em Plenário, que abordam as interferências políticas que alteram os números do orçamento: uma conta que nunca fecha! Essa é uma das conclusões do trabalho", complementa.

Para avaliar o trabalho, a banca foi formada pelos professores: Dra. Solange Maria Leda Gallo, Unisul (orientadora), Dr. Paulo Roney Ávila Fagundez, UFSC (avaliador externo) e Dra. Marci Fileti Martins, Unisul (avaliadora interna).

PPGCL

Projeto “Crônicas na Sala de Aula” promove evento em Tubarão

(02/07/2009) Alunos e docentes de Letras e Ciências da Linguagem participam de apresentações do Projeto “Crônicas na Sala de Aula” na noite desta última quinta (2) no Salão Nobre da Unisul de Tubarão.

Coordenado pela professora Samara Ferreira, o projeto é uma iniciativa do Instituto Itaú Cultural que visa apoiar o trabalho do educador no cotidiano escolar utilizando como estratégia a análise de crônicas.

No evento, acadêmicos do curso de Letras apresentaram vários trabalhos motivados pelo projeto: na disciplina “Introdução ao estágio supervisionado”, 5º semestre; em “docência compartilhada”, 6º semestre; no projeto “Liberdade assistida”, que consiste em monitorias com adolescentes que já pararam de estudar, 7º semestre; na oficina “Crônica na sala de aula”, para professores e alunos da Escola Jovem, 8º semestre.

Além desses trabalhos, a professora Cláudia Espíndola Gomes apresentou relato de sua visita com alunos a uma casa antiga do bairro KM 60, para coletar dados para escrever uma crônica sobre a enchente de 1974, e a professora Jussara Bittencourt de Sá e as acadêmicas Juliana Gaspar e Helena Schmid apresentaram o tema “Literatura de Cordel”, e alunos do 5º e 6º semestres confeccionaram o livro de “Letras em Cordel (Uni)Sul.

Na foto principal, flagrante do evento. Mais abaixo, a professora Samara Ferreira.

PPGCL

Capes discute avaliação de Letras e Lingüística

(01/07/2009) Coordenadores de Programas de Pós-graduação em Letras e Lingüística se reuniram para discutir a avaliação do triênio 2007-2009 nestas últimas segunda e terça-feira (29 e 30 de junho) no Ministério da Educação em Brasília.

A reunião, que congregou o conjunto de programas de pós-graduação de letras e lingüística de todo o país, trabalhou diversos temas relevantes. Entre os assuntos discutidos foram destaque: a elaboração do novo documento de área, que explicita quais são os critérios que serão seguidos pelas comissões de avaliação para qualificar e atribuir notas os programas de pós-graduação; a consolidação do qualis de periódicos, que estabelece uma classificação de todos as revistas científicas relacionadas com letras e lingüística; a consolidação do qualis de eventos, que classifica os eventos conforme sua abrangência e importância aos estudos da área; e a proposição de um qualis de livros, uma das classificações mais controversas, dado que ainda não estão suficientemente claros os critérios de qualificação dos livros nessa área do conhecimento.

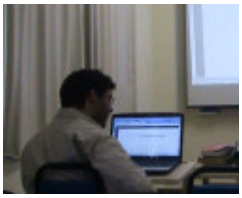
O Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem se fez representar por seu coordenador, Prof. Fábio José Rauen, para quem “encontros de trabalho como estes são

essenciais para que os programas estejam suficientemente organizados para o processo de avaliação". "Em 2010 haverá mais uma avaliação trienal, e é importante que saibamos como seremos avaliados", complementa.

A reunião, convocada pelo representante de área, Prof. Benjamin Abdala Júnior (USP), contou também com a participação de autoridades da Capes.

PPGCL

Filme Babel é objeto de discussão teórica



(01/06/2009) Renato Emydio da Silva Junior apresentou a dissertação: "Depois da teoria: um desafio à autonomia" nesta última segunda-feira (29) no Cine Pedra Branca da Unisul. No trabalho, o pesquisador estabeleceu um debate sobre modernidade e pós-modernidade, ao analisar o filme "Babel" com base em conceitos do livro "Depois da teoria", de Terry Eagleton.

Segundo o prof. Fernando Vugman, orientador do trabalho, a dissertação contribui para o debate sobre o pós-moderno. Segundo Eagleton, a noção de pós-moderno se encerrou, uma vez que se percebe o retorno às grandes narrativas como aquelas dos iluministas de um mundo melhor que decorre do avanço racionalista e tecnológico. "O trabalho de Silva Júnior é muito importante, porque analisa a produção cinematográfica à luz dessa discussão", argumenta.

No filme Babel, um ônibus de turistas viaja por uma região montanhosa do Marrocos. Entre os turistas estão Richard (Brad Pitt) e Susan (Cate Blanchett), um casal de americanos. Naquela localidade, os meninos Ahmed (Said Tarchani) e Youssef (Boubker At El Caid) brincam com um rifle dado por seu pai para proteger a criação de cabras da família. Um tiro atinge o ônibus e fere Susan. Com base desse fato, o filme mostra como o acidente afeta a vida de pessoas em vários pontos diferentes do mundo: nos Estados Unidos, onde uma babá mexicana cuida dos filhos do casal; no Japão, onde um homem (Kôji Yakusho) lida com a morte trágica de sua mulher e ajuda sua filha surda (Rinko Kinkuchi) a aceitar a perda; no México, para onde a babá (Adriana Barraza) acaba por levar as crianças; e no Marrocos, onde a polícia passa a procurar suspeitos de um ato terrorista.

A banca formada para a defesa da dissertação contou com o professor Dr. Fernando Simão Vugman (UNISUL, orientador), Dr. Antonio João Teixeira (UEPG, avaliador externo) e Dr. Jorge Hoffmann Wolff (UNISUL, avaliador do PPGCL).

Na foto principal, um flagrante da apresentação do trabalho. Abaixo, foto da banca: Prof. Jorge Wolff (à direita), seguido do Prof. Antonio Teixeira e do Prof. Fernando Vugman.

PPGCL

Discurso neopentecostal é tema de dissertação

(25/06/2009) Wesley Knochenhauer Carvalho defendeu dissertação intitulada "O discurso de prosperidade financeira da religião na tevê" nesta quarta-feira (24) no Cine Pedra Branca da Unisul.

Na defesa, Wesley abordou diversos aspectos do sujeito fiel telespectador. Entre seus argumentos, destacou que o dinheiro está associado ao que a igreja pode oferecer.

Para ele, "estudar o discurso religioso neopentecostal tem relevância, pois as igrejas que veiculam esse tipo de discurso têm crescido e se fortalecido na sociedade". "Se a religião estanca, o neopentecostalismo estanca muito mais. Se o neopentecostalismo estanca, sua produção editada na tevê estanca muito mais", complementa o pesquisador.

A dissertação foi defendida perante banca formada pelo professor Dr. Sandro Braga (orientador da pesquisa), Dr. Pedro de Souza (avaliador externo da UFSC) e Dra. Maria Marta Furlanetto (avaliadora interna e pesquisadora renomada da área de discurso).

Na foto (da esquerda para a direita) Maria Marta Furlanetto, Wesley Knochenhauer Carvalho, Sandro Braga e Pedro de Souza.

Edna Mazon

Programa seleciona 38 alunos para as turmas 2009

(15/06/2009) Processo seletivo de ingresso para as turmas 2009 dos cursos de mestrado e de doutorado em Ciências da Linguagem seleciona 38 estudantes. Edital foi publicado nesta segunda (15) no sítio do Programa.

Este ano foi o primeiro em que o Programa selecionou simultaneamente alunos para os cursos de mestrado e de doutorado. O processo seletivo ocorreu na Unisul de Pedra Branca entre os dias 8 e 10 de junho último e contou com exame escrito e exame de proficiência, no primeiro dia; entrevista, no segundo dia; e reunião de avaliação, no terceiro dia.

Na reunião do colegiado, que ocorreu na quarta (10) pela parte da manhã, os docentes do Programa avaliaram todas as etapas do processo, incluindo modificações de alguns dos procedimentos para a seleção de 2010.

"Um dos pontos de destaque nesse processo seletivo foi a avaliação cega dos exames escritos e de proficiência", comenta o professor Fábio Rauen (coordenador dos cursos). "Esse procedimento permitiu que as bancas de cada linha de pesquisa pudessem avaliar com maior isenção as competências de cada um dos candidatos do doutorado, independente de eles terem sido ou não egressos do curso de mestrado", complementa.

O Programa de Pós-graduação contará, a partir de julho de 2009 com 15 estudantes de doutorado e 23 estudantes de mestrado. As aulas iniciam-se no dia 6 de julho em Pedra Branca, Palhoça (SC) e no dia 16 de julho em Tubarão (SC).

Na foto, um flagrante da seleção de alunos para o mestrado.

PPGCL

Professora Maria Marta Furlanetto discute Norma padrão e norma culta

(09/06/2009) A professora Dra. Maria Marta Furlanetto ministrou minicurso "Norma padrão ou norma culta? Mudanças, diversibilidade lingüística e ensino de língua portuguesa", no II SIMFOP, nesta última sexta (5) de junho na Unisul de Tubarão.

Neste minicurso, abordaram-se primeiramente alguns aspectos dos deslizamentos por que a língua portuguesa passa, considerando o uso concreto que dela fazem os usuários cultos, e tendo como referência os instrumentos gramaticais utilizados na sociedade. "No minicurso, mostrei que há uma "deriva", e que é necessário que se considere esse processo quando se trabalha com o ensino de língua", comenta Maria Marta. "A partir daí, estabeleceram-se tópicos para explorar semelhanças e diferenças entre o que se chama "norma-padrão" e "norma culta", apresentando a Língua Portuguesa sob essas modalidades", complementa.

Durante o evento, apresentaram-se critérios sociais e históricos, para a compreensão dessas noções e estabeleceu-se a multiplicidade das normas sociais, bem como a experiência política de homogeneização da língua (normativa). "Tentou-se sugerir vias de trabalho com a multiplicidade (variação lingüística), levando em conta a realidade lingüística do país", explica a professora.

PPGCL

Programa seleciona alunos para mestrado e doutorado

(08/06/2009) Ocorre de 8 a 10 de junho de 2009 a seleção para alunos dos cursos de mestrado e de doutorado do PPGCL, na Unisul de Pedra Branca. O processo seletivo é composto de exame escrito, exame de proficiência e entrevista.

Começou segunda (8) o processo seletivo de alunos para as turmas de 2009 dos cursos de mestrado e de doutorado em Ciências da Linguagem. Na parte da manhã, os candidatos responderam questões relativas a obras das linhas de pesquisa do Programa. Pela parte da tarde, ocorrem os exames de proficiência em (espanhol, francês e inglês).

A seleção segue na segunda-feira com as entrevistas para os candidatos aprovados no exame de conhecimentos.

“Pretendemos encerrar o processo seletivo já na quarta-feira (10)”, disse o professor Fábio José Rauen, coordenador do Programa. “O edital com os alunos aprovados está previsto para o dia 15 de junho”, complementa.

Na foto principal, candidatos respondem questões do exame de doutorado.

PPGCL

Dissertação defende aproximação entre cinema e quadrinhos

(08/06/2009) Marcio Luz Scheibel apresentou a dissertação “Um diálogo entre o cinema hollywoodiano e as histórias em quadrinhos americanas de super-heróis”, nesta segunda (8) no Cine Pedra Branca na Unisul em Pedra Branca.

Scheibel, que é orientando do professor Dr. Fernando Simão Vugman, defendeu a tese de que há muitas aproximações entre cinema e quadrinhos. O estudante analisou a série de quadrinhos “Retorno do Cavalheiro das Trevas” (Dark Knight Returns) de Frank Miller destacando vários aspectos da linguagem cinematográfica nos quadrinhos. Como contraponto, analisou o filme “Corpo Fechado” (Unbreakable). Nessa obra, destacou aspectos da linguagem dos quadrinhos.

“Cinema e Quadrinhos têm origem semelhantes e exercem influências simultâneas”, argumenta. “Pode-se perceber, no decorrer dos tempos, que inovações criativas o tecnológicas de uma linguagem são absorvidas pela outra”, completa.

Após a apresentação oral, o estudante foi avaliado por banca formada pelos professores Dr. Fernando Simão Vugman (orientador), Dra. Rosana Cássia Kamita (UFSC, avaliadora) e Dra. Marci Fileti Martins (UNISUL, avaliadora).

Na foto, um instante da apresentação de Marcio Luz Scheibel.

PPGCL

Professora Sali Hadres ministra minicurso no II SIMFOP

(05/06/2009) A professora Sali Hadres, ministrou o minicurso intitulado “Ensino fundamental de nove anos: orientações legais” no II SIMFOP, nesta última quinta (04), na Unisul de Tubarão.

Durante o minicurso, Sali salientou que a organização do ensino fundamental de nove anos exige maior qualificação e experiência dos professores alfabetizadores. “Essa reorganização do ensino fundamental de nove anos pressupõe, por sua vez, uma intensificação da capacitação e apoio aos professores das séries iniciais, ação que pouco se efetivou na prática via SED/SC”, lamenta Sali.

“Os professores dos três anos iniciais devem ter formação mínima na modalidade normal, mas, preferencialmente, licenciados em Pedagogia ou Curso Normal Superior, devem trabalhar de forma inter e multidisciplinar, admitindo-se licenciatura específica

apenas para Educação Física, Artes e Língua Estrangeira Moderna, quando a escola ou sistema incluírem essa última em seu PPP", explica a professora.

Atualmente, Sali Hadres é diretora de ensino da secretaria municipal de educação do município de Garopaba, bem como estudante do curso de mestrado em Ciências da Linguagem na Unisul.

Suelen Francêz Machado

Professora Eliane Debus ministra minicurso

(05/06/2009) Dra. Eliane Debus, do PPGCL, juntamente com a aluna bolsista Margarida Cristina Vasques, ministraram o minicurso intitulado "A literatura infantil e juvenil e as relações étnico-raciais na escola", nesta última quinta (04). A atividade fez parte do II SIMFOP na Unisul de Tubarão.

O minicurso teve como objetivo principal possibilitar aos participantes o conhecimento do mapeando da produção literária para crianças com a temática da cultura africana e afro-brasileira a partir de dez catálogos editoriais (Ática, Companhia das Letrinhas, DCL, FTD, Paulinas, Salamandra Scipione, Mazza, Pallas e SM). "O mapeamento apresentado está pautado nas pesquisas que venho realizando nos últimos anos, juntamente com estudantes bolsistas", comenta a professora Eliane Debus.

"A meta deste trabalho é dar visibilidade às leituras literárias destinadas ao público infantil e juvenil, que enfatizem o tema étnico-racial, ou, ainda, títulos que incluam a real participação de personagens negras, costumes afro-brasileiros e informações culturais produtoras de identificação entre o leitor e a narrativa, contribuindo, assim, com as mudanças na história da educação brasileira, como a inserção da Lei 11.645, de março de 2008 que inclui, no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática da história e da cultura afro-brasileira, e indígena", explica a professora.

O evento teve como público-alvo os alunos do Curso de Pedagogia e do Curso de Letras da Instituição.

Na foto principal, a professora Eliane Debus ministrando o minicurso. Mais abaixo, a professora e a aluna Margarida Cristina Vasques posam para a foto.

Suelen Francêz Machado

SIMFOP debate universidade, escola e profissionalização

(05/06/2009) II Simpósio sobre Formação de Professores debate temas que interligam universidade, escola e profissionalização entre os dias 2 e 5 de junho, em Tubarão. O evento contou com participação significativa de docentes e estudantes do PPGCL.

Para a Professora Maria Sirlene Pereira Schlickmann, coordenadora do evento (foto), a realização do SIMFOP reafirma o compromisso da

Universidade com uma educação básica de qualidade social e com um processo de formação inicial e continuada dos profissionais do sistema educacional brasileiro. “O objetivo do II SIMFOP é disponibilizar um espaço de aprendizado e discussão, sempre buscando a melhora no que diz respeito à educação”, comenta Maria Sirlene.

O evento contou com a colaboração dos cursos de Licenciatura da UNISUL (Pedagogia, Matemática, Geografia, Historia, Ciências Biológicas, Letras, Educação Física e licenciatura em Química) e dos Mestrados em Educação e Ciências da Linguagem.

Participação do Mestrado em Ciências da Linguagem é destaque

O II Simpósio sobre Formação de Professores – II SIMFOP, contou com as participações orais e pôsteres de professores e estudantes do PPGCL, nesta última quarta (03). “A participação do mestrado foi muito significativa, tanto no que se refere à quantidade de trabalhos, quanto à qualidade das pesquisas desenvolvidas, comemora o professor Fábio José Rauen, coordenador do Programa.

A seguir, apresenta-se a lista de professores e alunos com os seus respectivos trabalhos.

Docentes do programa:

Dra. Mariléia Reis – “Quando o letramento não desinventa a alfabetização: combate ao analfabetismo funcional no Brasil”;
Dra. Jussara Bittencourt de Sá – “Interfaces da linguagem das artes: Cazuza em versos e imagens”;
Dr. Sandro Braga –“Encontros e desencontros de uma identidade de língua portuguesa”.

Estudantes:

Jeanine Ferreira dos Anjos Costa –“Estudo de objetos matemáticos na perspectiva semiótica e suas representações”;
Wesley Knochenhauer Carvalho – “Tópicos sobre família, escola e sociedade na pós-modernidade: no embate das cosmovisões, o que se perde e o que se ganha sem o cristianismo e com o naturalismo-existencialista?”;
Marilene Maria Schimidt – “Análise das competências finais do curso de tecnologia em fabricação mecânica – SENAI/SC”;
Alba da Rosa Vieira – “Narrativas de crianças de três a quatro anos produzidas a partir da ordenação de imagem de uma história sem texto escrito: análise com base na teoria da relevância”;
Maristella Letícia Selli – “Um defeito de cor: avaliando a leitura na escravidão”;
Leonir Alves – “A educação e a comunicação social: interfaces”;
Simone Atayde Floriano da Silva – “Heterogeneidade na fala dos personagens da narrativa cinematográfica ‘monstros vs. Alienígenas’”;
Sali Hadres – “Alfabetização para o letramento: estudo de caso da aplicação da provinha Brasil em crianças de 2ª. série do ensino fundamental de nove anos”;
Sebastiana Geny dos Santos – “Práticas de alfabetização: gênero textual e sequência didática”;
Lanuzza Gama Cruz – “Política educacional brasileira”;
Elizabete Terezinha Gomes – “Ciência, tecnologia e educação em rede: as significações da ciência nos ambientes virtuais de aprendizagem a distância – AVAS”;

Cintia Rosa da Silva – “Representações semióticas: análise de um aplicativo”; e
Maria Laura Pozzobon Spengler – “Lendo imagens: o livro sem texto como possibilidade de construção de narrativa”.

Suelen Francêz Machado

Professora Eliane Debus participa de Simpósio Internacional

(05/06/2009) A professora Dra. Eliane Debus, juntamente com as orientandas Cláudia Maria Poglia e Maria Laura Pozzobon Spengler ministraram o minicurso intitulado “Texto, imagem e oralidade: encontro com a literatura infantil”, nesta última sexta (29), no III Simpósio Internacional, na ULBRA em Torres.

Durante o evento, foram realizadas atividades com os livros de recepção infantil Ida e Volta, do catarinense Juares Machado e A caligrafia de dona Sofia, de André Neves. “No primeiro se explorou a imagem e no segundo a poesia e a sua importância para a construção de uma sensibilidade”, explica a professora Eliane Debus.

O minicurso teve a duração de seis horas e focalizou aspectos relacionados ao texto, a ilustração, a contação de histórias de livros literários de recepção infantil. A atividade contou com a presença de professores e acadêmicos do curso de Pedagogia.

Na foto principal, a professora Eliane Debus ministrando o minicurso. Mais abaixo, a estudante Maria Laura Pozzobon Spengler.

PPGCL

Curta de Mara Salla é lançado em Florianópolis

(04/06/2009) O curta-metragem “Malabares – Os filhos dos outros”, dirigido pela mestranda Mara Salla e premiado pelo MinC, será lançado no próximo dia 19 de junho, sexta-feira, no Cinemark Florianópolis, no Floripa Shopping.

Segundo trabalho de Mara Salla realizado em 35mm, o curta-metragem foi o único projeto catarinense selecionado pelo Concurso de Apoio à Produção de Obras Cinematográficas Inéditas, de Curta-Metragem, dos Gêneros Ficção, Documentário ou Experimental - Edital n° 3 do Ministério da Cultura – MinC. O roteiro foi um dos 20 escolhidos entre projetos inscritos do país inteiro.

Rodado em municípios da Grande Florianópolis, Malabares – Os filhos dos outros trata, de forma poética, do tema da violência e do descaso com a infância. A história mostra um pequeno circo que chega a uma cidade de interior e depara-se com a realidade absurda daquele lugar; cenas oníricas misturam-se ao cotidiano das famílias dessa comunidade e dos que trabalham no circo. Mais de 40 pessoas integraram a equipe de produção e as filmagens foram realizadas em nove dias. O elenco conta com atores da Udesc e do grupo Afrocatarina.

A sessão acontecerá às 10h, na sala 4. Após a exibição de Malabares, será apresentado também o documentário Lendo Filmes, registro do projeto de aulas de cinema que a cineasta leciona para alunos do Ensino Fundamental.

PPGCL

PPGCL participa de Simpósio Internacional

(02/06/2009) O III Simpósio Internacional e o VI Fórum Nacional de Educação, contou com a participação de professoras e estudantes do PPGCL. O evento ocorreu entre os dias 27 e 30 de maio de 2009, na ULBRA em Torres.

O evento contou com a participação de trabalhos dos docentes do PPGCL. Dra. Eliane Santana Dias Debus apresentou a pesquisa "Texto, imagem e oralidade: encontro com a literatura infantil"; Dra. Maria Marta Furlanetto apresentou o trabalho "Ensino de língua portuguesa: focalizando as práticas discursivas"; e Dra. Jussara Bittencourt de Sá, em co-autoria com o estudante Leonir Alves, apresentou o trabalho "O processo educativo e a comunicação radiofônica". Também participaram do evento os mestrandos: Marilene Maria Schmidt, com a pesquisa "Subjetividade em textos de mídia"; Simone Atayde Floriano da Silva, com o tema "Espaço virtual de aprendizagem da Unisul: uma análise do discurso acadêmico na ferramenta fórum"; e Waldir Gomes de Bem Júnior, com a investigação "Um estudo discursivo da produção textual de candidatos ao processo seletivo Passaporte Unisul".

O evento teve o objetivo de socializar, debater e confrontar as teorias e práticas produzidas pelos professores/pesquisadores brasileiros e estrangeiros visando aprofundar e oferecer subsídios para a reflexão de temas concernentes às políticas públicas, gestão da educação, formação e atuação do educador.

O encontro contou com participantes de quatro países, vinte e dois estados brasileiros e mais de cinquenta e cinco instituições de ensino superior no Brasil. Os temas abordados no Simpósio foram: Políticas Públicas, Gestão da Educação e Formação e Atuação do Educador.

Na foto, da esquerda para direita Simone Atayde Floriano, Waldir Gomes de Bem Júnior, Marilene Maria Schmidt e Manoel Mathias Ferreira.

PPGCL

Professores da Unisul organizam edição de Periódico Internacional

(02/06/2009) Os professores Adair Bonini e Débora de Carvalho Figueiredo, da Unisul, juntamente com o professor Charles Bazerman, da Universidade da Califórnia, organizaram um número especial do periódico L1 - Educational Studies in Languagem and Literature.

Educational Studies in Languagem and Literature - L1 é um periódico editado pelos professores Gert Rijlaarsdam (Holanda) e Mary Kooy (Canadá) em nome da Associação

Internacional para o Avanço da Educação em Língua Materna (International Association for the Improvement of Mother Tongue Education - IAIMTE).

Tendo como tema os Estudos de língua materna no Brasil (L1 studies in Brazil), a edição conta com cinco artigos, mais a introdução dos organizadores Introduction to the special issue on "L1 studies in Brazil". No periódico, os autores, que pertencem aos quadros de diversas universidades brasileiras, apresentam resultados de pesquisas e reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no Brasil.

Para conhecer o periódico, clique aqui.

PPGCL

Professora Eliane Debus ministra palestra na UFSC

(26/05/2009) A professora Dra. Eliane Debus ministrou a palestra intitulada "Meninas e meninos negros na literatura infantil brasileira: (des)velando preconceitos na jornada temática arte e literatura na construção de conhecimentos étnico-raciais", nesta última sexta (22) na Universidade federal de Santa Catarina. O evento foi organizado pelo PET/Pedagogia e pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – CED/UFSC.

Nesta palestra, a professora abordou cinco textos da literatura infantil brasileira: "Menina bonita do laço de fita", "Conceição de Vila Rica", "Rufina", "Minha família é colorida", "Minhas contas".

No evento, estiveram presentes alunos do Programa de Pós Graduação em Educação – CED/UFSC, alunos do curso de Pedagogia, crianças do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (UFSC) e estudantes da Escola Estadual Jurema Cavalazzi.

Na foto principal, a professora Eliane Debus ministrando a palestra. Mais abaixo, estudantes da escola estadual Jurema Cavalazzi apresentando uma performance.

Suelen Francez Machado

Professora Rosângela Morello participa de mesa redonda

(22/05/2009) A professora Dra. Rosângela Morello, do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, juntamente com a professora Karen Neves Olivan, participou de mesa redonda sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, nesta última quarta (20) na II Semana de Integração Docente e Discente da Unisul em Pedra Branca, Palhoça, SC.

No evento, a professora Rosângela destacou o papel político do acordo e, mostrou um histórico do processo, salientando os pontos de discórdia, de impasses e avanços, que estruturam as negociações.

A II Semana de Integração Docente e Discente tem o objetivo de proporcionar um ambiente em que professores e alunos convivam com o conhecimento e se integrem efetivamente nas diversas áreas. Durante os dias do evento, foi oferecida a comunidade acadêmica atividades que compreendem as diversas áreas do conhecimento e abordam os mais variados temas. O evento ocorreu nos campi da Grande Florianópolis e do Norte da Ilha, entre os dias 18 e 22 de maio.

Na foto, da direita para esquerda a professora Rosângela Morello e a professora Karen Neves Olivan.

Elizéia Bomfim de Quadros

Disciplina desenvolve projetos de dissertação

(20/05/2009) Alunos de Tubarão e Florianópolis participam da disciplina de Introdução à Produção Acadêmica com os professores Fábio José Rauen e Maria Ester Wollstein Moritz. A disciplina, que ocorreu em abril e maio nos dois campi, visou o desenvolvimento de anteprojetos de dissertação.

Cabe à disciplina discutir questões como: a definição e a caracterização da ciência; a distinção entre aspectos epistemológicos e metodológicos da atividade científica; fases e tipologias de pesquisa; e a relação entre pesquisa científica e gêneros acadêmicos.

"Este ano promovemos uma parceria muito produtiva na disciplina", comenta o professor Fábio Rauen. "Participei da disciplina no campus da Pedra Branca, levando minha experiência na elaboração de anteprojetos e nas questões de formatação do texto acadêmico, e a professora Maria Ester contribuiu no campus de Tubarão com sua experiência em gêneros acadêmicos", finaliza.

Segundo a professora Maria Ester, a parceria pôde proporcionar aos alunos duas abordagens complementares, resultando em um curso mais consistente e completo. "Os alunos saem prontos para o processo de escritura de seus projetos. Pretendemos dar continuidade a essa prática", comenta a professora Maria Ester Moritz.

Para Simone Atayde Floriano da Silva, estudante do curso de mestrado da turma de 2008, a disciplina de Introdução à Produção Acadêmica com o professor Fábio Rauen e com a professora Maria Ester foi de fundamental importância. "Estávamos precisando, realmente, de um norte, no que se refere às questões metodológicas e epistemológicas", comenta a aluna.

A disciplina de Introdução à Produção Acadêmica é oferecida em um momento estratégico do curso de mestrado em Ciências da Linguagem, porque é ministrada logo depois dos Tópicos Especiais, em que os alunos têm contato com as teorias que movem seus projetos de pesquisa e logo antes dos Tópicos para Leitura Orientada, quando os orientadores atendem os interesses das pesquisas de cada aluno. "É muito melhor para o professor orientador discutir o projeto do aluno, quando ele já tem formatado um anteprojeto mais consistente de sua proposta de pesquisa", complementa o professor Fábio Rauen.

Na foto, alunos de Tubarão posam ao final das atividades da disciplina.

Suelen Francez Machado

Divulgação Científica é tema de palestra

(20/05/2009) "Divulgação Científica e Novas Tecnologias de Linguagem" foi o título da palestra ministrada pela professora Dra. Solange Gallo no Fórum Permanente de Conhecimento e Tecnologia da Informação, nesta última quinta (14) na Unicamp.

"Na ocasião tive a oportunidade de mostrar o trabalho que desenvolvemos na Revista Ciência em Curso, que é a nossa revista digital da linha de pesquisa: análise do discurso de processos semânticos", comenta Solange.

O evento tematizou a relação de mútua dependência entre tecnologia e conhecimento, ou seja, as formas intrincadas de uma na outra. "Por seu caráter interdisciplinar, o evento trouxe matemáticos físicos, trabalhos de educação à distância, além do trabalho da Revista Ciência em Curso, cujo foco é a produção de ciência enquanto processo e não enquanto produto acabado", afirma a professora.

Para conhecer a revista Ciência em Curso, clique aqui.

PPGCL

II SIMFOP apresenta normas para submissão de trabalhos

(18/05/2009) O II Simpósio Nacional de Formação de Professores - SIMFOP apresenta normas para submissão de trabalhos. O evento ocorrerá entre os dias 2 e 5 de junho de 2009, no Campus de Tubarão na Universidade do Sul de Santa Catarina.

"O SIMFOP foi criado com o objetivo de tornar um espaço de diálogo e divulgação científica entre a universidade e os professores da região sul do estado, criando assim, um evento de grande porte para essa região que possui uma carência nesse sentido", comenta a professora Maria Sirlene, presidente do evento. "Na II edição do SIMFOP, além da temática, a grande novidade desse ano é a articulação com todos os cursos de licenciatura da Unisul, o que para nós está sendo muito importante, pois, é um evento que discute na sua centralidade a formação de professores", complementa.

A última edição do SIMFOP foi realizada entre os dias 29 e 31 de julho de 2008, mobilizando em torno de 600 participantes entre alunos e professores de cursos de licenciatura, bem como professores e gestores das redes públicas de ensino.

O II Simpósio Nacional de Formação de Professores, SIMFOP é organizado pelo curso de graduação em Pedagogia com o apóio do Mestrado em Ciências da Linguagem e o Mestrado em Educação e reunirá pesquisadores, professores e profissionais envolvidos no estudo da formação de docentes. A identificação de uma carência de espaços de discussões acadêmicas que envolvam a universidade em sintonia com as necessidades

da rede pública de ensino, no que se refere à formação continuada de seus profissionais impulsionou a criação do SINFOP.

Para mais informações, clique aqui.

Na imagem, apresenta-se a logo do evento.

Suelen Francêz Machado

III SINPEL conta com participação expressiva do PPGCL

(11/05/2009) O III Seminário Integrado de Pesquisa em Lingüística - SINPEL contou com vinte e dois trabalhos apresentados por docentes e alunos do Programa. O evento ocorreu entre os dias 5 e 8 de maio de 2009 na UFSC.

O objetivo principal do evento é integrar os acadêmicos do mestrado e doutorado com as pesquisas em desenvolvimento no programa de Pós-graduação em Linguística (PGLg) da UFSC bem como de outros Programas da área.

A seguir, apresenta-se a lista de trabalhos da Unisul:
"A aprendizagem da leitura pelo nome das letras: um modelo de ensino na contramão?"
Mariléia Reis
Nesta comunicação, apresentam-se reflexões sobre as bases neuroniais da leitura e as novas implicações pedagógicas no ensino desta habilidade, decorrentes das descobertas alcançadas nos experimentos de Dehaene (2007): uma das maiores contribuições do seu trabalho é a clareza com que ele concebe que o mais eficiente ensino de leitura será sempre aquele que menos contrariar a dinâmica da biologia neuronial desta habilidade, ou seja, aquele ensino que, em maior grau, facilitará, naturalmente, o processo de reciclagem dos neurônios e, por extensão, a sua especialização. Num de seus experimentos, ficou evidenciado que, no "curso da leitura", não são reunidos os nomes das letras, mas o valor dos grafemas, associados aos fonemas que representam, que é o que caracteriza a leitura. Logo, é muito provável que uma criança que já reconhece o nome das letras do alfabeto, na aprendizagem inicial da leitura, tenha, com esse conhecimento, prejuízo ao elaborar suas hipóteses na descoberta dos fonemas. Neste trabalho, discute-se um estudo de caso que parte da hipótese de leitura de uma criança de seis anos, numa situação em que ela leu para a professora o enunciado "Já foi", porém, escreveu-o "Gá foi". Para Dehaene, o processo de reconhecimento do nome de determinadas letras do alfabeto, de forma configuracional, sem que a criança esteja alfabetizada, dá se no hemisfério direito do cérebro. Entretanto, é o outro lado do cérebro, o hemisfério esquerdo, que ativamos quando lemos, a região occípito-temporal-ventral esquerda: as pessoas alfabetizadas, ao lerem, ativam esse circuito; as não-alfabetizadas, ao serem expostas a letras, não ativam esse circuito, esclarece Dehaene.

"Na aprendizagem inicial da leitura: a formação docente nas séries iniciais do ensino fundamental de nove anos"
Fabiana Zulma Goulart Nazário e Mariléia Reis
Essa comunicação tem por objetivo verificar os efeitos de um curso de capacitação de docentes das séries iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Sangão-SC sobre os princípios do sistema alfabético do PB, com base em Scliar-Cabral (2003),

relacionados especificamente às estratégias de ensino-aprendizagem da sílaba tônica no PB. Atende a uma das metas do Projeto Ler & Ser, combatendo o analfabetismo funcional, no que diz respeito à importância de se trabalharem tais estratégias em sala de aula ainda na fase da pré-alfabetização. As palavras portuguesas, segundo Mattoso Camara Jr. (2008), "apresentam uma sílaba mais forte ou intensa (tônica), que pode ser a última, a penúltima ou a antepenúltima. Essa variedade de posição no vocábulo já mostra que o acento de força ou intensidade (tônico) tem valor fonêmico, e que os vocábulos se caracterizam como oxítonos, paroxítonos e proparoxítonos" (p. 46). Depois de bem estabelecido na criança o domínio para identificar quantas sílabas tem o vocábulo oral e qual a sílaba mais forte, a estratégia básica para identificar a sílaba mais forte no vocábulo escrito é trabalhar com as formas mais freqüentes, os vocábulos paroxítonos terminados pelas letras "a(s)", "o(s)" e "e(s)". Portanto, na leitura, para atribuição do acento de intensidade, a estratégia é começar pelos vocábulos que não têm acento gráfico.

"Pré-História das histórias em quadrinhos"
Fábio Ballmann
Historicamente, a forma de arte entendida como "história em quadrinhos" surgiu no final do século XIX, fruto de uma tentativa dos grandes jornais americanos em atrair e manter novos leitores. Entretanto, a pesquisa histórica da arte leva a crer que muitas das características que compõe e definem as histórias em quadrinhos, em especial a justaposição e a sequencialidade das imagens, estão presentes desde os primórdios das civilizações, em diferentes tempos e espaços geográficos. Este trabalho pretende expor e comentar algumas obras que partilham destas características e que antecedem a data sugerida para surgimento das histórias em quadrinhos, mostrando que é possível falar em "pré-história das histórias em quadrinhos". A começar pela arte rupestre, passando pelos muros egípcios, pelas colunatas gregas e romanas, pelos manuscritos em gravuras pré-colombianos dos maias e astecas, pela arte sacra das catedrais católicas, pelas tapeçarias medievais, chegando às pinturas setecentistas, é possível vislumbrar a procura pela forma de se contar histórias justapondo os recursos da imagem desenhada e do sinal escrito, que por fim culminam na moderna história em quadrinhos.

"A linguagem do rádio e a escola: interfaces do conhecimento" Jussara Bittencourt de Sá e Leonir Alves
A proposta deste artigo é evidenciar o papel das rádios também como instrumento de ensino. Em nossas reflexões recorremos às lembranças de infância, observando surgir viva imagem da "fabulosa caixa mágica": o rádio. Nele as vozes instigam a nossa imaginação além de serem as portadoras de muitas notícias e informações. O rádio e a rádio, são, respectivamente, equipamento e veículo de comunicação, que atravessam gerações, que presenciam e sobrevivem ao surgimento de novas e incríveis descobertas tecnológicas, continuando presentes na maioria dos lares de todo o mundo. É importante salientar que tanto o equipamento como o veículo de comunicação, desde a criação, ainda no século XIX, até a atualidade, estão ligados à idéia de comunidade. A comunicação é real, sensível e se faz presente em vários lugares, simultaneamente. Diante disso, em nosso estudo justificamos a importância da presença da rádio no meio escolar, pois é esse um dos lugares onde se constrói o conhecimento e se propaga a cultura de uma comunidade. Mesmo tendo aporte na pesquisa bibliográfica, apresentamos neste estudo um exemplo desse envolvimento entre a rádio e a escola, citando o projeto desenvolvido pela Rádio Maristela, de Torres. Esta rádio, nos eventos de comemorações de seus 50 anos de fundação, foi até as escolas do município de

Torres, com a finalidade de divulgar os trabalhos desenvolvidos por alunos e professores. Entedia-se que, como mecanismo capaz de instruir através de um meio não convencional, a rádio poderia se tornar um importante aliado no processo de ensino-aprendizagem. Essa experiência referendou a relevância do quanto ainda é necessário para estreitar os laços entre esse veículo e a escola. Concluímos que a inserção da rádio no contexto escolar contribuirá tanto para o crescimento e visibilidade da comunidade da qual faz parte, quanto para o crescimento intelectual e desenvolvimento de estudantes conscientes do exercício de sua cidadania.

"A linguagem literária no contexto escolar: uma experiência com alunos das séries iniciais do ensino fundamental"
Lucimar Ferreira da Silva Oliveira
O presente trabalho é resultado de um projeto realizado em 2008 com alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Profa. Belarminda de Souza Pires em Imbituba, SC. Partindo do problema: Como motivar a compreensão leitora e a produção textual de alunos que freqüentam a classe de Apoio Pedagógico?, desenvolvemos o projeto intitulado "Aluno bom leitor e produtor de textos" que teve como principal objetivo motivar a compreensão leitora e produção textual destes alunos. Para dar conta desse objetivo, promovemos situações constantes de leitura e escrita que consistiram de três práticas básicas: a) leitura; b) produção textual; c) reescrita de textos. Para tanto, buscamos contribuição nos textos de literatura infantil como; quadrinhas, trava-línguas, parlendas, contos, fábulas, poemas, advinhas, histórias, dentre outros, que por aguçarem a imaginação infantil provocam o gosto pela leitura. De acordo com Eliane Debus (2006), o acesso à leitura literária na infância, seja na escola ou no espaço familiar, propicia à criança o contato com "uma arte que tem seu suporte legitimado pela/na escrita", e contribui para a ampliação do seu repertório lingüístico e cultural. Ao envolver-se em práticas sociais de leitura como ouvir e/ou ler histórias, a criança não só se integra no mundo do letramento como também desenvolve sua inventividade imaginativa, podendo constituir-se autora de "sua própria produção literária". Como resultados apresentamos alguns dos textos criados pelos sujeitos participantes e uma reflexão sobre os aspectos mais relevantes da realização do trabalho: o aumento da auto-estima dos alunos, o exercício de autoria nas produções textuais e uma diminuição das dificuldades relacionadas às habilidades de leitura e escrita.

"Corpo e moda: suportes humanos de práticas discursivas"
Maria Laura Pozzobon Spengler
Todos os sujeitos estão a todo o tempo, inseridos em contextos mais variados de construção de personalidade e de participação nos mais diferentes discursos. A moda é elemento de importante complemento, que junto às diversas características pessoais, contribui na formação da construção no conhecimento da subjetividade contemporânea. Pensando na interlocução entre o sujeito, sua subjetividade e a moda, há de se pensar na imagem do corpo comum que se forma em conjunto de vestimentas, nas dinâmicas da aparência deste corpo e de que forma elas são capazes de carregar consigo uma vasta carga de significados. Todo sujeito participa, ativamente ou não, da sociedade, e o corpo contextualizado e caracterizado pela vestimenta, é o que o diferencia dos demais. A partir das teorias de Benveniste (1991), o sujeito passa a ter posição de valor na construção de linguagem e de subjetividade. A vestimenta, como forma de ligação entre o mundo e o sujeito se torna linguagem, forma de expressão e marca própria de participação deste sujeito na realidade na qual está inserido. E é na interação desses sujeitos com os seus semelhantes, adornados em vestimentas próprias ou de

identificação de grupos, que o corpo, a vestimenta, e a moda se tornam prática discursiva.

"Do signo lingüístico à semiologia das imagens: relações sintagmáticas no contexto publicitário"
Mario Abel Bressan Junior
O presente artigo expõe uma análise das concepções de Roland Barthes e Ferdinand de Saussure acerca dos signos lingüísticos, linguagem e imagens. A investigação é focada nas obras "Elementos de Semiologia" e "O Óbvio e o Obtuso", de Barthes; e "Curso de Lingüística Geral", de Saussure. Apresenta como objetivo, averiguar as idéias destes autores e como estas podem ser relacionadas e aplicadas em uma análise semiológica de dois anúncios publicitários. Possui como objetos de estudos um anúncio da marca O Boticário, veiculado em 2005, e outro da marca Volkswagen, veiculado em 2008. Ambos são de autoria da agência de propaganda ALMAP/BBDO e possuem como figura central personagens de histórias infantis, mais precisamente de contos de fadas. Através deste recorte, será possível verificar a aplicação dos conceitos atribuídos pelos autores citados anteriormente, como por exemplo, a função do signo lingüístico em relação ao signo imagético e como estas contextualizações podem estar interligadas entre si estabelecendo o entendimento da mensagem.

"Defeito de cor: a diáspora negra"
Maristella Letícia Selli
A pós-modernidade vem se esbaldando com o caótico e fragmentado momento das mudanças, como se isso fosse o fator essencial da humanidade. Por outro lado, o pós-modernismo enterra as "metarranativas", cuja função era iludir as pessoas sobre o ser humano "universal". Com isso, criam se possibilidades de vozes silenciadas passarem a ser ouvidas por sua diversidade, contando suas histórias do jeito que as vivenciaram e como as perceberam. A partir dessas indagações que o livro de Ana Maria Gonçalves, Um Defeito de Cor (2006), se faz relevante para análise, por dar voz ao silenciamento dos negros no Brasil e por conseqüencia revelar uma parte da história que antes ficava restrita a oralidade. Assim, os não-lugares, os des-locamentos, o não-humano de Kehinde, a protagonista, passa a fazer parte do leitor e por conseguinte passa a ter vida.

"Narrativas de crianças de três a quatro anos produzidas a partir da ordenação de imagem de uma história sem texto escrito: análise com base na teoria da relevância"
Alba da Rosa Vieira
Nesta comunicação, apresentam-se resultados parciais de uma pesquisa que analisa, com base na teoria da relevância, como crianças de três e quatro anos formam narrativas a partir de histórias de um livro de imagens. Para dar conta dessa meta, foram fornecidas seis cartelas avulsas retiradas da história "O tricô", de Eva Furnari, a alunos do Centro de Educação Infantil Cantinho Feliz da cidade de Imbituba, SC, para que eles ordenassem as cartelas e elaborassem oralmente a narrativa decorrente dessa ordenação. Os dados foram filmados e gravados em áudio, e os enunciados da narrativa foram tratados com base nos conceitos de forma lógica, explicatura e implicatura, tais como propostos por Sperber e Wilson (1986, 1995) e Carston (1988). Os resultados, entre outras conclusões, sugerem que crianças nessa faixa etária apresentam algum grau de domínio da narrativa, processando as imagens uma a uma, por vezes como narrativa completa em si mesma, na mesma ordem em que essas imagens lhes vêm às mãos.

“Aplicativo sobre funçâo: multiplas representações semióticas”
Cintia Rosa da Silva
Nesta comunicação apresenta-se a análise de um aplicativo sobre definição de função baseada nos conceitos de transposição informática, modelos mentais e registros de representações semióticas. Por transposição informática, Balacheff (1994), compreende o processo de transformação do saber formal transposto didaticamente para plataformas informatizadas. O princípio norteador do aplicativo é o de que a apreensão de sistemas mais complexos só é possível a partir da internalização de alguma espécie de modelo mental com base em sistemas menos complexos (JOHNSON-LAIRD, 1983). Para que isso seja possível, o aplicativo usa múltiplas representações semióticas, porque Duval (2003) defende que o ensino de matemática deve fazer uso de vários registros de sistemas de representação, com suas especificidades de significância e de funcionamento. Para o autor, a compreensão em matemática sugere a habilidade de trocar de registro, bem como de nunca confundir um objeto com sua representação. No presente caso, a aula de funções parte de sistemas tabulares para linguagem natural, gráficos cartesianos e escrita algébrica.

“Diferenciando linguagem, significado e significante em Saussure e Lacan”
Rosa Finardi
O presente artigo tem como principal objetivo diferenciar linguagem, significado e significante em Saussure e Lacan e suas contribuições para o entendimento da linguagem como comunicação social, assim como, para o processo analítico, na prática do bem dizer.O suporte teórico para elaboração desse artigo estará Na Lingüística de Saussure, que evidencia a linguagem como estruturada na fala e na língua, a partir dos signos lingüísticos (significado e significante) sendo para Saussure significado como plano das idéias e significante como plano de expressão e na Psicanálise Lacaniana, que apropriando-se da noção saussuriana de signos, enfatiza o significante e a linguagem como condição do inconsciente. Para Lacan a Linguagem situa-se além da fala. Lacan sofre influência da lingüística ou da semiologia de Saussure? Freud com o texto “A Interpretação dos Sonhos” contribui com Lacan para a postulação da estruturação do inconsciente como linguagem? A semiologia, a lingüística e a Psicanálise, trazem uma valorização para o estudo do individuo?

“Análise de cartas-consulta diretas e indiretas com base na teoria da relevância”
Fábio José Rauen
Os estudos sócio-retóricos de gêneros textuais permitem compreender correlações entre práticas sociais letradas e textos onde tais práticas se manifestam. Todavia, venho argumentando que essas correlações são também resultado das ações pragmático-cognitivas de escritores e leitores e que essas ações são guiadas pelo princípio cognitivo e comunicativo de relevância. Para dar conta desse argumento, tenho analisado corpora de gêneros textuais, entre os quais o trabalho de Simoni (2004) sobre cartas-consulta. Por exemplo, em Relevance and genre: theorectical and conceptual interfaces capítulo no livro Genre in a changing world (BAZERMAN; BONINI; FIGUEIREDO, prelo), a análise de um exemplar de carta-consulta direta sobre um contrato de gaveta aponta para a produtividade da contribuição da teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995) às análises de gêneros textuais que decorrem da tradição de Swales (1990, 1992, 1998). Nesta comunicação, analiso em particular o conceito de carta-consulta proposto por Simoni (2004), bem como sua distinção entre cartas-consulta diretas e indiretas. Os resultados sugerem que relações de relevância estão subjacentes à configuração desses

textos e que essas relações permitem tanto refinar o conceito dessas cartas, como o de seus subtipos.

"Abordagem analítica de objetos matemáticos no contexto da semiótica e suas representações: estudo de caso em uma escola de comunidade rural"
Jeanine Ferreira dos Anjos Costa
A matemática, por excelência, é um conhecimento simbólico. Cabe ao professor de matemática o conhecimento dessa linguagem e o papel de oferecer ao aluno as ferramentas necessárias ao entendimento dessa ciência, bem como a possibilidade de aplicação das várias representações semióticas. Conforme DUVAL (2003), essas representações tornam possíveis o desenvolvimento das funções cognitivas e a abstração dos conceitos matemáticos. Para essa tarefa, faz-se necessário contextualizar o ensino da matemática, valorizando o contexto cultural do aluno, tal como defende a etnomatemática em D"Ambrósio (2001). Além disso, Chevallard (1998) argumenta que a forma de transpor didaticamente esse conhecimento influi diretamente resultados da aprendizagem. Nesse contexto, essa comunicação analisa sequências didáticas sobre o conteúdo de fração aplicáveis à 5ª série do Ensino Fundamental, que foram elaboradas por um grupo de professores atuantes em uma escola que atende alunos oriundos de comunidades rurais em dois momentos. Com base nas seqüências obtidas em pré-teste, ofereceu-se uma capacitação aos professores fundamentada nas teorias acima citadas. O trabalho avalia, em termos de significância e contextualização, o efeito dessa capacitação na re-elaboração das sequências didáticas em pós-teste.

"Interação discente/docente em espaço virtual de aprendizagem: estudo de um caso com base na teoria da relevância"
Layla Antunes de Oliveira
Nesta comunicação, analisa-se uma interação entre discente e docente da disciplina de Sociologia, oferta 2008/1, ocorrida no Espaço Virtual de Aprendizagem da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. A disciplina de Sociologia pode ser cursada na Unisul em duas modalidades: presencial ou a distância. A oferta on-line fundamenta-se prevalentemente em interações escritas. Essas interações envolvem múltiplos atores, desde os autores dos materiais instrucionais, passando por tutores e monitores, até os estudantes. Se por um lado, o registro escrito não tem o suporte de pistas contextuais do momento da interação, isto é, não é possível preencher lacunas de interpretação olhando para gestos, posturas ou o próprio ambiente físico da interação; por outro, o próprio espaço virtual de aprendizagem permite baixar pistas contextuais muito especificas como data e hora da interação e o contexto de aprendizagem anterior e posterior à interação propriamente dita. Neste trabalho, aplicam-se os conceitos de forma lógica, explicatura e implicatura (SPERBER; WILSON, 1986, 1995; CARSTON, 1988) com o objetivo de observar como ocorre a interação e de verificar aspectos peculiares dessa forma de contato.

"O imaginário de autoria na imagem e no texto do discurso jornalístico"
Marci Fileti Martins
A partir da perspectiva teórica e metodológica da Análise do Discurso (PÊCHEUX, 1975, AUTHIERREVUZ, 1982, 1990), pretende-se discutir o modo como se dá, no discurso jornalístico, o funcionamento da heterogeneidade, ou seja, como o sujeito jornalista se relaciona com "o(s) outro(s)" que compõe o seu discurso.Tanto o texto quanto a imagem jornalística, está última materializada num audiovisual ou numa fotografia, estão carregados das vozes que vem ora de outros espaços discursivos

(quando o jornalista "fala sobre" ciência, economia, arte, por exemplo) ora do próprio discurso jornalístico quando este resgata sua própria memória ao "falar sobre". No texto, assim como na imagem, a heterogeneidade se constitui através de um jogo parafrástico, em que o discurso do outro pode ser silenciado, retomado, denegado. Contudo, entendendo que texto e imagem se constituem por diferentes materialidades, o trabalho busca compreender o funcionamento da heterogeneidade no discurso jornalístico levando em consideração as singularidades do texto e da imagem, já que se entende que o sentido não é indiferente a forma. Isso posto, algumas questões surgem para a discussão: i) como se dá o trabalho de agenciamento do "outro" nos materiais imagéticos que, diferente do texto, tem como característica a iconicidade, ii) a reformulação do dizer
do outro através da imagem é distinta daquela envolvendo o texto? e iii) como se constrói a partir
disso, o imaginário de unidade do sujeito enquanto um "autor" (ORLANDI 1999) no discurso
jornalístico?

"Mensagens de erro do computador analisadas segundo as máximas conversacionais de grice"
Neli Miglioli Sabadin
As mensagens de erro de computador são desenvolvidas com a finalidade de avisar ao usuário/leitor que ocorreu um erro durante a execução de um software. De maneira geral, essas mensagens são construídas a partir de uma concepção de comunicação enquanto transmissão de mensagens codificadas entre emissores e receptores, de tal modo que basta ao receptor, se tiver uma cópia do código, decodificar integralmente a mensagem. Contudo, há evidências empíricas de que a comunicação extrapola a idéia de codificar e decodificar, ou seja, há uma camada implícita nesse processo. Paul Grice desenvolveu uma descrição e uma explicação dessa camada inferencial de comunicação. Para tanto, ele elaborou o conceito de princípio de cooperação, segundo o qual o falante/escritor deve fazer sua contribuição conversacional "tal como é requerida no momento em que ocorre, pelo propósito ou direção do intercâmbio conversacional em que você está engajado", desdobrando esse princípio em máximas conversacionais de quantidade, qualidade, relevância e modo. Mesmo considerando a contingência dessa camada implícita na comunicação, mensagens de erro/exceção de programas de computador não deveriam violar, ao menos em tese, nem o princípio de cooperação nem as máximas conversacionais. Isso acontece de fato? Tendo em mente essa pergunta, o objetivo dessa pesquisa de caráter exploratório foi o de verificar se as mensagens de erro/exceção de programas de computador atendem ao princípio de cooperação e às máximas conversacionais propostas por Grice. Foram analisadas duas mensagens de erro/exceção do sistema operacional e de acesso à internet. Os resultados da análise sugerem que princípio e máximas conversacionais são violadas e que o usuário/leitor não consegue inferir de maneira satisfatória a mensagem gerada pelo escritor/programador.

"O discurso da ciência na contemporaneidade: heterogeneidade e descontinuidade"
Marci Fileti Martins e Marcelo Santos Silva
O trabalho levanta questões sobre a produção e circulação do conhecimento científico discutindo, especificamente, possíveis paradoxos e rupturas que passam a constituir o discurso científico na atualidade. De fato, a sociedade contemporânea, denominada por alguns de pós-moderna, parece se caracterizar por uma conjuntura instável, em que

estão em jogo transformações de ordem social, política e econômica. Bauman (2001) tratando dessa questão, acredita que a sociedade contemporânea se constituí por uma conjuntura heterogênea, em que se inter-relacionam dois momentos histórico-sociais conflitantes. Já Lyotard (2002:3) tratando do que ele denomina "condição pós-moderna", afirma que as transformações de ordem cultural pelas quais passa a sociedade contemporânea envolvem o fim das metanarrativas. Consequentemente, segundo ele, os grandes esquemas explicativos teriam caído em descrédito e não haveria mais "garantias", posto que mesmo a "ciência" já não poderia ser considerada como a fonte da verdade. Isso posto, estamos interessados em compreender o papel da ciência na atualidade, que parece, em certa medida, se distanciar tanto do paradigma racionalista/positivista que classicamente constituem o discurso da ciência, quanto do lugar de poder ocupado pelo conhecimento científico na nossa sociedade. Faremos essa discussão de forma indireta através da análise do discurso científico re-significado pelo discurso divulgação de ciência. A revista online Ciência em Curso (http://aplicacoes.unisul.br/cienciaemcurso/revista/index.html), será um dos espaço discursivos em que examinaremos os sentidos formulados sobre ciência na contemporaneidade. Partimos já da proposta de Martins (2007), que na sua análise de alguns materiais de divulgação científica destaca certos enunciados como “incerteza”, “incompletude”, “imperfeição”, “provisório”, “não pode ser comprovado jamais”, “nada existe a não ser que observemos” e “nós precisamos da incerteza, é o único modo de continuar”, os quais estariam materializando, segundo a autora, certos sentidos sobre ciência aparentemente conflitantes com o funcionamento de um discurso da ciência concebido tanto “como uma atividade de triagem entre enunciados verdadeiros e enunciados falsos”, quanto como a produção de um sujeito da ciência que está “presente pela sua ausência” (PÊCHEUX 1975:1997-98).

“Os audiovisuais de divulgação de ciência na internet: o heterogêneo e o provisório”
Penélope Oliveira de Bortoli e Marci Fileti Martins

Esse trabalho parte da proposta de divulgação de ciência desenvolvida na revista online Ciência em Curso (http://aplicacoes.unisul.br/cienciaemcurso/revista/index.html), que é uma tentativa de problematizar a forma de divulgação feita pela mídia, a qual faz prevalecer nos materiais de jornalismo científico os conhecimentos da própria mídia sobre ciência. De fato, os textos da mídia sobre ciência são sustentados por textos midiáticos provenientes de produções anteriores, não constituindo, portanto, um conhecimento baseado na memória da ciência e da pesquisa, mas na memória da própria mídia. A partir disso, buscamos desenvolver uma discussão sobre a produção de audiovisuais de divulgação de ciência na internet, com o objetivo de compreender as suas condições de produção históricas e sociais. Estamos interessados, portanto, em compreender o papel das tecnologias digitais numa sociedade como a nossa, em que a internet parece ser um dos elementos potencializadores das práticas discursivas da atualidade. A pesquisa fundamenta-se na teoria da Análise do Discurso (PÊCHEUX 1969, 1975 e ORLANDI 1996,1999) que entende a divulgação de ciência como um discurso, ou seja, como um lugar simbólico ocupado pelos sujeitos na sociedade, lugar que não é físico: não envolve somente estar presente empiricamente num tempo e num espaço específico, mas sobretudo, ocupar uma posição social, história e ideológica. Juntamente com a teoria da Análise do Discurso, as teorias do audiovisual e da imagem (NICHOLS, 1997, MORIN, 1983, AUMONT, 1995 e MARTIN 1990) são requeridas para compreender tanto os aspectos estruturais quanto os históricos e sociais da formulação de sentidos em um audiovisual.

“As sequências didáticas no processo de alfabetização”
Sebastiana Geny dos Santos.
O propósito deste trabalho é o de colaborar com a discussão a respeito da importância dos gêneros textuais na sala de aula de Língua Portuguesa e, também, refletir a respeito de algumas questões que podem contribuir para o ensino da língua materna. Pretendo descrever como a seqüência didática foi aplicada em uma classe de alfabetização do Ensino Fundamental localizada no DistritoFederal. Tomando como fundamento o que nos fala Schneuwly, Dolz e Noverraz (2004, p.97) que uma sequência didática “(...) é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” mostrarei uma sequência didática formulada para trabalhar o gênero lenda. Seguindo nessa linha de reflexão, lanço um olhar apurado para os reconto produzido por um aluno em três momentos distintos. Os resultados apontam que as sequências didáticas associadas ao gênero lenda podem servir de base para desenvolver a leitura integrada à produção escrita.

“Filme “monstros vs. alienígenas”: uma proposta de análise discursiva na fala dos personagens”
Simone Atayde Floriano da Silva
O propósito deste artigo é analisar recortes do filme “Monstros vs. Alienígenas” obra de DreamWorks Animation produzido com tecnologia stereoscopic 3D, do diretor Rob Letterman/ Conrad Vernon, 94 min que estreou no circuito nacional, no dia 03 de Abril de 2009. Nesta proposta de análise prende-se a fragmentos de fala dos personagens na narrativa cinematográfica, como modalidade discursiva, sob a perspectiva da Análise do Discurso Francesa com base em (AUTHIER-REVUZ, 1990; ORLANDI, 2007; PÊCHEUX, 2002) no que se refere à posição do sujeito e as marcas de heterogeneidade constitutiva (interdiscurso: memória discursiva), heterogeneidade mostrada (intertextualidade) – que é um dado característico da formação discursiva – e os efeitos de sentidos. Inicialmente dar-se-á ênfase às abordagens teóricas. Posteriormente, mostra-se os resultados que apontam para uma renovação das linguagens midiáticas, uma vez que estes não consideram somente o público alvo (infantil), o qual é destinado, mas para atender todas as faixas etárias.

“Três universos simbólicos na poesia de cecília meireles: o mar, o ninho, e o sonho”
Tâmara Mendes Demétrio Pereira.
Este trabalho enseja uma leitura do universo simbólico na produção poética de Cecília Meireles e que se constrói em imagens que re-significam o mar, o ninho e o sonho em metáforas dos anseios da existência humana. Um dos objetivos é ampliar conhecimentos sobre a existência da mulher, Cecília Meireles, para interpretar o universo de símbolos que povoa os poemas. Outro objetivo, ligado ao anterior, é percorrer três universos: o do mar, o dos ninhos e dos sonhos, para aí encontrar a imagem da reinvenção da vida, anulando a morte. O estudo fundamenta-se em um referencial teórico, tendo como foco o simbolismo das águas, a partir de Mircea Eliade (1991), a poética do espaço segundo Gaston Bachelard (1996), e o significado dos sonhos, tendo como suporte autores citados por Nicola Abbagnano (2002), Nadia Julien (1993). Com esse estudo, propomo-nos, um estímulo à leitura do universo simbólico na obra de Cecília Meireles. O abismo absoluto da vida aí está, e a poesia de Cecília Meireles permanece, como um convite à imersão na existência - mar, ninho, sonho.

“Discurso religioso e silenciamentos”
Wesley Knochenhauer Carvalho

Este trabalho desenvolve uma análise da discursividade religiosa deslocada de seu lugar de enunciação, isto é, na Tevê. De tantos elementos disponíveis, nossa observação se instala no conceito de silenciamento ou de "política do silêncio", uma das marcas mais incisivas do protestantismo neopentecostal, que pela mídia televisiva veicula aspectos de ruptura com o cristianismo original e retomada de novas formas discursivo-ideológicas de mercado. Para a análise pretendida, apresentaremos um corpus que compreende um recorte de dois programas televisivos da Igreja Universal do Reino de Deus a fim de, a partir dos pressupostos formulados pela análise do discurso de linha francesa, pautada pelo viés peuchetiano, sobretudo, no que concerne à teoria interpretada e difundida por Eni Orlandi, realizarmos uma reflexão sobre as formas discursivas e os modos de silenciamento. Sobreposta à análise, iremos destacar silenciamentos da ordem do discurso teológico que, através de uma breve leitura histórica, serão ressaltados en passant.
Na foto, da esquerda para direita Jeanine Ferreira, Simone Atayde, Fábio Rauen e Layla Antunes de Oliveira.

Suelen Francêz Machado

Profª Maria Marta Furlanetto ministra palestra de abertura do III SINPEL

(11/05/2009) A professora Dra. Maria Marta Furlanetto ministrou a palestra de abertura do III Seminário Integrado de Pesquisa em Lingüística – SINPEL, nesta última terça (5) na Universidade Federal de Santa Catarina.

Nesta palestra, intitulada "Práticas discursivas no ensino de língua portuguesa: desenvolvendo a autoria", a professora mostrou, teórica e pragmaticamente, que para abordar as práticas com linguagem é necessário ultrapassar os pressupostos do estudo abstrato da linguagem e, por consequência, o foco num sujeito abstrato e homogêneo, visto como um "emissor" de informação. A professora apresentou alguns conceitos de abordagens em que as práticas discursivas são focalizadas, e apontou possibilidades pedagógicas através desse conhecimento. Para tanto, Marta utilizou de modo especial, pressupostos da teoria sociointeracionista desenvolvida pelo Círculo de Bakhtin, associados aos da Análise de Discurso, em suas aproximações.

"A noção de prática discursiva na pedagogia da língua e noções relevantes para o contexto de ensino, no qual se vê o texto como unidade de análise, através de gêneros específicos, abarcando o horizonte social e integrando outras formas de linguagem, em sua relação com a produção e a interpretação. Aí aparecem as noções de língua-estrutura e língua-acontecimento e suas relações gerais e em seguida as noções de estrutura e acontecimento associadas à produção textual, no sentido de destacar o desenvolvimento do processo de autoria", comenta. "A 'autonomia autoral' é entendida como um processo que representa a possibilidade subjetiva de buscar autonomamente os meios para continuar desenvolvendo a potencialidade individual em matéria de uso social da linguagem", complementa.

Na imagem, apresenta-se a logo do evento.

Suelen Francêz Machado

Professora Sali Hadres ministra palestra para o curso de pedagogia

(30/04/2009) A professora Sali Hadres ministrou a palestra “Orientações legais para o ensino fundamental de nove anos”, nesta última quarta-feira (29), para alunos que cursam as disciplinas Linguagem e Infância IV do curso de Pedagogia com a professora Dra. Eliane Debus.

Atualmente, Sali Hadres é diretora de ensino da secretaria municipal de educação do município de Garopaba, bem como estudante do curso de mestrado em Ciências da Linguagem na Unisul.

No evento, Sali comentou que os professores que atuarão nas primeiras séries deverão ser alfabetizadores com maior qualificação e experiência. “Essa reorganização do ensino fundamental de nove anos pressupõe, por sua vez, a reorganização da educação infantil, particularmente da pré-escola, destinada a crianças de quatro a cinco anos, devendo ter assegurado sua própria identidade”, explica a professora.

Para a professora Eliane Debus, o evento contou com a interação entre a palestrante e as alunas do curso de pedagogia. “As acadêmicas do curso de Pedagogia participaram ativamente do debate sobre as orientações legais para o ensino de nove anos, tema que ainda gera muitas dúvidas e inquietações”, comenta.

Estavam também presentes no evento a professora Mariléia Reis, orientadora de Sali Hadres, e algumas mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem.

Na foto principal, Sali Hadres ministra a palestra. Mais abaixo, da esquerda para direita, professora Eliane Debus, professora Mariléia Reis, Sali Hadres e a estudante Sebastiana Geny dos Santos.

Suelen Francez Machado

Jornal é instrumento contra analfabetismo funcional

(14/04/2009) Pesquisa de André Henrique Nunes do Carmo, aluno de Letras orientado pela professora Mariléia Reis do PPGCL, é matéria do Diário Sul nesta última quarta-feira (8).

Utilizar jornal como ferramenta para combater o analfabetismo funcional é a estratégia que o estudante André Henrique Nunes do Carmo está desenvolvendo em escolas de Tubarão. A pesquisa, que faz parte do programa de iniciação científica PIBIC do CNPq começou a se formar quando o estudante entrou em contato com o projeto "Ler e Ser", adotado pela Unisul como fonte de mudanças no modelo convencional de alfabetização.

“De acordo com a pesquisa da Unisul, o índice de alunos que afirmam apresentar alguma dificuldade para ler é bem inferior ao índice nacional; o índice de alunos que afirmam não apresentar nenhuma dificuldade para ler é 20% superior ao índice

nacional; o índice de alunos que afirmam que o jornal ajuda muito a capacidade de ler é 21% superior ao índice nacional", afirma a reportagem do Diário do Sul.

PPGCL
Foto: Diário do Sul.

Eliane Debus ministra oficina de Contação de Histórias

(08/04/2009) A professora Eliane Debus ministrou nesta última quarta-feira (7) a oficina de Contação de Histórias para os acadêmicos do curso de história da Unisul, Campus Tubarão e Araranguá. A atividade foi promovida pelo GRUPEP – Grupo de pesquisa em educação patrimonial e arqueologia, coordenado pela professora Deise Farias.

A oficina teve como foco narrativas com a temática indígena, com o objetivo de fomentar o repertório dos participantes para a IV Semana dos Povos indígenas que ocorrerá entre os dia 20 a 24 de abril.

"No evento foram trabalhados títulos da literatura de recepção infantil e juvenil que propiciam ao leitor uma reflexão sobre o esgotamento da cultura indígena, como o livro de imagem 500 anos, de Regina Rennó e Apenas um Curumin, de Werner Zotz, títulos que apresenta o Outro pelo viés da diferença; também foram considerados livros que levam em conta as lendas indígenas, como O menino e o Jacaré, de Mate e Como nasceram as estreladoze e lendas brasileiras, de Clarice Lispector", comenta a professora Eliane Debus.

Keisy Bratti

Professora de Chicago palestra sobre cinema

(18/03/2009) A professora de História da Arte da School of the History do The Art Institute of Chicago, Patrícia Erens, ministrou palestra intitulada "An Overview of Film Education in the US", "Uma Visão Geral da Educação dos Filmes nos Estados Unidos, nesta última sexta-feira (13), no Campus da Grande Florianópolis, na Pedra Branca, em Palhoça.

Na década de setenta houve um grande aumento dos cursos de cinema na América do Norte. Uma explosão que de início era formada por estudantes 'homens' e que aos poucos teve sua área invadida pelo sexo feminino. As pessoas jovens são visuais, entendem mais e estão constantemente num mundo de imagens. Por esta razão é importante que se entenda o poder que tem as imagens em nosso mundo.

"Toda pessoa educada deveria entender como as imagens manipulam", comentou a professora, citando Perry Anderson, uma das grandes 'cabeças ' para estudos de cinema nos Estados Unidos. "Perry veio de classes trabalhadoras e não tinha o sentimento de que o cinema Europeu era melhor em relação ao Hollywoodiano. Uma vez que os filmes da Europa eram considerados mais artísticos", complementa.

Com cinco livros escritos sobre Cinema, Patrícia além de professora é uma estudante permanente da Sétima Arte. A professora se desculpou por não falar português e prometeu estar se pronunciando na língua brasileira em sua próxima visita e também disse que as próximas apresentações seriam mais animadas com imagens e críticas ao cinema norte americano.

“Nossa visitante tem uma grande experiência na área e para quem está fora do circuito de produção é interessante perceber a visão de alguém que está envolvido nas grandes produções cinematográficas e ainda sua percepção de que o mundo segue cada vez mais a influência norte americana. E que são poucos os países que buscam manter sua identidade, não seguindo a influência mundial,” comenta Solange Gallo, professora do Mestrado em Ciências da Linguagem.

SIC/Unisul

O projeto "Crônicas na sala de aula" do Itaú Cultural é lançado na Unisul

(17/03/2009) O lançamento do projeto “Crônicas na Sala de Aula” do Itaú Cultural, envolveu um grande número de acadêmicos e professores no último dia 12, no auditório do bloco da Saúde, na Unisul de Tubarão.

O escritor paulista Ricardo Lisias Aidar Fermino ministrou uma palestra com a temática "Crônicas na sala de aula". Ricardo já publicou três livros, sendo dois romances (Duas Praças e Cobertor de Estrelas) e um livro de contos (Anna O e Outras Novelas).

Na palestra, o escritor abordou diversas crônicas. Cada temática foi explicada do ponto de vista da produção – a melhor forma de escrever, as dificuldades e facilidades e quais são os maiores desafios para ensinar esse gênero literário.

O objetivo do autor era também atrair e formar novos leitores. “As crônicas podem ser a porta de entrada da literatura. O gênero “crônica” é simples e acessível a todos, é um tipo de leitura que por ter uma característica “descontraída” pode atrair e conquistar a atenção dos leitores”, explicou o escritor.

Para a representante da presidência do programa Itaú Cultural Renata Bittencourt, a parceria com a Unisul foi uma oportunidade relevante para que os objetivos do projeto se concretizassem. “Nós percebemos que a Unisul de Tubarão estava numa localização importante no sul de Santa Catarina. E desde o início, a universidade agiu de forma impecável para que tudo desse certo. Foi uma parceria completa entre professores da universidade e da rede pública de ensino, acadêmicos da Unisul e alunos das escolas municipais e estaduais da região e do colégio Dehon”, contou Renata Bittencourt.

O evento também foi o ponto de partida para que o projeto, que começou a ser preparado em agosto de 2008, comece a ser executado pelos acadêmicos do curso de Letras com os professores das escolas participantes no Projeto. A partir desse lançamento, os acadêmicos começam a receber a capacitação e as instruções dos professores que já participaram do treinamento no ano passado. Além disso, a partir de junho, os professores das redes de ensino vão participar de oficinas preparatórias.

O objetivo do Itaú Cultural é disseminar a cultura local e preparar o público acerca das obras. “Nós ajudamos a universidade com a capacitação de alguns profissionais e também com a distribuição desses materiais, mas o corpo docente e a melhor forma de execução do programa são de responsabilidade da Unisul”, enfatizou a representante do Itaú Cultural. “Muitas pessoas estudam Literatura por obrigação. O nosso intuito é fazer com que os leitores se apaixonem pela literatura brasileira. Nós temos grandes autores: Olavo Bilac, Machado de Assis, Clarisse Lispector, entre outros. E nós queremos com o “Crônicas na Sala de Aula” fazer com que o leitor encontre prazer no hábito da leitura num gênero amigável como as crônicas”, complementa.

O curso de Letras da Unisul recebeu do programa Itaú Cultural 600 exemplares de um material que será distribuído para os participantes do projeto.

O encerramento do projeto acontecerá em julho com o “Seminário de Conclusão das ações previstas para o desenvolvimento do programa Itaú Cultural”.

Estavam presentes no evento autoridades da Unisul, do curso de Letras, acadêmicos, discentes e docentes do Mestrado em Ciências da Linguagem.

SIC/Unisul

VI Congresso Internacional da Abralin conta com docentes do PPGCL

(11/03/2009) Os professores Dr. Adair Bonini, Dra. Débora Figueiredo e Dra. Solange Gallo do PPGCL apresentaram trabalhos no VI Congresso Internacional da Abralin, entre os dias 4 e 7 de março de 2009, na UFPB, Campus I, CCHLA, em João Pessoa.

O professor Adair Bonini participou da mesa “Linguística de Texto: balanço e perspectivas” e apresentou o estudo intitulado “Texto e prática social: problematizando o escopo da Lingüística Textual”. O trabalho fez parte de uma mesa coordenada pela professora Dra. Bernardete Biasi-Rodrigues – UFC e contou também com os professores Dr. Oscar Loureda Lamas (Universidade de Heidelberg, Alemanha) e Anna Christina Bentes (Unicamp).

“Talvez, esse tenha sido o maior congresso da associação, tanto em termos do número de participantes nacionais e internacionais quanto do conjunto de atividades disponíveis para participação. Muitos e excelentes livros também foram lançados no evento, o que mostra o vigor desse campo de conhecimento no Brasil”, comenta o professor Adair Bonini.

As professoras Débora de Carvalho Figueiredo e Solange Gallo participaram de grupos temáticos de “Análise do Discurso”. A professora Solange Gallo participou do subgrupo I com o trabalho “A virtualidade e a materialidade da linguagem”. Esse subgrupo foi coordenado pela professora Dra. Suzy Lagazzi – UNICAMP. A professora Débora Figueiredo compôs o subgrupo III com o trabalho intitulado “Identidades corporais masculinas na mídia de massa: o caso da revista Men’s Health”. Esse subgrupo foi coordenado pela professora Dra. Maria de Fátima Almeida – UFPB.

A Associação Brasileira de Lingüística – ABRALIN, criada em 1969, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, destinada a congregar os profissionais da Lingüística com o objetivo de promover, desenvolver e divulgar entre os interessados os estudos de Lingüística teórica e aplicada no Brasil.

Em João Pessoa, a ABRALIN comemorou quarenta anos. No período de 4 a 7 de março realizou-se o VI Congresso Internacional e, nos períodos de 2 a 4 e de 9 a 13, o XIX Instituto de Lingüística. Foram reunidos nesses dois eventos, pesquisadores brasileiros e estrangeiros para discutir temas diversos ligados à Lingüística. A linguagem foi o foco, e a ênfase foi em seus múltiplos aspectos, principalmente aqueles que são objeto de estudo nos Programas de Pós-Graduação do Brasil.

Na foto principal, os professores Adair Bonini e Débora Figueiredo posam para a foto. Mais abaixo, a professora Solange Gallo.

Suelen Francêz Machado

Reunião traça rumos do PPGCL em 2009

(12/02/2009) O Colegiado do PPGCL se reuniu nesta última quarta-feira (11), para estabelecer o planejamento das atividades de 2009. Entre os temas da pauta, a seleção da primeira turma de doutorado da Unisul.

Ocorreu nas dependência da Pedra Branca, a primeira reunião do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem. Entre os assuntos em pauta, especial destaque pode ser dado à seleção das turmas de 2009.

“Este ano é muito especial, porque além de selecionarmos uma turma de mestrado, passamos a selecionar uma turma de doutorado”, disse o professor Fábio José Rauen, coordenador do Programa. “Para isso, todo um conjunto de critérios e formas de planejamento precisaram ser repensados”, complementa.

A reunião aprovou uma Resolução que estabelece as regras para a seleção de novos mestrandos e doutorandos e os editais para o curso de mestrado e de doutorado. Esse ano, o PPGCL abre 34 vagas para o Mestrado (2 por docente credenciado) e 12 vagas para o Doutorado (1 por docente credenciado). As inscrições ocorrem em abril, com seleção marcada entre os dias 8 e 10 de junho e início das aulas em julho.

PPGCL

Sítio do PPGCL está em novo endereço

(11/02/2009) Desde fevereiro de 2009, o sítio do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem passou a ser hospedado no endereço http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/base.htm .

A mudança tem por objetivo melhorar os serviços de informação da Universidade como um todo. “O Sítio do PPGCL vinha sendo hospedado no servidor www3.unisul.br há muitos anos”, esclarece o professor Fábio José Rauen, coordenador do Programa. “Com a desativação desse servidor, que era de uma empresa terceirizada, as informações dos nossos cursos migraram integralmente para um novo servidor da Universidade”, complementa.

O usuário pode continuar acessando o sítio digitando www.unisul.br/linguagem. O sistema direciona imediatamente para o atual endereço do Programa. Para quem tem atalhos a partir das páginas com endereços www3, não é necessário refazer os links.

PPGCL

Campus Florianópolis tem nova secretária.

(10/02/2009) Edna Mazon assume a secretaria do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem no Campus Florianópolis, auxiliando a Coordenação Adjunta nos trabalhos de gestão da documentação e de atendimentos aos estudantes.

Edna Mazon foi selecionada em processo seletivo que ocorreu ainda em 2008. No início de fevereiro participou de um treinamento na Secretaria do Programa em Tubarão.

"Sinto que fui privilegiada com minha vinda ao Programa. A secretaria exige muita atenção e disciplina e eu me identifico muito com o trabalho, pois sempre fui organizada em tudo que fiz”, confidencia Edna. "Fiquei ainda mais satisfeita porque fui muito bem recebida pelos professores, que fazem o ambiente do curso ser muito descontraído e acolhedor”, completa.

PPGCL

Unisul abre pós em Comunicação Científica e Cultural

(09/02/2009) A Unisul abre inscrições para o curso de Pós-Graduação lato sensu em Comunicação Científica e Cultural. O curso, dentre as novidades, abordará temas como a produção da informação e alternativas de autoria num contexto multimeios.

Para a professora Solange Gallo (foto principal), o curso é uma das ações concretas do trabalho desenvolvido na área de comunicação científica, a partir do convênio entre a Unisul e a Unicamp.

Para Giovanna Benedetto Flores (foto abaixo), o curso pretende explorar a convergência das mídias e as conseqüências disso pra os profissionais da área de comunicação. “O curso vai discutir como se dá hoje em dia a produção da informação e propor novas alternativas de autoria, sempre lavando em conta todo um contexto de inovação tecnológica dentro de um contexto de comunicação multimidiática”.

O curso se destina aos profissionais da Comunicação Social e a pesquisadores de outras áreas que desejam ampliar a formação e aprofundar o conhecimento em comunicação.

As aulas ocorrem quinzenalmente, nas sextas-feiras, à noite, em Florianópolis e nos sábados, durante o dia, na Pedra Branca, em Palhoça.

"Cada módulo terá parte teórica e oficinas de produção de materiais midiáticos. O corpo docente é formado por professores da Unisul (doutores, mestres e especialistas) e professores doutores da Unicamp", conta Giovanna.

A Pós-Graduação em Comunicação Científica e Cultural terá duração de 15 meses. As inscrições estendem-se até o dia 20 de fevereiro e podem ser feitas pela internet. O investimento é de 18 parcelas de R$ 350,00. As aulas iniciam no dia 13 de março.

Mais informações pelo telefone (48) 3212-0300 ou pelo e-mail: posgraduacao.gf@unisul.br.

PPGCL/SIC Unisul

Janeiro de 2009 é marcado pelo luto.

(30/01/2009) Dois estudantes do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, faleceram este mês de causas naturais.

No dia 21, quarta-feira, faleceu na cidade de Balneário Camboriú o estudante Emerson de Lima. O corpo foi sepultado em União da Vitória (PR). Emerson era aluno do curso de mestrado em Ciências da Linguagem desde 2007 e estava sendo orientado pelo professor Adair Bonini na área de estudos de gêneros textuais.

No dia 28, quarta-feira, faleceu na cidade de Tubarão (SC) a estudante Maiyara Borges Vieira. O corpo foi enterrado no cemitério da comunidade de Barreiros em Laguna (SC) na quinta-feira (29). Maiyara era aluna da turma 2008 do campus de Tubarão e estava sendo orientada pela professora Jussara Bittencourt de Sá na área de estudos culturais.

Os dois estudantes deixam uma lacuna irreparável para todos aqueles que conviveram com eles.

PPGCL